

Jozé de Moz.ª	a f.ª 113	O Nascimento de Joaq.m de Moraes a f.ª	158 83 97
Lourença de Barros	a f.ª 125		143
Lourenço Roiz	a f.ª 125	Jozé Lopes a f.ª	83
Luiz Escr.º do Cap.m Bueno	a f.ª 126	Joaq. [illegible]	128
Lourenço Barroso	a f.ª 128	Pedro da S.ª Moura	a f.ª 140
Luzia Cardoza	a f.ª 128	Pedro Roiz Escr.º	a f.ª 140
Luzia da Encarnaçam	a f.ª 127	Pedro Bueno Escr.º	a f.ª 141
Leandro Bicudo	a f.ª 127	Tereza Maria	a f.ª 141
Lucrecia Escr.ª de Jozé Bueno	a f.ª 128	Policarpo Escr.º	a f.ª 142
Luduviza Ma	a f.ª 126	Petronia Ma [illegible]	a f.ª 142
Ma Justina dos [illegible]	a f.ª 131	Ma do Carmo	143
Marciana Escr.ª de Joaq.m	a f.ª 131	Manoela Joaq.	156
Mel da Conceição	a f.ª 139	Vitoria Maria Velha	a f.ª 152
Mel Pinto Escr.º de Ped.º Fran.co	a f.ª 122	Roza Ma [illegible]	a f.ª 145
D. Maria Joanna de Barros	a f.ª 143	Roza de [illegible]	a f.ª 145
Manoel Alz de [illegible]	a f.ª 130	Rita Roiz	a f.ª 146
Mariana Roiz	a f.ª 130	Izabel Pedrosa [illegible]	a f.ª 19
Manoel Carvalho Escr.º	a f.ª 132	Thome Escr.º do Cap.m [illegible] Bernardo	
Maria Pedrosa Franca	a f.ª 132	João Escr.º do Cap.m	a f.ª 153
Miguel Alz	a f.ª 133	Maria das Dores	a f.ª 7
Mariana do Prado	a f.ª 133	Mel de Joaq.m de Moraes a f.ª	132
Marcelina Roiz	a f.ª 134		
Mariana Roiz	a f.ª 134		
Maria f.ª de Jozé Bueno	a f.ª 135		
Mariana Escr.ª do Cap.m	a f.ª 135		
Manoela Ma	a f.ª 135		
Maria Bueno	a f.ª 136		
Marciana do Rozario	a f.ª 136		
Maria do Rozario	a f.ª 137		
Maria do Evangelysta	a f.ª 137		
Manoel Carvalho	a f.ª 131		
Maria Fernandes	a f.ª 131		
Manoel Barros	a f.ª 138		
Margarida Escr.ª [illegible]	a f.ª 138		
Maria Joana Joaquina	a f.ª 129		
Maria do Prado	a f.ª 34		
Maria de Nazaret	a f.ª 146		

Este projeto foi contemplado pela 1ª Edição do Programa
Fomento à Cultura da Periferia da Cidade de São Paulo, em 2018

COORDENAÇÃO
Patrícia Freire de Almeida

PESQUISA
Antonia Aparecida Quintão

TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA
Judie Kristie Pimenta Abrahim

EDIÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO
Andreia Freire

REVISÃO
Sandra Regina de Souza

AGRADECIMENTO ESPECIAL
Arquivo Diocesano de São Miguel Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Contribuições para a história do protagonismo de negros e índios na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Penha de França / coordenação Patrícia Freire de Almeida ; pesquisa Antonia Aparecida Quintão ; transcrição paleográfica Judie Kristie Pimenta Abrahim. – São Paulo : Movimento Cultural Penha, 2019.

Bibliografia.

1. Cultura afro-brasileira 2. Cultura indígena 3. Igreja Católica – São Paulo (SP) – História 4. Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha – São Paulo (SP) – História 5. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos – História 6. Negros – São Paulo (SP) – Religião 7. Povos indígenas – Brasil – História 8. Religião e cultura I. Almeida, Patrícia Freire de. II. Quintão, Antonia Aparecida. III. Abrahim, Judie Kristie Pimenta.

19-27482 CDD-981.61

Índices para catálogo sistemático:
1. São Paulo : Cidade : Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha : Religião e cultura : História 981.61
Iolanda Rodrigues Biode – Bibliotecária – CRB-8/10014

REALIZAÇÃO

COMUNIDADE DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DA PENHA DE FRANÇA

movimento cultural Penha

PATROCÍNIO

FOMENTO À CULTURA DA PERIFERIA

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

MOVIMENTO CULTURAL PENHA
Rua Betari, 560 • Penha de França
CEP 03634-040 • São Paulo – SP
(11) 2306 3369
movimentoculturalpenha@gmail.com

Fran.ca Roiz entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

O Irmaõ Joaq.m ytn.o das S.ta asentouse nesta Irmd.e por Irmaõ perpetuo sem obrigaçaõ alguã, mais que paga cada anno 320 aos 10 de Junho de 1798 pg de entrad. 320 no d.o an. de 98 pg. em 1732, em 1800 pg 320 faleceo

A Irmam Luiza M.a de Jezus m.er de Fran.co Fernandes Sentouse nesta Irmandade por Irmam afectiva em 6 de Junho de 1808 deu de entrada 320 Faleceo

A Irmaã Jozefa Ferr.a asentouse nesta Irmd.e por Irmaã perpetua sem obrigaçaõ alguã mais que pg por anno 320 aos 10 de Junho de 1798 e pg de entrada no d.o an. 320 em 1799 pg 320 em 1800 pg 320, em 1803 pg 640 em 1804 pg 320 pg em 1805 320

Faleceo em novembro de 1836

O Irmam Francisco Fernandes Sentouse nesta Irmandade em 6 de Junho de 1808 p.a Servir de Irmam de meza a fectivo pg de entrada 320. Faleceo

Contribuições para a história do protagonismo de negros e índios na **Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Penha de França**

POR *Antonia Aparecida Quintão*

Introdução

Foi com muita honra que recebi o convite para escrever este texto, que tem como referência o *Livro de Assentamentos da Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (1789-1898)*.

Escrever sobre a história da população negra e indígena não é uma tarefa fácil, pois as documentações são reduzidas, esparsas e compostas de muitos silêncios e omissões.

O trabalho com a documentação referente às Irmandades negras é muito importante, mas ao mesmo tempo sempre desafiador. Muitos livros foram extraviados ou se perderam ao longo do tempo. No caso da Irmandade do Rosário da Penha, teria sido importantíssimo conhecermos o Compromisso da Irmandade. Na sua ausência, tomei como referência os Estatutos de outras associações de negros, lembrando que se tratava de um documento frequentemente fiscalizado pelas autoridades eclesiásticas e portuguesas, razão pela qual muitos compromissos seguiam um padrão geral, no qual muitas atividades dos irmãos não eram reveladas. Aliás, entre as obrigações dos confrades, cuja não observância poderia acarretar o seu afastamento ou expulsão, estava o de não revelar os segredos do que se tratava em Mesa, o que significa que nem todas as atividades e dimensões das irmandades poderão ser alcançadas por uma pesquisa. Muitas práticas, devoções, orações e cerimônias zelosamente ocultadas devem permanecer silenciadas.

Para a elaboração deste texto, a minha referência e ponto de partida foi o *Livro de Assentamentos da Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (1789-1898)*, que apresentou dados importantes sobre os 713 irmãos que participaram dessa associação ao longo de 118 anos.

Inicialmente cabe destacar o predomínio da presença feminina que totalizou 374 irmãs, enquanto os homens eram 339.

Neste livro foi possível verificar os nomes dos irmãos e das irmãs, sua condição ou designação, os valores pagos à Irmandade e uma informação final sobre a sua morte. Em alguns registros

apenas a observação: "faleceu". Em outros são apresentados dados referentes ao dia, mês e ano do falecimento.

Quanto a sua condição, as designações apresentam muitas omissões:

DESIGNAÇÃO	MULHERES	HOMENS
Escravas(os)	65	64
Súditas(os)	46	45
Forras(os)	10	?
Sem registro	128	182
Irmã(ão) Remida(o)/Perpétua(o)	20	21
Brancas	9	0
Capitão	0	1
Esposas	57	0
Escrivão	0	3
Filhas(os)	33	13
Agregadas(os)	4	1
Netas	2	0
Pagou entrada	0	9

Neste livro pudemos verificar os nomes dos proprietários e religiosos que possuíam negros escravizados que foram inscritos na Irmandade. Aliás, o sobrenome era o mesmo, uma prática observada em outras províncias do período colonial.

Chama a atenção o número elevado de irmãos "sem registro", somando 310 em um total de 713, o que representa 43%, quase metade dos irmãos. O que tal omissão poderia significar? Seria uma dificuldade em classificá-los ou uma omissão proposital?

Os pardos ou mestiços que predominavam na província de São Paulo não são citados. Seriam eles os irmãos sem registro?

E quanto à palavra súdito? O termo era utilizado para se referir ao índio aldeado. Esses súditos poderiam ser os índios que participavam das irmandades?

O historiador Rodolfo Rodrigues de Almeida escreveu um artigo muito interessante analisando os óbitos (registros paroquiais) dos negros escravizados no período de 1801-1863, na Freguesia de Nossa Senhora da Penha. A documentação analisada revelou a existência de um cemitério de escravos negros na região da Penha. A partir de 1826, iniciou o enterramento de escravos na Igreja da Irmandade. Antes da sua edificação era comum os negros serem enterrados no cemitério da Irmandade do Rosário, no Adro (sepulturas gratuitas, reservadas para escravizados e pessoas muito pobres), na Matriz e também na Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos na antiga aldeia de São Miguel, que pode indicar mais um espaço para a interação entre negros e índios da província de São Paulo (ALMEIDA, 2018).

Para Almeida (2018) a Irmandade do Rosário possuía duas igrejas de sua responsabilidade e culto, uma na Freguesia da Penha e a Igreja do Rosário dos Pretos em São Miguel. Com o aumento do número de membros ao longo do século 18, houve a necessidade da construção de uma nova capela, que ficou pronta em 1826, com maior espaço para os cultos e as festividades.

1 O contexto histórico

A sociedade dos Setecentos era uma sociedade assentada na tradição, em que o reconhecimento social dos membros dessa rede era essencial para que se pudesse infiltrar e usufruir dos benefícios que ela poderia trazer. Um dos meios para adentrar a rede composta pela elite local, ou melhor, um dos primeiros passos nessa caminhada era a filiação às associações religiosas de leigos.

No Brasil, no século 16, as irmandades do Rosário eram favorecidas pela Coroa Portuguesa e pela Igreja Católica como um instrumento de conversão dos africanos escravizados. Já em 1552,

missionários jesuítas haviam estabelecido confrarias dedicadas a Nossa Senhora do Rosário para os novos africanos convertidos em Pernambuco.

Na década de 1570, o rei de Portugal decretou que os dízimos coletados das igrejas dos africanos fossem usados para suas próprias igrejas e irmandades. E um visitante jesuíta no Brasil, em 1586, ordenou oficialmente que irmandades do Rosário fossem criadas para índios e negros.

A irmandade incluía tanto africanos como crioulos, no Recife. Oficiais coloniais também permitiram às irmandades do Rosário eleger reis e rainhas, juízas e juízes negros, que serviam de liderança para as comunidades negras locais. As irmandades se tornaram tão populares que o estado de Minas Gerais, sozinho, chegou a contar com 62 delas dedicadas a Nossa Senhora do Rosário (MULVEY, 1976; KIDDY, 2005; MORAES, 2006; BOSCHI, 1986).

A devoção a Nossa Senhora do Rosário surgiu entre os anos de 1662 e 1668 em Pernambuco. Pretos, crioulos, crioulas, Angola, Cabo Verde, Moçambique, livres, forros, cativos, brancos e pardos. Este pequeno excerto parece dar conta da profunda complexidade das relações e das variadas identidades que essas populações poderiam possuir. É interessante destacar o compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja de Madre de Deus da Vila de Porto Alegre[1], que faz referência, em seu primeiro capítulo, aos indígenas, quando diz: "Todas as pessoas de um ou outro sexo, assim como brancos, pardos, índios e pretos, tanto libertos como ainda escravos, que quiserem sentar-se por Irmãos desta Irmandade", sendo o único do período, entre os pesquisados, a fazer esta referência.

Em Recife, por ocasião das festividades da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, dançava-se o maracatu, que demonstra o encontro entre índios e negros na região, e que também causava suspeitas nas autoridades eclesiásticas. Na Mesa administrativa desta irmandade predominavam os negros e as negras forras, que desenvolviam atividades econômicas e investiam boa parte

1 Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Igreja de Madre de Deus da Vila de Porto Alegre, Bispado do Rio de Janeiro, 1794. Códice 1947.

de seus rendimentos nas cerimônias religiosas, sendo frequentemente eleitos para rei e rainha do Congo.

> Na capitania de Goiás, distinções tão detalhadas de ofícios de etnias não aparecem na documentação, entretanto os registros que resistiram às intempéries sugerem que as irmandades dos pretos eram mais inclusivas que outras, aceitando, até mesmo, uma nação indígena, os Bororos. Em Meia Ponte, por exemplo, os registros de admissão para a irmandade do Rosário aceitavam "brancos, pretos, escravos forros, casados, solteiros, homens, mulheres e meninos de doze anos para cima". Linguagem similar aparece no compromisso de 1788 para a irmandade de Nossa Senhora das Mercês dos cativos de São Joaquim de Cocal: a distinção étnica que este compromisso firmou foi a que o Rei e Rainha deveriam ser pretos (africanos) em um ano e crioulos em outro (KARASCH, 2010b).

Nos compromissos analisados, todos fazem referência, a maioria já no primeiro capítulo, de que todos poderiam associar-se, sem distinção. No entanto, para tomar assento e ser elegível a um cargo da administração, a seleção parecia ser feita por exclusão. E, no caso específico das Irmandades do Rosário, pretos, pardos e crioulos, e depois associando ou divididos em outras estruturas com as chamadas nações específicas, os Angolas, por exemplo, aparecem com frequência na documentação.

2 As Irmandades

Em cada momento histórico, o homem se manifesta e atua da forma que lhe é possível. As irmandades elaboraram estratégias de resistência e teceram formas de solidariedade no contexto da sociedade escravista em que estavam inseridas. Por isso, deve ser destacada a autonomia que se forjava na burla do poder constituído.

O negro era uma presença que incomodava, causava temor e inquietação. Suas reivindicações significavam ameaças e eram vistas como tentativas de desestabilização social. Comumente vistos como criminosos, ladrões, feiticeiros, incapazes, perigosos e suspeitos, os negros tiveram vários de seus bens usurpados ao longo da história.

Se a classe senhorial e as elites quiseram utilizar as irmandades como meio de controle e de integração dos negros, estes souberam subverter essa proposta inicial e transformá-las num espaço de solidariedade, de reivindicação social e de protesto racial.

No século 18, ao serem erguidas as irmandades, utilizava-se frequentemente a expressão "irmandade de homens pretos", "irmandade dos pardos", "irmandade dos crioulos".

Crioulos eram os descendentes de africanos nascidos no Brasil; portanto, essa palavra não tinha o sentido pejorativo que hoje verificamos. Ao contrário, muitos crioulos faziam questão de que as suas irmandades trouxessem no título esse sinal de distinção. Negro, preto ou cafre são utilizados indistintamente, predominando o termo preto. Pardo ou mulato também são sinônimos, predominando a primeira designação.

É importante destacar que, se a maneira do negro manifestar a sua devoção incomodava, preocupava e chegava a causar temor aos brancos pelo apego às "exterioridades" e pela "superficialidade" religiosa, do ponto de vista do negro é bem provável que os brancos é que não sabiam exteriorizar a sua fé[2], o que nos ajuda a entender a razão pela qual sermões, pastorais e ameaças de excomunhão não alcançavam o objetivo a que se propunham, obtendo do negro a indiferença como resposta.

As irmandades serviram de espaço de resistência e de transmissão de diversas tradições africanas. Roger Batisde afirmava que "em toda parte onde existiram as irmandades de negros, a religião africana subsistiu, no Uruguai, na Argentina, no Peru, na Venezuela, e que essas religiões africanas desapareceram nesses países quando a Igreja proibiu as confrarias" (BASTIDE, 1971).

2
"Os brancos não sabem rezar direito para o deus dos negros" disse Henrietta Perry, ex-escrava da Virgínia; "Os brancos têm medo da religião. Eu não ligo para o que os brancos me dizem quando eu grito. O Espírito me conduz todos os dias, e por isto eu permaneço Nele. Os brancos não sentem como eu; por isso não permanecem no Espírito" disse Anderson Jackson, ex-escravo da Carolina do Sul (GENOVESE, 1988).

3 As festas

A religião era o núcleo de convivência da sociedade. Festas e manifestações religiosas constituíam uma forma de reunião social. As procissões e festas religiosas quebravam a monotonia da vida diária, sendo muitas vezes uma das poucas oportunidades para o povo se distrair e se divertir.

A eleição de reis e rainhas era uma prática presente nessas associações. A coroação ocorria no dia da Festa de Nossa Senhora do Rosário. Rei e Rainha do Congo representavam um sistema de governo africano, na medida em que possuíam autoridade sobre seus "súditos" e preservavam aspectos culturais e sociais da África, contribuindo para a integração e a solidariedade entre a população negra. As autoridades coloniais fiscalizavam atentamente as cerimônias religiosas, denunciando aquelas que consideravam de total reprovação:

> (...) os bailes que entendo serem de uma total reprovação são aqueles que os pretos da costa da Mina fazem às escondidas ou em casas ou em roças com uma Preta Mestra com altar de ídolos, adorando bodes vivos e outros feitos de barro, untando seus corpos com diversos óleos, sangue de galo, dando a comer bolos de milho, depois de diversas bênçãos supersticiosas fazendo crer aos rústicos que naquelas unções de pão dão fortuna e fazem querer bem mulheres a homens e homens a mulheres.[3]

A principal característica das irmandades neste período era a sua autonomia. Através da Mesa Administrativa, geriam todos os seus negócios e decidiam sobre todas as questões internas e externas. A mais famosa dentre as inúmeras irmandades de pretos é a de Nossa Senhora do Rosário. Desde os séculos 15 e 16 era sob essa invocação que em Portugal se congregavam os homens negros.

Além das atividades religiosas que se manifestavam nas organizações de processões, festas, coroação de reis e rainhas, existiam

3
Arquivos Históricos Ultramarinos, Conde de Povolide, 10 de junho de 1780. Lisboa, Códice 1293.

também atribuições de caráter social como: ajuda aos necessitados, assistência aos doentes, visita e assistência aos prisioneiros, concessão de dotes, proteção contra os maus-tratos de seus senhores e ajuda para a compra de carta de alforria.

4 As cerimônias fúnebres

Uma das atribuições mais lembradas nos capítulos dos estatutos ou compromissos das irmandades refere-se à garantia de um enterro para os escravizados, frequentemente abandonados por seus senhores nas portas das igrejas ou nas praias para que fossem levados pela maré da tarde.

Seis ou sete anos era, em média, o período que os negros sobreviviam como escravizados no Brasil. Trabalhar à exaustão, com uma alimentação reduzida e submetido a toda sorte de violência e brutalidade, a morte fazia parte do cotidiano dessa população.

> Em falecendo algum de nosso irmão ou irmã ou algum dos seus filhos menores e vindo sepultar-se ou nesta nossa igreja ou alguma desta povoação e indo na nossa tumba se tocará o sino e todos os irmãos que morarem na povoação e seus arredores, sendo avisados pelo Procurador se ajuntarão na nossa igreja, para que saiam em ordem, acompanhando a cruz e o guião com suas opas brancas e tochas ou velas nas mãos e pela rua irão todos com muita compostura e modéstia até a parte onde estiver o corpo do irmão ou irmã defunta e daí irão com a mesma ordem até a igreja onde se for sepultar.[4]

No Rio de Janeiro, a Irmandade de São Domingos entrou em conflito com o Cônego Francisco Lopes Xavier, que reivindicava para si o terreno onde a Irmandade tinha o seu cemitério. Os irmãos suplicam a ajuda da monarquia portuguesa nos seguintes temos:

4 Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Constituição 7ª – Compromisso da Irmandade de N. Sra. Do Rosário dos Homens Pretos da Freguesia de Santo Antonio do Cabo no Bispado de Pernambuco, Chancelaria Antiga da Ordem de Cristo, Comuns. Livro 293, folha 259.

os ditos suplicantes serão felizes se Vossa Alteza Real empregar neles os olhos da sua piedade atendendo a distância em que habitam; a cujo direito e circunstâncias só se podia opor o Suplicado, talvez por não temer ter contra si todas as Almas que animaram os corpos, que se reclusaram no sagrado daquele silêncio, e outro sim , não poder a sua cobiça ter respeito a essas mesmas Almas, que são sufragadas por meio da Sagrada Cruz naquele lugar, para sobre seus descarnados ossos se praticarem escândalos tão agravantes como odiosos...

Essa questão permaneceu pendente por todo o século 18, encerrando-se apenas no início do século 19, quando as autoridades portuguesas assim se pronunciaram:

> (...) Estabelecido o cristianismo, os lugares de depósito dos mortos foram havidos como de culto e cerimônia religiosa, segundo os princípios da disciplina recebida, sem mistura das profanidades gentílicas, ainda hoje praticadas entre os povos idólatras, e tal é o cemitério de que se trata. (...) e entende o Conselho que Vossa Majestade mande por silêncio na causa, que o terreno do cemitério atual seja devassado e reduzido a praça pública e que a Câmara assine com intervenção do Ordinário outro lugar, fora da cidade, para cemitério.[5]

Cabe destacar que até a emergência dos cemitérios públicos extramuros, a partir de 1850, a maioria dos mortos eram sepultados no interior ou em torno das igrejas. No interior das igrejas do Rio de Janeiro existiam dois tipos de sepulturas: as covas (cavadas no chão e numeradas para evitar uma abertura precoce) e as catacumbas (construídas posteriormente nas principais cidades do século 19, em formas de nichos abertos em grossas paredes, nos quais o caixão era encerrado e depois tapado com tijolos).

As igrejas não eram mobiliadas, exceto algumas que tinham poucos bancos ou cadeiras e os fiéis rezavam e participavam da missa sobre as sepulturas – locais onde às vezes se sentavam. A proximidade entre vivos e mortos era enorme, muitas vezes

5
Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Lisbora,Rio de Janeiro, Ant. a 1802/06/28. Caixa 200, Docº 81.

enquanto se celebrava uma missa, covas estavam sendo abertas (REIS, 1991). Esta deve ser uma das razões pelas quais na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo as reuniões dos irmãos começavam com uma referência aos irmãos vivos e aos irmãos defuntos.

5 A organização econômica

No que se refere à organização econômica, temos que as irmandades possuíam várias fontes de renda: taxas de admissão, contribuições dos oficiais das festas, as esmolas que eram pedidas por irmãos devidamente autorizados, os anuais, as doações dos benfeitores, os aluguéis de propriedades e de terras.

O valor da taxa de admissão e outras contribuições pagas pelos irmãos variavam de acordo com a cor do admitido. Os irmãos brancos eram obrigados a contribuir com uma quantia mais elevada que os pardos e negros. Por outro lado, homens e mulheres pagavam o mesmo valor, revelando certa igualdade e prestígios das mulheres nessas associações.

Os gastos eram igualmente elevados: além do custo das missas, havia a taxa a ser paga pelo aluguel do esquife, caso a irmandade não o tivesse, o pagamento para a abertura das covas e para o capelão da irmandade. Ficava também definido nos compromissos, que mesmo aquele que não pertencesse a irmandade poderia ser enterrado por ela, desde que pagasse uma taxa mais elevada, determinada nos compromissos e se dispusesse a ser conduzido o negro.

De todas as despesas das irmandades, a que mais causava polêmica e conflito era o pagamento aos párocos. A taxação de conhecenças era um direito próprio dos párocos, visando a sustentação de sua dignidade sacerdotal, e cobrada por ocasião da desobriga quaresmal. Variavam de acordo com as dioceses e incidiam sobre as pessoas que cumpriram o preceito de confissão ou da comunhão anual da Páscoa.

Os párocos, por sua vez, também se queixavam das irmandades. Primeiro porque empregavam seus recursos nas suas próprias igrejas, recusando-se a auxiliar as despesas dos ofícios religiosos das matrizes. E ainda celebravam suas festas e ofícios sem a autoridade e assistência dos párocos, impedindo-os de receber os emolumentos e desfrutar das regalias da sua posição hierárquica.

Eram igualmente frequentes as reclamações contra as irmandades de pretos, porque se recusavam a prestar obediência ao pároco, fazendo celebrar, por seus capelães, todas as funções religiosas, sem o seu consentimento. E ainda determinava, a seu arbítrio, quem celebraria as missas de suas festividades, independentemente da obediência paroquial.

Os capelães eram escolhidos com muito cuidado. Em vários compromissos podemos observar a preocupação de garantir a opção de dispensa, quando não atendessem as suas obrigações, ou mesmo no caso de se indisporem com a irmandade.

Na medida do possível, investia-se na construção de prédios bem equipados e ornamentados, revelando assim a importância das igrejas enquanto símbolo de prestígio e espaço de vivência religiosa e social.

As festas e as procissões, ocasião em que a irmandade saía para as ruas, tinham uma importância fundamental, pois era o momento de ser reconhecida como parte de um corpo social.

O ingresso nas irmandades representava reconhecimento social, possibilidade de contatos e uma tentativa de resistir e sobreviver aos preconceitos sociais e raciais que caracterizam a sociedade brasileira.

6 A Penha de França

A fundação da Penha, acredita-se, teve início na segunda metade do século 17, o que é confirmado pela petição abaixo transcrita, que serviu de fundamento à concessão de uma sesmaria feita a 5 de setembro de 1668 pelo capitão-mor Agostinho Figueiredo.

> Diz o licenciado Matheus Nunes de Siqueira, morador na Villa de São Paulo, que elle suplicante tem uma fazenda com ermida e curral de gado légua e meia d´esta villa, na paragem chamada Tatuapé, terras que houve dos herdeiros do defunto Francisco Jorge, e por quanto não tem terras para lavrar e na testada d´estas terras para o Rio Grande (assim chamavam os antigos o rio Tietê) em uma volta que faz o rio tem um pedaço de terra dentro do qual há algumas campinas, brejaes e restingas de matto que se pode lavrar, por isso pede a Vossa Mercê que, como procurador bastante do donatário, lhe faça mercê dar por carta de sesmaria a terra que pede para maior aumento da capella, havendo também respeito ser o suppllicante filho e neto de povoadores e não ter até agora carta de sesmaria; a qual terra correrá de umas campinas que partem da banda de baixo do ribeirão de Tatuapé, correndo pelo Rio Grande a riba pela volta que faz por uma campina que chamam Itacurutiba até uma aguada que foi do defunto João Leite. E.R.M. Cartório de Tesouraria de Fazenda de São Paulo, livro 11º de sesmarias antigas (Linguitte, 1989).

Outros documentos localizados atestam que no ano de 1682 era proprietário e protetor da capela da Senhora da Penha de França o padre Jacinto Nunes, filho do licenciado Mateus Nunes de Siqueira, que o dotou com bens de raiz, como consta de seu testamento, aberto em fevereiro de 1684.

A freguesia da Penha foi criada pelo alvará de 15 de setembro de 1796. Além da matriz possui a igreja do Rosário em seu distrito e a capela de São Miguel, no arraial do mesmo nome, outrora aldeamento de índios.

A população é de 1.983 habitantes, que se empregam pela maior parte na cultura da cana para aguardentes, e cereais; 51 fogos e apenas 5 eram eleitores em 1876. Tem duas cadeiras de instrução pública primária para ambos os sexos (MARQUES, 1955).

7 O vaso mortuário da Penha

Nas primeiras horas do dia 18 de março de 1920 foi encontrada uma urna funerária na Penha, entre as ruas Rodovalho Junior e Capitão José Cesário. O operário encarregado das escavações inadvertidamente partiu o precioso vaso mortuário, que era feito com o barro turfoso da várzea do Tietê. Nele foram encontrados "os restos de um esqueleto, parte dos quais exibiu a assistência, cujo estado demonstra sepultamento antiguíssimo, provavelmente remontante a época anterior ao descobrimento do Brasil. Os pedaços do crânio recolhidos são quebradiços, sem arestas, inteiramente friáveis: a dentadura foi encontrada perfeita e todos os dentes admiravelmente conservados. Entretanto, o que o achado representa de mais notável para esclarecimento da Arqueologia Paulista é o bom acabamento da urna, demonstrando um elevado grau de adiantamento na arte cerâmica, até o presente não suposto no aborígene piratininguara, assim como na de desenho, conforme se verifica pelas linhas regularmente traçadas no interior do vaso, em cores fixa vermelha e negra, desenho em nada inferior aos melhores dos índios amazônicos" (DUARTE, 1937)[6]

8 A Irmandade dos Pretos da Freguesia da Penha de França

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha nasceu da petição que, aos 16 de junho de 1802, a Irmandade dos Pretos da Freguesia da Penha de França dirigiu ao Bispo de São Paulo, suplicando autorização episcopal para a construção de uma capela que foi edificada sob a direção do vigário colado Antônio Benedito de Camargo (SANTARCANGELO, 1968).

No adro da capela, houve ou ainda há ossadas humanas, resultado do desejo de muitos paroquianos e devotos de serem enterrados junto à igreja.

6 Comunicação apresentada na Quarta Sessão Regimental em 20 de março de 1920, pelo Sr. Affonso A. Freitas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, Vol. XXXII, p. 472, 1937.

Os enterros dos irmãos defuntos eram realizados nas próprias igrejas, ou em terrenos contíguos. Alguns pesquisadores chegam a afirmar que o Largo do Rosário era, primitivamente, um cemitério:

> O enterro dos cadáveres era feito nas próprias igrejas ou nos fundos das mesmas. E era função dos pretos que socavam os defuntos, armados de grossas mãos-de-pilão, cantando macabras canções que aterrorizavam a vizinhança, principalmente porque tais cerimônias se realizavam noite adentro. O bater no chão com as mãos-de-pilão dava uma impressão medonha, arrepiando mesmo. A coisa era cavernosa e provocava um mal estar que não se descreve. Era por isso que muita gente tinha horror de morar nas proximidades das igrejas (LINGUITTE, 1989).

Em São Paulo, merece um destaque o cemitério da Penha, cuja quantidade grande de imagens de santos, de anjos e de Cristo dá-lhe um aspecto todo original. A causa de tal fato parece residir na influência do que já existe no próprio bairro: definida função religiosa. De fato, o papel religioso da Penha é notável (PEGAIA, 1967).

As irmandades tinham, entre as suas obrigações, garantir um enterro digno aos seus confrades. Muitos irmãos eram enterrados dentro das igrejas ou em áreas externas. Desta forma, a informação de que ao cavar os alicerces para a construção da nova torre da Igreja do Rosário foi encontrado um esqueleto enterrado em pé pode ser verídica.

Os irmãos também eram obrigados a observar o compromisso de pagar os anuais e:

> outro sim em Mesa, não alterarão vozes com palavras descompostas, nem mostrarão soberba, e nem faltarão com respeito ao Juiz e mais oficiais, como também não induzirão os irmãos para que votem nas eleições em seus particulares, nem descobrir os segredos que se tratarem em Mesa, porque fazendo o contrário logo serão riscados desta Irmandade”.[7]

7 Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (ANTT), Compromisso da Irmandade dos Santos Elesbão e Santa Efigênia, situada na Igreja de São Domingos da Cidade do Rio de Janeiro, 1767. Livro 291, folha 151.

9 As mulheres negras: escravizadas, agregadas e forras

> As mulheres negras eram vistas como aquelas que "com os seus maus procedimentos facilitavam a desonra por todos os modos, que podem vir a imaginação. Deste defeituoso e terrível costume segue-se outro mal não menos considerável na multiplicação de filhos destas mesmas escravas, porque sendo criados com demasiado mimo, se fazem depois altivo, insolentes, arrogantes e propensos a toda a qualidade de crimes. Esta multidão de mulatos, crioulos e pretos forros, entre os quais se devem contar igualmente os ingênuos, sem meio de poderem subsistir entregam-se a todo o gênero de vícios, tornando-se facinorosos, lascivos, ébrios e irreligiosos.[8]

Em maio de 1872, Luís Gama representando uma liberta na cidade de São Paulo, dirige um ofício ao chefe de polícia da província de São Paulo, requerendo em nome da crioula liberta Balbina, de São Bento, que o filho desta, de nome Fortunato, fosse devolvido à custódia da mãe. Balbina havia sido escrava do Mosteiro de São Bento na Cidade de São Paulo, quando deu à luz seu filho. Este, porém, nasceu livre, porque a esse tempo a ordem beneditina batizava como livres os filhos das suas escravas. Entretanto, como a suplicante não tinha meios de criar e educar seu filho, nem a mencionada ordem os prestasse, entregou a suplicante o seu dito filho ao padrinho para tal fim. E conquanto o padrinho Porfírio, escravo do Exmo. Barão de Iguape, fosse, como ainda o é, sujeito por condição (escravo), tinha contudo mais meios do que ela. Fortunato, com menos de seis anos na época do requerimento, acabara de fugir de seu padrinho e estava recolhido na casa de um terceiro, que o havia encontrado vagando. Balbina requer o seu filho de volva, pois hoje está liberta, e pelo seu trabalho, tem os precisos meios para educar e tratar seu filho" (VEYNE, 2009).

8
Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Trecho do ofício do Conde de Resende a Luís Pinto de Souza, Rio de Janeiro, 11 de abril de 1796, Lisboa, Rio de Janeiro. Caixa 151, manuscrito.

> Em junho de 1872, o bacharel negro Luís Gama dirigiu um requerimento ao presidente da província de São Paulo em nome do escravo Serafim, casado, com dois filhos. Na representação Serafim reclamava que "mais de uma vez impediu os atentados libidinosos do seu senhor contra sua esposa Romana, correndo com isso perigo de vida.
>
> Finalmente fugira com Romana, seguindo a sugestão da mulher do proprietário. Esse ato de prudência, todavia, nada garante ao suplicante a sua segurança de vida, nem a sua esposa o pudor, porque seu senhor procurou-o tenazmente, dizendo que o há de matar porque precisa da crioula Romana para sua manceba".

Muitas mulheres da Penha sobreviviam trabalhando como fiandeiras, recebendo salários extremamente baixos, de 4 a 5 vinténs por dia, cerca de 100 réis por mês, abaixo do mínimo. Trabalho fatigante e penoso, viviam melhor as que tinham filhas adultas e várias crianças morando consigo, pois o trabalho, fatigante e penoso dependia da colaboração de muitos, principalmente das crianças que realizavam as tarefas distribuídas pelas avós (DIAS, 1984).

Mulheres mais velhas, quando solitárias, em geral, eram auxiliadas por netas ou meninas e adolescentes agregadas: "Filomena Maria, na Penha, parda, solteira, de 47 anos, era auxiliada por Brandina, parda de 12 anos; Francisca Xavier, em N. S. do Ó, 41 anos, solteira, parda, contava com Maria, também parda, de 15 anos" (DIAS, 1984).

As fiandeiras eram, em geral, muito pobres e recebiam de terceiros a matéria-prima que trabalhavam por encomenda. Vieira Bueno descreveu em suas memórias os métodos primitivos de descaroçar o algodão arbóreo, que se plantava nos sítios e casas dos arredores da cidade. "... era um pequeno descaroçador de mão, feito de madeira, que qualquer carpinteiro remendão podia construir. Era tão pequeno e maneiro que, de ordinário, eram meninos que o faziam trabalhar" (BRUNO, 1954).

Em inventários da Penha de 1840, não custavam mais do que 500 réis, enquanto uma roda de fiar custava cerca de 2.000 réis.

Talvez por isso mesmo é que continuavam a usar, em vez de máquinas, o arco manual para desfibrar o algodão.

Fiar "com fio do outro" não era ofício isolado, porém de grupo. As fiandeiras usavam a prática do mutirão ou os serões improvisados entre vizinhas, que vinham fiar, juntamente com filhos pequenos. Era o único modo de assegurar as vestimentas para a família, tendo em vista que mal tinham o suficiente para a alimentação.

Nos meses de setembro a novembro, os vizinhos trabalhavam em mutirão: "... e assim passam de umas a outras casas, à medida que vão findando as tarefas: o trabalho consiste em prepararem e fiarem algodão e fazerem roçados para as plantações. Desta sorte se empregam a gente pobre..." (BRUNO, 1954).

O artesanato doméstico de panos de algodão da terra era um costume colonial mantido vivo pela pobreza. Ainda por volta de 1820 muitos pobres se vestiam de algodão colhido, fiado e tecido em casa.

Poucas tecelãs estavam em condições de tecer sem matéria-prima dada por terceiros. Em 1836 mal alimentavam os seus familiares trocando panos que sobravam do consumo de casa por outras mercadorias e pagando com eles pequenas dívidas.

Entre as ocupações relativas ao artesanato caseiro a mais numerosa era a de costureira, na qual predominava as mulheres brancas. As fiandeiras, por outro lado, eram, em geral, pardas. Frequentemente compunham – mães e filhas – duas gerações de mães solteiras trabalhando juntas.

Muitas mulheres pobres que "viviam do seu fio" com salários muito baixos não sobreviveriam sem alternar estas atividades com pequenas roças e animais de criação como frangos, galinhas e porcos.

Além da hierarquia da pobreza ditada pela cor, existia a dos ofícios, entre os quais os de lavadeiras e vendedoras pareciam os mais desprezados, como ocupações próprias de escravas.

As lavadeiras regulavam em salários com a média das costureiras, fiandeiras e vendedoras mais pobres. Eram pardas em

sua maioria e mais velhas, com filhas adultas ou solitárias, com netas ou agregadas adolescentes.

Vendedoras ambulantes eram também em sua maioria escravizadas ou forras pardas. Os viajantes em geral descreviam as negras de tabuleiro ou vendedoras de vinténs, negociando aluá, angu, bananas, café, milho verde e paçocas.

Nas últimas décadas do século 19 com a prosperidade da burguesia do café, a cidade passou por intensas transformações.

> Em 1873, Paula de Jordão, Antonia Maria das Dores, Maria da Conceição, Anna Maria da Silva, em nome das quitandeiras forras, dirigiam uma petição à Câmara, por intermédio de Luís Gama. Reclamavam da proibição de venderem em frente às casinhas e ao Palácio do Governo, onde estavam acostumadas a ter suas quitandas; as posturas municipais as enxotavam das ruas e como não tinham recursos para alugar quartos e corredores dentro das casas, como estavam fazendo as comerciantes portuguesas, ficavam privadas, em definitivo de seu ganha-pão. Com a europeização da cidade, o espaço urbano foi remodelado e o comércio ambulante das mulheres negras e pobres foi recuando para os novos limites da pobreza. Poucas mulheres forras e negras foram absorvidas pelas fábricas que se instalaram em São Paulo. Sobreviver, nas duras condições do dia a dia parecia uma tarefa tão insana, que se realizava através de contatos mágicos e com intervenções sobrenaturais. O papel de liderança das mulheres negras e forras, na luta cotidiana de provedoras do grupo familiar, era representado com aura de bruxaria, presentes até hoje no imaginário popular (DIAS, 1984).

10 As irmãs da Irmandade do Rosário da Penha

As eleições para os novos oficiais e Irmãos da Mesa referentes aos anos de 1807 e 1808 trazem dados bem interessantes.

Primeiramente merece destacar que, a exemplo do que ocorria nas demais Irmandades de Negros, as mulheres estavam representadas em igualdade numérica com os irmãos: Doze irmãos de Mesa, Doze irmãs de Mesa.

O Juiz ocupava a posição de maior poder. Cabia a ele convocar a Mesa, todas as vezes que fosse necessário, fazer cumprir as determinações da mesa diretora, chamar a atenção de procuradores e mordomos para suas obrigações, controlar a frequência dos escrivãos nas reuniões da mesa, estar presente nas procissões e enterros dos irmãos e irmãs. Portanto, cabia a ele a tarefa de manter a ordem e o bom andamento dos projetos da irmandade.

Outro cargo de grande importância na mesa diretiva era o de procurador. Na Irmandade do Rosário da Penha, em eleição realizada em 1807 para o ano de 1808, foi eleito Francisco Rodriguez, escravo do Reverendo Vigário. Além da obrigação de coletar esmolas semanalmente em prol da irmandade, geralmente cabia ao procurador o cuidado especial com o altar e o andor da padroeira. Em algumas irmandades, o procurador também atuava como uma espécie de fiscal dos assuntos financeiros da irmandade.

Quanto às mulheres, apesar de ocuparem cargos de juízas ou procuradoras, as suas tarefas eram, ao menos oficialmente, distintas. Relacionavam-se ao cuidado com altares, andores, imagens e arrecadação de esmolas na forma de peditórios semanais.

A ausência do Compromisso ou Estatuto da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos da Penha não nos permite definir o papel que as mulheres desempenhavam na irmandade. No entanto, a sua presença em igualdade numérica e o fato de contribuírem financeiramente para a associação nos indicam que a sua influência e importância nas decisões da irmandade poderiam ir além daquelas oficializadas nos estatutos, a exemplo do que aconteceu na Irmandade do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo, onde as mulheres foram fundamentais na articulação do Movimento dos Caifazes, enquanto os estatutos definiam que o seu papel era "vestir um anjo" para acompanhar a procissão no dia da festa da padroeira.

Conforme livro de assentamento, temos que a irmã Escolástica, escrava de João Bueno e Juíza de Promessa, entrou a 06 de junho de 1797. Faleceu a 18 de maio de 1800.

As Irmãs Josefa Fernandes, Angela Fernandes e Maria Fernandes ingressaram como Irmãs Perpétuas sem obrigação alguma, além de "dar por ano 320 Réis", no dia 10 de junho de 1798. Josefa Fernandes faleceu no ano de 1806.

Vicencia Rodrigues, escrava de Antonio Roiz, Juíza de Promessa, entrou a 02 de junho de 1800. Pagou de entrada 160 réis e de Juíza, 600.

Ifigênia, escrava de Maria do Prado, assentou-se a 02 de junho de 1800. Pagou de entrada 240 réis. Neste mesmo dia assentou-se Gertrudes, filha de Maria do Prado, e pagou de entrada 960 réis.

Francisca, escrava de José Francisco Franco, assentou-se a 02 de junho de 1800. Pagou de entrada 160 réis. Em 1803, pagou 320 réis de Irmã de Mesa. Faleceu no dia 23 de dezembro de 1806.

Maria, escrava de Manuel Carvalho, assentou-se ao 02 de junho de 1800. Pagou de entrada 320 réis. Em 1804 pagou de Rainha 2.000 réis. Faleceu no ano de 1807.

Thereza e Rosa, escravas de Anna Gertrudes Cardozo, assentaram no dia 25 de maio de 1801. Pagaram de entrada 320 réis.

Joaquina, escrava de Ignes Cardozo, assentou na mesma data e pagou a mesma quantia.

Maria, escrava de Gabriel Ramos, assentou na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário no dia 08 de outubro de 1803 e pagou 160 réis de entrada. Pagou em 1807 de Rainha 2.000 réis.

As irmãs forras: Quitéria Maria da Conceição, "forra", assentou-se a 25 de maio de 1801 e pagou de Rainha 1480 réis.

Efigênia da Silva Lima, forra, entrou por Irmã na Irmandade do Rosário da Freguesia de Nossa Senhora da Penha de França aos 02 de junho de 1805. Pagou de entrada 320. Pagou de anuais em 1806, 160 réis.

Os recenseamentos do início do século 19 revelavam um contínuo movimento de dependentes, colocadas pelas mães como agregadas em casas de terceiro em troca de casa e comida. Algu-

mas acabavam se instalando como chefes de fogo, agraciadas com pequenas doações ou heranças; outras agregadas de viúvos ou solteiros acabavam como suas concubinas.

Eram numerosos os requerimentos e denúncias das mães contra maus-tratos infringidos a suas filhas ou reclamando contra o salário ínfimo que recebiam. Em 1804, nos fogos de mulheres sós, mais de 45% tinham agregadas na faixa dos 07 aos 12 anos. Já as moças entre 15 e 25 anos predominavam nas casas de viúvos e homens solteiros.

As situações mais desesperadoras e precárias eram as das mulheres solitárias, que não contavam com o apoio de um grupo familiar e nem das redes de vizinhança, o que dificultava muito a sua sobrevivência. Eram bastante comuns as situações de sofrimento de moças desamparadas, expulsas de casa, que peregrinavam sozinhas pelas cidades e voltavam-se para a prostituição, como uma forma de garantir o próprio sustento. Muitas partilhavam quartos com estranhas. Outras guardavam seus "trapos" com amigas.

Jovens solitárias de 16 a 20 anos, em sua maioria forras e mulatas, alternavam as atividades de pequeno comércio ambulante com a prostituição e representavam 36% dos fogos de mulheres solitárias. As restantes eram senhoras muito pobres de 50 anos e mais (DIAS, 1984).

Distante dos grupos familiares, levavam a vida precária de "mulheres perdidas", sempre à procura de refúgio, amparo e solidariedade.

11 Os escravizados: negros e índios

Inicialmente é importante destacar que, nos inventários dos primeiros séculos da nossa história, encontramos a expressão "negro tapanhuno". Tapanhuno significa tapuia una, ou simplesmente tapuia negro, denominação dada pelos índios do Brasil aos africanos. Assim como o termo "negro" significava simplesmente "escravo", razão pela qual nos documentos dos

primeiros séculos esse termo era aplicado para a população indígena (TAUNAY; CORDEIRO; SILVA, 1949).

A presença dos negros em São Paulo tem sido historicamente subestimada. Nos inventários do século 17 encontramos a confirmação da existência dos africanos em São Paulo. Verifica-se o aumento dessa população à medida que se aproxima o século 18. Essa presença relaciona-se à primeira tentativa de mineração em São Paulo (minas do Jaraguá), quando Afonso Sardinha chega com o seu navio fazendo o roteiro de Angola (BASTIDE, 1954).

Com a descoberta do ouro, aumentou o número de africanos em São Paulo, pois nem todos os negros que vinham de Angola e da Mina seguiam para o sertão. Muitos ficavam na cidade como provam as Atas da Câmara de São Paulo. Várias leis e regulamentações foram elaboradas para interditar aos escravizados o porte de armas; nomear um "capitão do mato" para perseguir os escravos fugidos e destruir o número de quilombos que se formavam, quer em volta das cidades, quer na própria capital. Os quilombos na cidade de São Paulo foram descobertos nos anos de 1722, 1726, 1728, 1734 e 1778.

Viajantes que visitaram São Paulo no período colonial e os documentos da época revelam aspectos interessantes da população negra. Referem-se às pretas sentadas diante de suas mercadorias na rua da Quitanda e os curandeiros e os quilombolas, que transformaram a rua da Liberdade e o Vale do Anhangabaú em lugares de asilo de escravos fugidos e reuniões clandestinas (Atas da Câmara Municipal, 1668).

Destacam ainda as tradições africanas: "O negro católico mantendo a tradição africana, particularmente o culto dos mortos, a interrogação do cadáver à sombra da Igreja do Rosário dos Pretos, continuando com a dança do Congo, um momento interditada, logo após permitida mediante o pagamento de um imposto, nas festas de Ano-Novo ou de Nossa Senhora do Rosário. Ao lado disso, certos indícios nos levam a crer na continuação secreta de certos rituais africanos como a macumba, na reunião

dos negros muçulmanos em casa de um dos companheiros, a qual funcionava como mesquita" (BASTIDE, 1954).

É importante destacar que o escravizado poderia ser casado com uma mulher forra, ou ter seu cônjuge estabelecido junto a outra família. Tais situações não eram raras e revelavam práticas de convivência diferentes daquelas das senzalas de porte, onde o escravo se socializava apenas com seus pares.

Alguns exemplos de assentamento de escravizados:

João Leite Ferras, escravo de Manuel Ferras, entrou em 13 de maio de 1799. Pagou 160 réis. Em 1808, 1280 réis. Fica devendo 720 de Ser Rei.
Salvador de Carvalho, escravo de Manuel de Carvalho, assentou-se a 25 de maio de 1801. Faleceu no ano de 1806.
Pedro Nunes, escravo de Ignacio Nunes, assentou no dia 08 de outubro de 1803. Em 1805, pagou 160 réis e mais 160, porque é Irmão de Mesa.
Antonio Bueno, escravo de João Bueno de Azevedo, assentou com licença de Seu Senhor no ano de 1823.

Cabe destacar que a violência cotidiana presente na sociedade brasileira atingia a população negra de uma forma dramática. Não era diferente a realidade dos negros alforriados ou forros. A sua associação com o crime era habitual. Frequentemente eram presos por furto, "por vagabundo, desordeiro, ébrio, por suspeita de ser escravo" (ALGRANTI, 1988; SCHWARCZ, 1987).

12 As interações entre negros e índios

Um dos capítulos menos estudado da nossa história refere-se à interação entre negros e índios, que exerciam atividades semelhantes, o que criava condições de cooperação entre eles.

A relação que se costuma estabelecer, associando liberdade à população indígena e escravidão aos africanos, faz parte do senso comum e continua sendo divulgada em manuais escolares, cristalizando uma história mutilada e deformada, que permanece fomentando preconceitos e estereótipos.

A escravidão e a liberdade são os índices fundamentais para a qualificação do poder: a escravidão estabelece o poder despótico e a tirania, enquanto a liberdade estabelece o poder político e a autoridade pública. A soberania nas Américas foi incompleta porque o poder privado ou senhorial dos colonos sobre os indígenas e africanos enfraquecia a autoridade política. Essa contradição se aprofundava porque o rei construiu sua legitimidade pela legalização e controle da escravidão e das formas de trabalho forçado. Esse é um elemento estrutural para a confusão entre o público e o privado na história americana (BONCIANI, 2016).

A escravidão africana conviveu com a escravidão indígena e com as demais formas de trabalho forçado que alcançou também mestiços, pardos, pobres e demais grupos sociais.

> Parte da historiografia, ou senso comum, associa a dicotomia liberdade-escravidão à ideia de substituição da mão de obra indígena pela africana, que teria acontecido no fim do século XVI, estabelecendo as categorias "liberdade indígena" e "escravidão africana". O tráfico de escravos indígenas foi um elemento duradouro da história do Brasil: o "interno", entre as capitanias e províncias, e o "ultramarino" – para o México, Caribe, bacia do Prata, e até mesmo Angola – estão documentados. Até pelo menos o fim do século XVII, o trabalho indígena superava o africano na " América portuguesa" e se incluirmos aí a "América espanhola", teremos o predomínio do trabalho indígena até o século XIX (BONCIANI, 2016).

A escassez de mulheres africanas no tráfico de escravos fazia com que os homens africanos por vezes se casassem com mulheres indígenas. E muitas vezes, quando em fuga, integravam-se nas redes de parentesco ameríndias.

Em 1703, o governador geral Cristóvão da Costa Freire recebia uma Ordem Régia determinando que os negros, mamelucos e escravos estavam proibidos de ir ao sertão, onde poderiam reunir-se aos índios rebelados. As evidências dessas colaborações, dada sua natureza fragmentária, são sempre escassas. Contudo, o regime colonial e suas instituições deixaram algumas pistas sobre essas interações e solidariedades (SCHWARTZ, 2003).

O processo de miscigenação afro-indígena teve lugar na sociedade colonial com variações regionais que dependiam da composição da população local e que multiplicaram as categorias sociais, embora as elites coloniais tendessem a vê-las de modo indiferenciado, misturando todas as populações miscigenadas. Em São Paulo, por exemplo, todas as categorias intermediárias tendiam a ser agregadas como pardos.

Com o passar do tempo, as variações regionais produziram uma enorme diversidade de designações: carijó era originalmente atribuído aos falantes do guarani do sul do Brasil, tornando-os depois um rótulo para os mestiços ou filhos de índios com mulheres negras. Cabra podia ser o mestiço do pardo com preto, mas em algumas regiões era a designação para os mestiços afro-indígenas. Os curibocas eram descritos como descendentes de mulatos e negros ou de mamelucos e negros e, no sertão, podiam ser chamados de "salta atrás". Já em Mato Grosso, curibocas ou caborés eram aqueles nascidos da união de negros e índios.[9]

Em diversos estatutos ou compromissos de Irmandades Negras, particularmente aquelas das províncias do Nordeste estava prevista a entrada de cabras, carijós e curibocas. No entanto, é importante destacar o compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Igreja da Madre de Deus da Vila de Porto Alegre, que faz referência, em seu primeiro capítulo, aos indígenas: "Todas as pessoas de um ou outro sexo, assim como brancos, pardos, índios e pretos, tanto libertos como ainda escravos, que quiserem sentar-se por Irmãos desta Irmandade".[10] Sendo o único caso que tenho conhecimento.

Os índios descendentes de "pretas escravas" deveriam ser mantidos sob jugo do senhor, seguindo o *status* da mãe. Entretanto,

9
Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (ANTT), Manuscritos do Brasil, n. 43, folhas 710-711v.

10
Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Igreja de Madre de Deus da Vila de Porto Alegre, Bispado do Rio de Janeiro, 1794. Códice 1947.

se esses filhos de mães escravas de origem africana fossem "reputados por índios", ou que tais parecessem, portanto, aqueles que não herdassem a cor e as características da africanidade tinham direito de desfrutar da "liberdade" concedida aos índios.

Com o reinado de D. José observamos a determinação com o fortalecimento da monarquia absolutista, e a liberdade e incorporação da população indígena como súditos tornou-se uma alternativa interessante para a Coroa Portuguesa. Entre as principais razões, consta a possibilidade de justificar e defender as fronteiras e o aumento da população de vassalos livres e leais que incidiria no aumento da produção de riqueza, no desenvolvimento do Estado com o aumento da arrecadação dos tributos.

A condição de vassalos se sobrepunha à de aldeados ou administrados e exigia a adoção de alguns princípios do processo civilizatório como cultivarem as terras, estabelecerem comunicação com os demais habitantes através da prática do comércio e principalmente através da religião, considerado o meio mais eficaz de civilizar. Os colonizadores subdividiam os povos originários pela sua condição religiosa, assim "gentio" referia-se ao pagão e não batizado, enquanto "índio" indicava um residente dos aldeamentos. Gentio era a condição social que marcava uma diferenciação entre aqueles que viviam nos sertões e aqueles que estavam em território dominado pelos portugueses.

É importante destacar que na documentação das primeiras décadas do século 18, os índios escravizados, principalmente falantes do tupi, apareciam como negros ou negros da terra ou carijó. Somente com o aumento da população africana e com as mudanças legais sobre a liberdade dos índios, foram publicadas normatizações na tentativa de evitar essa identificação atrelada à escravidão.

Havia também os índios ladinos que, no século 18, falavam uma língua indígena e o português e transitavam tanto entre os colonizadores quanto nas aldeias. Na análise da documentação se percebe que muitos índios ladinos eram tratados com a

alcunha de bastardos ou cabras (indígena com branco), caburés (negro e indígena), carijós (índio administrado), vermelhos, mestiços e administrados. Havia um ofício em específico em que os ladinos eram preferidos, a função era chamada de "língua" ou intérprete militar, mas principalmente faziam uma ponte entre a política colonial e a nativa (DIAS, 2017).

O Diretório dos índios possibilitou aos ladinos defenderem sua liberdade, utilizando as regras que permeavam a situação colonial que os cerceavam a seu favor, afirmando a sua procedência indígena como barreira contra a escravização.

13 Os aldeamentos

Os aldeamentos eram instituições que proporcionavam mudanças quanto aos princípios organizadores das sociedades indígenas. Estes eram atraídos para terem acesso a ferramentas de metal, tecidos, armas, medicamentos e alimentos, além do acesso a saberes de outros povos, como os africanos e mesmo de outras nações indígenas quanto à agricultura, pecuária, guerra, mineração, medicina e religiosidade.

Nos aldeamentos poderiam buscar assistência contra as epidemias (doenças de brancos) que grassavam nos sertões, obter aliança contra nações indígenas inimigas e proteção contra a violência dos moradores e sertanistas. Índios administrados poderiam buscar os aldeamentos para fugir do cativeiro em fazendas e arraiais, ao mesmo tempo em que os aldeados que saíssem poderiam ser escravizados (DIAS, 2017).

Apesar de os índios aldeados não poderem ser considerados escravos, também não podiam ser considerados livres, pois não podiam vender sua força de trabalho a quem lhes oferecesse melhor salário e condições de trabalho. Os jesuítas e os administradores particulares detinham esse poder de decisão.

A explicação político-jurídica para a condição preferencialmente livre dos indígenas e para a normalmente escrava dos

africanos é resumida pelo historiador Anthony Pagden da seguinte forma:

> A razão da diferença radical na opinião espanhola entre a escravidão dos africanos e a escravidão dos índios americanos não é difícil de encontrar. Os escravos vendidos na Espanha, fossem brancos ou negros, vinham de regiões onde a Coroa espanhola não tinha compromissos políticos. Portanto, os Reis Católicos podiam declinar de qualquer responsabilidade sobre a mercadoria humana que se vendia em seu território. Mas os índios americanos eram outra questão, porque, com muito poucas exceções, eles estavam obrigados a servir em ilhas que, segundo a Coroa espanhola, ocupava com direitos de soberania legítimos, e a cujos povos se havia comprometido a converter ao cristianismo sem infligir-lhes danos ou penalidades. (...) os índios, à diferença dos africanos, eram vassalos da Coroa de Castela (BONCIANI, 2016).

O estatuto jurídico dos índios variou durante todo o século 17 de acordo com a legislação da Coroa, ora influenciada pelos pronunciamentos papais, ora pelos próprios interesses da Coroa ou pela pressão dos colonos e mercadores.

Em 1609, a Coroa fez uma lei que proibia a captura dos índios e declarava que todos os índios eram livres e não podiam ser obrigados a trabalhar para ninguém contra a sua vontade. Deveriam receber salário pelo seu trabalho e, o que era mais importante, não podiam ser comprados nem vendidos.

Dois anos depois, a Coroa cede às pressões e elabora um regimento que em parte rescindia a lei de 1609. Embora os índios devessem ainda ser livres, a sua venda continuasse proibida, o regimento permitia que os índios fossem utilizados em serviços pessoais, estabelecia os critérios para que a guerra pudesse ser considerada "justa" e permitia expedições pacíficas para resgatar índios que estivessem cativos em tribos inimigas. Desta

forma, existiam diversas brechas que permitiam a continuação da captura e da posse dos índios (NIZZA DA SILVA, 2000).

Houve praticamente um incentivo para a escravidão em larga escala dos índios aprisionados nas guerras "justas". Sobretudo porque segundo a Carta Régia de 25 de outubro de 1707, do montante obtido com a venda de escravos adquiridos nos combates deveria pagar "a despesa feita na guerra, os impostos à Coroa e sobrando alguma coisa, se há de dar joia ao governador e o mais repartido pelos cabos, oficiais e soldados" (MACEDO, 2007).

Uma outra estratégia utilizada era casar as índias com escravos negros e assim "legitimar" a sua posse em uma categoria especial identificada como "servos". A necessidade de se "criar" uma nova categoria advinha do fato da descendência prover da mãe pelo princípio regulador *partus sequitur ventrem;* logo, os filhos de pai escravo e mãe indígena "livre" deveriam ser livres e não obrigados ao trabalho forçado. Enquanto, caso fosse a mãe escrava e o pai indígena "livre", o filho deveria ser escravos e de posse do dono da mãe, pouco importando que o pai fosse livre ou escravo.

Os servos eram, portanto, os filhos oriundos do casamento dos índios com pretas e pretos escravos, submetidos à servidão compulsória. Essa prática deu origem a uma população cafuza, chamados geralmente de cabras, caburés, mamelucos e mestiços. Nos mapas de população, todos os mestiços foram incluídos no contingente de "pardos".

Existia também neste período um intenso processo de miscigenação. Quando os portugueses começaram a ter filhos com as índias, primeiro chamaram-lhes de "filho de branco", forma de destacar a importância de ter um pai branco. Mas frequentemente essas crianças eram ilegítimas, e o termo "bastardo" passou a prevalecer, sendo posteriormente substituído pela palavra "mameluco".

A disposição de integração dos índios como vassalos e sem distinção alguma dos demais vassalos representou a principal alteração da Lei de Liberdade de 1755, pois a condição de vassalos se sobrepunha à de aldeados ou administrados.

A liberdade deveria alcançar a todos: índios aldeados, cativos, prisioneiros, aliados e inimigos. A única exceção prevista na lei foi a sua não aplicação em relação aos índios descendentes de "pretas escravas" que deveriam permanecer sob o jugo do senhor.

Entretanto, poderiam ser incluídos os filhos de mães escravas de origem africana, desde que parecessem ou fossem reputados por índios, ou seja, aqueles que não tivessem herdado a cor e as características da africanidade tinham o direito à liberdade sem necessitar de mais provas.

Para garantir a integração dos índios como vassalos, eles deveriam ser animados a cultivar as terras, estabelecer comunicação com os demais habitantes através da prática do comércio, e a religião era considerado um meio eficaz para "civilizar" os índios.

Para a população indígena, inserida como súditos do rei, foi destinado o papel de servir ao Estado e aos demais súditos realizando todo tipo de atividades e estando disponível para a prestação dos diversos serviços públicos, o que resultou no afastamento de suas terras, desestruturando a produção e comprometendo a sobrevivência de suas nações.

No século seguinte, em 1758, a administração de índios e bastardo foi abolida por lei, provavelmente porque a Coroa não dependia dos dízimos cobrados da produção dos índios, pois tinha as suas rendas aumentadas com os quintos que recebia da mineração do ouro e podendo assim reforçar as antigas políticas sobre a liberdade dos índios.

A soberania da Coroa portuguesa dependia do reconhecimento de um estatuto de liberdade dos indígenas. Não podia haver autoridade política constituída sobre escravos, pois sobre estes só existiria o poder despótico de senhores.

Para garantir o povoamento do Brasil por súditos do rei de Portugal, no contexto de demarcação dos limites das possessões americanas disputadas pelos reinos da Espanha e Portugal, a integração dos índios como vassalos foi a política adotada pelo ministério josefino. Tornar-se aldeado significava tornar-se um súdito do Rei. Porém, ainda que fossem súditos, continuavam

sujeitos a possibilidade de utilização do seu trabalho, pois tal pressuposto estava validado pela lei. Aliás, era prevista mediante o pagamento pelos serviços prestados. Nenhuma legislação impedia, porém, o uso da mão de obra a preços irrisórios, o que podemos deduzir levou a uma relação de servidão "maquiada".

Quanto à garantia da posse de suas terras, ela constava em lei desde 1596, o que nos leva a refletir sobre as estratégias utilizadas para burlar essa determinação ao longo da história (BRUNET, 2008).

Na África, até o século 19, não havia esse problema, porque não havia pretensão de domínio jurisdicional. A escravidão e a liberdade são os índices fundamentais para qualificação do poder: a escravidão estabelece o poder despótico e a tirania, enquanto a liberdade estabelece o poder político e a autoridade pública.

A escravidão africana foi uma forma de domínio que conviveu com a escravidão indígena, com formas de trabalho forçado indígena e de outros grupos sociais (mestiços, "vagabundos" etc.).

As condições jurídica e social de africanos ou de afrodescendentes podiam variar entre a liberdade, a escravidão e a de forro ou de acordo com as características da escravidão em contextos sociais distintos e das posições ocupadas por essas pessoas.

A primeira distinção estabelecida no âmbito das sociedades escravistas era entre os negros "boçais" e os "ladinos". O boçal era o africano recém-chegado às Américas, que tinha pouco conhecimento das línguas europeias, da cultura e das relações escravistas; "boçal" significava ignorante, ao mesmo tempo em que era uma das peças do arreio de cavalo. "Ladino" era seu antônimo, conhecedor da língua, inteligente, esperto, mas essas espertezas podiam ser perigosas, então, o indivíduo flertava com a astúcia, com as manhas, no limite de se tornar malandro, vagabundo e criminoso. Os mesmos adjetivos eram utilizados para referir-se aos índios. O negro nascido no Brasil era chamado de "crioulo".

Outra diferenciação importante se dava entre os escravos rurais, os da mineração, os urbanos, os da milícia e os marinheiros. Na plantação, os escravos domésticos podiam ter uma condição melhor dos que trabalhavam na lavoura ou no engenho,

além disso havia funções especializadas entre esses últimos, dos feitores – que, como sugeria o padre Antonil, deveriam ser mulatos – aos artesãos e mestres de açúcar. Na mineração, Russell-Wood, diferencia a vida dos escravos que trabalhavam nas lavras, sob a vigilância de um feitor, dos faisqueiros e prospectores itinerantes. Em todos esses espaços havia negros e mestiços, de "nações" ou "raças" incertas, libertos e livres, pequenos proprietários, meeiros, quilombolas, bandoleiros, pequenos comerciantes, artesãos, parteiras etc. Nas vilas e cidades a mobilidade dos escravos era muito maior e as condições sociais eram ainda mais complexas.

Havia os escravos de aluguel, em que o proprietário negociava diretamente com o locatário, e os escravos de ganho, quando o escravo buscava o trabalho e pagava um percentual ao seu senhor. Rugendas e Debret representaram esses últimos com seus tabuleiros e cestos, carregando cadeirinhas, entregando mensagens, como "barbeiros" ambulantes, artesãos etc. Alguns ultrapassavam os limites da cidade, iam caçar, pescar, dedicar-se às atividades agrícolas ou viajavam como tropeiros ou vaqueiros. Muitos frequentavam os "quilombos" nos fins de semana, que em vez de um refúgio de escravos fugidos podia ser uma periferia rural vinculada às vilas e cidades.

Considerações finais

Conforme observaram sabiamente Sérgio Buarque de Holanda e Antonio Candido (HOLANDA; CANDIDO, 1984), cordial vem do coração e marca uma sociedade da intimidade. Ou seja, que trabalha sempre no espaço privado, impossibilitando a noção de público e comprometendo qualquer projeto de cidadania.

Com a separação entre a Igreja e o Estado em 07 de janeiro de 1890, as Irmandades ficaram unicamente sob a autoridade eclesiástica, e as disputas e conflitos entre os irmãos e a hierarquia eclesiástica tornaram-se mais frequentes.

A Igreja romanizada destituirá do leigo o poder de decisão e administração das suas associações. Assim, as Irmandades sofreram esvaziamentos das suas atribuições, muitas foram extintas e outras substituídas por novas organizações subordinadas ao Vigário, que fazia parte da diretoria e tinha sob seu controle todas as decisões.

Os apontamentos aqui apresentados demandam análises mais refinadas que possam contribuir para o conhecimento da história cotidiana da população negra e indígena da zona leste de São Paulo.

Para compreender o perfil da população da Penha, é preciso considerar que a cidade cresceu de maneira muito lenta até 1850 quando a cultura cafeeira ocupou o oeste paulista, incrementou a economia da cidade e causou um aumento exponencial da população, aproximando os bairros rurais da capital.

Antes deste período, a população rural de São Paulo era composta também de homens livres que junto com seus índios subalternos, cultivavam roças para sustentar a família, a parentela e os índios de serviço, produzindo apenas eventualmente um pequeno excedente para vender nos mercados (MONTEIRO, 1994).

A população negra que se estabeleceu em São Paulo, na sua maioria sobrevivendo de pequenos biscates, trabalhos braçais, serviços domésticos, descartados no mercado de trabalho, provavelmente não tinham condições de residir nas cidades, buscando

os arredores da zona central, ou seja, a periferia. São essas circunstâncias que levarão a população negra para o bairro da Penha, onde terão a possibilidade de interagir com a população indígena.

Esses apontamentos podem significar também que negros, índios e seus descendentes encontravam-se reunidos na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Penha, cujo livro de assentamento faz referência aos súditos, que era o *status* da população indígena no período pombalino. Certamente esta hipótese exige uma pesquisa mais aprofundada e robusta para ser confirmada.

No entanto, é importante observar que a presença da população indígena, a exemplo do que ocorre com a população negra, frequentemente é subestimada. Nos inventários de colonos de São Paulo referentes ao século 17, é constante a presença de índios constituindo o rol dos bens dos inventariados, nominados de "forros" ou "administrados". Isto significa que, apesar da lei de Liberdade dos índios de 1570, a Coroa deixou várias brechas na legislação que permitia a escravidão indígena. Por exemplo, a escravidão seria aceita desde que decorrente das "guerras justas" e dos "resgates". Em 1609 para evitar as escravizações ilícitas, nova lei declarou livres todos os índios do Brasil. Mas em 1611 a lei foi revogada, restaurando a escravidão dos nativos capturados em "guerra justa" (MACEDO, 2007).

Desnecessário dizer que as guerras custam muitas vidas e que existe um ocultamento sobre a magnitude da violência e destruição da população indígena. É igualmente necessário destacar que a resistência sempre esteve presente. Por exemplo, temos alguns fragmentos da negação de sujeição dos índios, através das reclamações que eram feitas pelas autoridades coloniais, queixando-se que os índios "não reconheciam o seu superior e ao ter suas terras ocupadas, buscavam sobreviver prestando serviços ou roubando nas cidades, o que faziam por suas livres vontades sem dar obediência ao superior" (MACEDO, 2017).

Outra reclamação foi feita pelo Diretor da Aldeia de São Miguel ao governador da província, inconformado com a "vida lasciva, sem temor a Deus e nem de quem os governa", que levavam

os aldeados, afirmando que "somente querem fazer o que lhes parece sem mais obediência" (MACEDO, 2017).

Trata-se de uma área de pesquisa que demanda novas análises e abordagens, cujos resultados não podem permanecer em uma biblioteca de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, mas devem chegar às salas de aulas, cumprindo assim o seu papel social.

Na segunda metade do século 19, a população que não atendia às expectativas das elites era ignorada, desprezada, inferiorizada e finalmente invisibilizada. Por esta razão, até os dias atuais, muitos brasileiros identificam a população de São Paulo com os imigrantes, particularmente os italianos, ignorando o papel fundamental exercido por índios e negros na construção histórica, social, cultural e econômica de São Paulo.

Espero que os apontamentos apresentados neste trabalho motivem novas pesquisas que possam revelar o protagonismo de índios e negros na construção de sua história.

Referências bibliográficas

A PRESENÇA indígena nas capelas da capitania de São Vicente (século XVII). *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH.* São Paulo, 2011.

ALGRANTI, L. M. *O feitor ausente*. Estudos sobre a escravidão – 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.

ALMEIDA, R. R. Irmandade do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França em São Paulo 1801-1803, século XIX: história e óbitos de escravos. *Revista Escrita da História*. Ano V, v. 5, n. 10, jul./dez 2018.

AZEVEDO, C. M. M. *Onda negra, medo branco; o negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BASTIDE, R. *As religiões africanas no Brasil:* Contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações. São Paulo: Livraria Pioneira/Editora da Universidade de São Paulo, 1971.

BASTIDE, R. O negro em São Paulo. *São Paulo em Quatro Séculos* – 2º Volume – IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. São Paulo: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, 1954.

BERTIN, E. *Alforrias na São Paulo do século XIX: liberdade e dominação.* São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2004.

_______. Sociabilidade negra na São Paulo do século XIX. *Cad. Pesq. CDHIS*, Uberlândia, v. 23, n. 1, jan./jun. 2010.

BOTEMPI, S. *Penha histórica: história da Penha da França, da Fundação à elevação a Freguesia*. São Paulo: UNICSUL, 2001.

BONCIANI, R. Escravo, forro e livre: o antigo regime e o Brasil atual. *Escola da Cidade – Conselho Técnico*, 14 dez. 2016. Disponível em: <http://www.ct-escoladacidade.org/contracondutas/editorias/escravidao-na-historia-antiguidade-e-contemporaneidade/escravo-forro-e-livre-o-antigo-regime-e-o-brasil-atual/>. Acesso em: 10 maio 2019.

BOSCHI, C. C. *Os leigos no poder:* irmandades leigas e políticas colonizadoras em Minas Gerais. São Paulo: Ática, 1986.

BRUNET, L. C. *De aldeados a súditos: viver, trabalhar e resistir em Nova Abrantes do Espírito Santo Bahia 1758-1760*. 2008. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

BRUNO, E. S. *Histórias e tradições da cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954.

CAMARGO, P. F. S. *A Igreja na História de São Paulo*. São Paulo: Instituto Paulista de História e Arte Religiosa, 1953.

CASTRO, H. M. M. *Das cores do silêncio:* os significados da liberdade no sudeste escravista. Brasil, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

DEBRET, J. B. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, tradução e notas de Sérgio Millet*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1972.

DEL PRIORE, M. *Festas e utopias no Brasil colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DIAS, M. O. L. S. *Quotidiano e poder em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DIAS, T. C. *O língua e as línguas: aldeamentos e mestiçagens entre manejos de mundo indígenas em Goiás (1721-1832)*. 2017. 340 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

DUARTE, P. Actas: janeiro de 1919 – maio 1920. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, v. 32, p. 472, 1937.

FERNANDES, F. *A integração do negro na sociedade de Classes*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1978.

_______. *O significado do protesto negro*. São Paulo: Cortez, 1989.

FRANCO, M. S. C. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4ª ed. São Paulo: UNESP, 1997.

GENOVESE, E. D. *A terra prometida*. O mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GODOY, J. F. A província de S. Paulo: trabalho estatístico, histórico e noticioso. *Coleção Paulista*, vol. 12. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1978.

GRUPO URURAY. *Territórios de Ururay*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, 2016.

HOLANDA, S. B. Movimentos da população em São Paulo no século XVIII. *Sesmarias*, III-bis, São Paulo, 1940.

HOLANDA, S. B.; CANDIDO, A. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

KARASCH, M. Construindo comunidades: As irmandades dos pretos e pardos. *Hit. R.*, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 257-283, jul./dez. 2010a.

KARASCH, M. Construindo comunidades: As irmandades dos pretos e pardos do Brasil colonial e em Goiás. *American Counterpoint: New Approaches to Slavery and Abolition in Brazil*. New Havem, Connecticut: Yale University, 2010b.

KIDDY, E. W. *Blacks of the rosary: memory and history in Minas Gerais*, Brazil. University Park, Pennsylvania: The Pennsylvania State Universitu Press, 2005.

LEITE, A. *A história de Sam Paulo*. São Paulo: Livraria Martins, 1944.

LINGUITTE, H. *Santuário de Nossa Senhora da Penha*. São Paulo: Art Manha, 1989.

MACEDO, C. F. Sesmarias indígenas na São Paulo colonial: uma interseção entre estatutos pessoais e situações reais. *Revista Dimensões*, v. 39, jul-dez 2017.

MACEDO, H. A. M. *Ocidentalização, territórios e populações indígenas no sertão da Capitania do Rio Grande*. 2007. 311 f. Dissertação (Mestrado em História e Espaços) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

MACHADO, M. H. P. T. *O plano e o pânico – os movimentos sociais da década da abolição*. Rio de Janeiro: UFRJ / São Paulo: Edusp, 1994.

MACHADO, M. M. *A trajetória da destruição: índios e terras no Império do Brasil*. (Mestrado em História Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

_______. *Sendo cativo nas ruas: a escravidão urbana na Cidade de São Paulo*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MARQUES, M. E. A. *Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo*. Tomo II. Publicações Comemorativas sob o Alto Patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. São Paulo, 1955.

MONTEIRO, J. M. *Negros da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MORAES, C. C. P. *Do corpo místico de Cristo: irmandades e confrarias na capitania de Goiás, 1736-1808*. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2006.

MORELLI, J. *Penha de França:* expressões do Rosário. São Paulo: Laços, 2017.

MORSE, R. M. *A formação histórica de São Paulo.* São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

MOURA, C. *História do negro brasileiro.* 3ª ed. São Paulo: Ática, 1994.

MULVEY, P. A. *The black lay brotherhoods of colonial Brazil: a history.* Tese (Doutorado) – City University of New York, 1976.

NIZZA DA SILVA, M. B. (Org.) *Brasil: Colonização e Escravidão.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2000.

OLIVEIRA, S. A. *Penha de França: onde o rosário nos une – sobrevivências culturais e transformações do ser e do espaço em uma festa religiosa paulistana*. Pós-graduação em gestão de projetos culturais e organização de eventos. São Paulo: CELACC/ECA – USP, 2014.

PEGAIA, U. A. *Boletim Paulista de Geografia.* Número 44, Out. de 1967.

PINTO DE SANTANA, T. M. Nossa Senhora do Rosário no Santuário Mariano: Irmandades e devoções negras em Salvador e no Recôncavo Baiano (século XVIII). *Stud. His.*, H.ª mod., 38, n. 1, 2016, p. 95-122.

PIRES, A. L. C. S.; OLIVEIRA, R. *Socibilidades negras:* comunidades remanescentes, escravidão e cultura. Belo Horizonte: Gráfica Daliana Ltda., 2006.

PIRES, A. M. *A cidade de S. Paulo em 1900*: impressões de viagem. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1954.

QUINTÃO, A. A. *Irmandades negras:* outro espaço de luta e resistência (1870-1890). São Paulo; Annablume: FAPESP, 2002a.

QUINTÃO, A. A. *Lá vem o meu partente*: As irmandades de pretos e pardos no Rio de Janeiro e Pernambuco (Século XVIII). São Paulo; Annablume: FAPESP, 2002b.

RASCKE, K. L. *"Divertem-se então à sua maneira": festas e morte na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, Florianópolis (1888 a 1940)*. Mestrado em História social. São Paulo: PUC-SP, 2013.

REGINALDO, L. *"África em Portugal"*: devoções, irmandades e escravidão no Reino de Portugal, século XVIII. História. São Paulo, 28 (1), 2009.

REIS, João José. *A morte é uma festa:* ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO, v. 83. São Paulo: IHGSP, 1988.

RODRIGUES, R. L. (Ed.). São Paulo: 450 anos. *Revista da academia lusíada de ciências, letras e artes*. São Paulo: Voz Lusíada, 2003.

SANTARCANGELO, M. C. V. *Penha de França: 1668-1968*. São Paulo: Editora Leste Lar, 1968.

SANTOS, M. C. *Festa de preto na São Paulo antiga: um exemplo de resiliência nas Irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos (1887-1907)*. Mestrado em Ciência da Religião. São Paulo: PUC-SP, 2006.

SCHWARCZ, L. M. *Retrato em branco e negro:* Jornais, Escravos e Cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SCHWARTZ, S. Tapanhuns, negros da terra e curibocas: causas comuns e confrontos entre negros e indígenas. *Afro-Ásia*, n. 29/30, 2003.

SILVA, B. *Negros, índios e mestiços nas crônicas de Pernambuco e São Paulo Setecentista*. Mestrado em História Social. Niterói: UFF, 2011.

SILVA, M. R. R. *Negro na rua:* a nova fase da escuridão. São Paulo: Hucitec, 1988.

SIMÃO, M. S. *As irmandades de Nossa Senhora do Rosário e os africanos no Brasil do século XVIII*. Mestrado em História da África. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2010.

SOAREZ, M. C. *Devotos da cor*: identidade étnica, religiosa e escravidão no Rio de Janeiro do século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

TAUNAY, A. E.; CORDEIRO, J. P. L.; SILVA, N. D. (Ed.). Ata da Sessão inaurural dos trabalhos sociais de 1944. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, vol. 44, p. 351, 1949.

TOLEDO, R. P. *A capital da solidão:* uma história de São Paulo das origens a 1900. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

VEYNE, P. (Org.). *História da vida privada, 1:* do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

WISSENBACH, M. C. C. *Sonhos africanos, vivências ladinas – escravos e forros em São Paulo – 1850-1880.* São Paulo: Hucitec, 1998.

Fontes

- Fontes primárias
  AHU – Arquivo Histórico Ultramarino

- Avulsos
  Rio de Janeiro: Cx. 200, D. 81.

- Códices
  Códice 1947 – Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Igreja de Madre de Deus da Vila de Porto Alegre, Bispado do Rio de Janeiro, 1794.

  Códice 1293 – Conde de Povolide, 10 de junho de 1780, Lisboa.

  ANTT – Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo

- Chancelaria Antiga da Ordem de Cristo
  Livro 293, fl. 259

- *Compromissos do Rio de Janeiro*
  Compromisso da Irmandade dos Santos Elesbão e Santa Efigênia, na Igreja de São Domingos, Rio de Janeiro, 1767, livro 291, fl. 151.

- *Manuscritos do Brasil*
  Livro 43, fls 710-711v

Transcrição paleográfica do Livro de Assentamento da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França 1755-1880[1]

POR *Judie Kristie Pimenta Abrahim*

1 Data presumida a partir de: registros de pagamento feitos e registros de entrada em junho de 1789 (f. 10v e 43v); e data de pagamento mais recente registrada, em 1898 (f. 137v). Já a data registrada de entrada de irmãos mais antiga é de junho de 1754.





Nota sobre a numeração

[143] ~~137~~
145
Almeida

IMAGEM
Livro de Assentamentos da Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (1789-1898)



Livro com folhas em papel de trapos, todas numeradas pelo vigário Joaquim José de Almeida, com a rubrica **Almeida**. Além da **numeração pelo vigário**, há uma **segunda numeração manuscrita**, no canto superior à direita de todas as folhas (lado reto). A **terceira numeração** que aparece em todas as folhas, com algarismos impressos à tinta preta, é a que foi feita no momento de restauro do livro, quando foi observada a falta de 6 folhas, como indicado pelo arquivista F. de Sales Gomes da Silva – esta numeração foi transcrita **entre colchetes**.

Normas para a transcrição paleográfica

Para esta transcrição, foram observadas as *Normas técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos*, elaboradas pela Comissão de Sistematização e Redação do II Encontro Nacional de Normatização Paleográfica, ocorrido em São Paulo em 1993.

Apesar de a transcrição levar em consideração o respeito rigoroso ao conteúdo original do livro, algumas adequações no que se referem à pontuação foram necessárias:

- Nas partes onde são enumerados os pagamentos feitos por cada irmão, uma vez que as citações aparecem em sequência no livro, sem separação nenhuma, sendo que o valor que se refere a cada ano só é possível ser percebido pela mudança de escriba. Assim, na transcrição, foram inseridas vírgulas para separar a citação de valor que se refere a cada ano.

DomeSianno da Cunha entrou em 29 de Mayo de
1784 e vem do Livro velho com – 560, pg. em 90 – 160,
pg. em 92 – 200, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – [320],
pg. em 95 – 80, pg. em 96 de Juis [120], pg. em 97 – 160,
pg. em 99 – 160
Faleceo

- A grafia foi mantida exatamente como aparece no texto original, sem alterações de letras **maiúsculas** e **minúsculas**.
- Quando houve dúvida na leitura de uma palavra ou número, estes aparecem grafados entre colchetes: **[**palavra**]**.
- As abreviaturas foram todas desenvolvidas, e as letras incluídas no texto no momento da transcrição aparecem sublinhadas.
- Para indicar trechos ilegíveis ou corroídos, foram indicadas as expressões **[*ilegível*]** ou **[*corroído*]** no local do trecho e, em nota de rodapé, a indicação do motivo ou extensão da corrosão.

20 Jozefa Maria do Carmo . . . .
21 Joaquim José da Silva Arraigo Pedrozo . . . .
22 João [*ilegível*] Ferras escravo de Manuel Ferras. . . . . . .
23 [Getrudes] Maria filha de Maria do Prado . . . .
24 [*ilegível*] . . . .
25 Joaquim [*ilegível*] de Antonio Bueno de Azeredo . . . . .
26 [*ilegível*]

[1]
1
Almeida

[fl. 1]

Este livro há de servir para continuação dos Assentos dos Jrmãos ate folha 120, e o resto para se lançarem as Eleiçoins. São Paulo 9 de Agosto de [1803].

[assinatura] *Joaquim Joze de Almeida.*[2]

2
Antes da primeira folha, foi introduzida, em momento posterior à feitura do livro, uma folha explicativa com o seguinte texto: "Penha \ Irmandade de Nossa Senhora do Rosario \ dos Pretos \ 1755 – 1880 \ Nota \ Ao proceder-se á reforma deste livro, conferiu-se a \ numeração antiga das suas 181 folhas, tendo-se verificado fal\ tarem as de nº 7, 8, 172, 174, 175 e 177. Dedusida essa falta \ fica o livro contendo 175 folhas nas quaes se fez nova numera\ção com algarismos impressos á tinta preta. \ Do termo de abertura do livro, vê-se que o mesmo foi destina\ do ao Assentamento de Irmãos, até a folha 120, devendo, \ dessa folha em diante, servir para o lançamento, das Eleições, \ entretanto, sómente nas folhas 120v e 121 se encontram 2 listas de \ Eleição dos Officiaes e Irmãos de Mesa da Irmandade, para \ os annos de 1807 e 1808. \ O Archivista \ [*assinatura*] *F. de Salles Gomes Silva*."

[fl. 1v]

[*Em branco*]

[fl. 2]

Antonio Jaquez Le Rey . . . . a folha – 4
Anna Buena . . . . a folha – 4
Antonio Correya . . . . a folha – 4v
Antonio Barrozo . . . . a folha – 9v
Anna Pires . . . . a folha – 4v
Antonia Dias . . . . a folha – 5
Antonio Ferreira de JEzus . . . . a folha – 5
Anna Pedroza <escrava de Ignacio Pedrozo> . . . a folha – 5v
Agueda Maria de JEzus . . . . a folha – 5v
Anna Maria Dias . . . . a folha – 6
Antonio de Padua . . . . a folha – 6
Angela da Cunha . . . . a folha – 6v
Antonio Cardozo . . . . a folha – 6v
Anna de Toledo Piza . . . . a folha – 7
Anna Maria Buena . . . . a folha – 7
Anna Buena B. . . . . a folha – 7v
Antonio Pirez da Cunha . . . . a folha – 7v
Antonia Maria de JEzus . . . . a folha – 9
Anna Francisca . . . . a folha – 9
Anna Joaquina . . . . a folha – 9v
Anna Rodriguez . . . . a folha – 10[v]
Angela Forra Leme . . . . a folha – 50v
Anna Teixeira . . . . a folha – 39v
. . . . continua

[fl. 2v]

Antonio Pires da Cunha entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80	a folha – 39v
Anna Buena Filha de Francisco Bueno	a folha – 40
Anna Maria mulher do defunto Simoes	a folha – 40v
Gertrudes Escrava da dita	a folha – 41
Anna Joaquina forra	a folha – 45
Angela Domingues	a folha – 45v
Ana Gertrudes Cardoza	a folha – 46v
Anna escrava de Antonio Fernandez Barroso	a folha – 47
Anna Thomazia Branca	a folha – 48v
Antonio Escravo de Anna Thomazia	a folha – 49
Angela Domingaz	a folha – 51
Anna Joaquina Moreira	a folha – 54
Antonio Lopes Carasa	a folha – 58
Angela Fernandes	a folha – 66
Antonio Pedrozo escravo de Joaquim Jozé Pedrozo	a folha – 67v
Anna Gertrudes filha de Vito Antonio	a folha – 68
Anna Maria mulher do Pires	a folha – [41]
Manoel Pires	a folha – 41
Anna Rodriguez da Silva	a folha – 72
Alberto Joze Ferreira	a folha – 51
Antonio Joze Crasto	a folha – 73
[*ilegível*]	a folha – [75]

[fl. 3]

[fl. 3v]

[fl. 4]

[fl. 4v]

Francisco Machado . . . a folha 15
[*ilegível*] do Prado . . . a folha 15
Francisco da Silva e Souza . . . a folha 15v
Francisco Bueno . . . a folha 15v
Francisca de Souza Buena . . . a folha 16
Francisca de Paula . . . a folha 16
Faustino Franco . . . a folha 16v
Francisca Rodrigues . . . a folha 16v
Francisca de Paula [*ilegível*] . . . a folha 17
Francisco Manuel Toledo . . . a folha 17
Francisco Tinoco [Branda] . . . a folha 17v
Francisco Nogueira . . . a folha 17
Francisco Franco . . . a folha 42
~~Francisca Rodrigues . . . a folha~~

Faustina Rodrigues . . . a folha 42v
Francisco de Borja . . . a folha 51
Francisco de Paula . . . a folha 56
Francisca das chagaz . . . a folha 56v
Francisco Joze Ribeiro . . . a folha 61 [~~59~~]

Thome Ribeiro da Silva . . . a folha 62
Vejase em seu lugar competente
[Anna] Gertrudes Filha de Vito Antonio . . . folha 62
Maria [Francisca] . . . a Folha 62v
Francisco Pedrozo Subdito do Alferes Ignacio Pedrozo . . . a folha 50
Benedito de Crasto [subito] de Hyeronimo de Crasto . . . a folha
Juanna escrava de Maria Buena da [*ilegível*] . . . a folha
[*ilegível 1 linha*]

[fl. 5]

Ifigenia Buena . . . . a folha 19v
João da Costa . . . . a folha 20
Ignacio Rodriguez . . . . a folha 20
Ignacio do Prado . . . . a folha 20v
Joaquim Nogueira . . . . a folha 20v
Joaquim Francisco . . . . a folha 21
João de Deus . . . . a folha 21
Joze Nogueira . . . . a folha 21v
Joanna Alvarez Azevedo . . . . a folha 21v
Jozé Alvarez de Siqueira. . . . . a folha 22
Izabel de Souza Buena . . . . a folha 22
Joaquim Ipolito . . . . a folha 22v
Jozefa Ribeira . . . . a folha 22v
Ignes Francisca Pedroza . . . . a folha 23
Ignacia do Prado . . . . a folha 23
Ignacio Ribeyro . . . . a folha 23v
O Reverendo Joze Rodriguez da Cunha . . . . a folha 23v
Ignaçia Pedroza . . . . a folha 24
João da Silva e Souza. . . . . a folha 24v
João Marcos de Morais . . . . a folha 24v
Joze Francisco Pedrozo. . . . . a folha 24v
Joaquim Franco . . . . a folha 25
Joze Fernandes . . . . a folha 25v
João de Toledo . . . . a folha 25v
Joze Joaquim Toledo . . . . a folha 26
Joze Garcia Guimares . . . . a folha 26
Joaquim [Vieira] . . . . a folha 39

Ignacia Maria de JEzus entrou
am 28 de Junho de 1789
a Folhas 44

João Alvarez de Siqueira .... a folha 44
João de Souza Bueno......................... a folha 44v
Ignacio Bueno .... a folha 45v
Joaquim de oliveira......................... a folha 46v
Ines Correia Buena .... a folha 48

Ignacio Dias .... a folha 49v
Ignacio Pedrozo .... a folha 51
Joze dos Santos de oliveira .... a folha 52
Joanna Rodriguez Buena..................... a folha 52v
João Ribeiro Machado .... a folha 54
Joaquim Teobaldo Monteiro.................. a folha 54v
Joze Machado .... a folha 56
Joaquim Alvarez .... a folha 57

Joze da Cunha .... a folha 57v
Ifigenia Maria 58v
Ivanna Rodriguez .... a folha 59v
Joaquim Cardozo .... a folha 61
Ignacia Buena .... a folha 62
Joze Benedito .... a folha 62
João de Castro.............................. a folha 51
Izabel da ConSeiSão .... a folha [?]

[fl. 5v]

Luiz Bicudo .... a folha 26v
LourenSo Barrozo .... a folha 26v
Laurianna Dias .... a folha 27
Lourenso Ribeiro .... a folha 27
Luzia da Cunha .... a folha 27v
Luiz de Toledo. .... a folha 27v
Luis Barrozo .... a folha 49
Lourença de Barros .... a folha 50v
João [Teixeira] [forro] .... a folha 52v
João Pires .... a folha 53
Luiza da Cunha .... a folha 53v
Lucianna Maria .... a folha 58
Felipe escravo de Gabriel Domningos Ramos .... folha 63
~~Joaquim Ferreira ....~~ ~~a folha~~
Joaquim Antonio da Silva .... a folha 65v
Jozefa Fernandes .... a folha 65v
Francisca das chagas filha de Francisco Ribeiro ..... a f. 66v
Jozé [Poleherco] escravo de Maria Pedroza de Jezus . . a folha 66v
Jozé Arnardo da Silva .... a folha 66v
Jozefa Maria do Carmo .... a folha 67v 67
Joaquim José da Silva Arraigo Pedrozo .... a folha 67
João [*ilegível*] Ferras escravo de Manuel Ferras. .... a folha 67v
[Getrudes] Maria filha de Maria do Prado .... a folha 68
[*ilegível*] .... a folha 68v
Joaquim [*ilegível*] de Antonio Bueno de Azeredo ..... a folha 69
[*ilegível*]

Luzia Barboza . . . . a folha 64
Luzia [*ilegível*]
[*ilegível*]

[fl. 6]

Manoel Teixeira de Morais . . . . a folha 28
Maria Pedroza escrava de [Francisco Franco?]. . . a folha 28
Manoel Barrozo Coelho . . . . a folha 28v

Manoel de oliveira . . . . a folha 28v
Miguel Alvarez de Siqueira . . . . a folha 29
Marianna Rodriguez . . . . a folha 29
Manoel Pires . . . . a folha 29v
Maria Buena do Prado . . . . a folha 29v
Maria Pedroza . . . . a folha 30
Manoel Barrozo o MoSo . . . . a folha 30
Merencianna do Rozario . . . . a folha 30v
Maria Buena de Albuquerque. . . . . a folha 30v
Maria do Rozario . . . . a folha 31
Maria Paulina . . . . a folha 31
MarSelina Rodrigues . . . . a folha 31v
Maria do Prado . . . . a folha 31v
Manoel Dias Bueno . . . . a folha 32
Maria Buena de Siqueira . . . . a folha 32
Maria Pedroza . . . . a folha 32v
Marianna Barboza . . . . a folha 32v
Maria Dias . . . . a folha 40
Marianna Buena . . . . a folha 41
Maria de Siqueira de godoy . . . . a folha 42
Marianna Pedroza . . . . a folha 43
Marianna Cardoza . . . . a folha 43v
Maria Cardoza . . . . a folha 44

Maria Escrava do [Aparecido] a Folha 24

Maria do Rozario [Filha] de João da Costta . . . . . . a folha 24

Maria Lourença de JESUS . . . . a folha 69
Joaquina Escrava de Ines Cardoza . . . .

[fl. 6v]

1	Maria Pires Branca	a folha 46	NicolaSia	
2	Maria dos Anjos de Oliveira	a folha 47	Nogueira	a folha 42
3	Maria Madalena	a folha 47v		
4	Margarida Buena	a folha 47v		
5	MereSianna Joaquina B.	a folha 48v		
6	Melchior Mendes	a folha 51v		
7	Maria Antonia Dias	a folha 53		
8	Manoel Ferras	a folha 55		
9	Maria Dias	a folha 55		
10	Maria do Rozario	a folha 55v		
11	Manoel Alvarez	a folha 56v		
12	Manuel Dias	a folha 58v		
13	Marselina Rodriguez	a folha 60v		
14	Joam do Crasto	a folha 51		
15	Maria Gertrudes da Silva	a folha 67	pasou a	
16	Maria do Rozario	a folha 64	Seu lugar	
17	Maria escrava de Gabriel Domingos Ramos	a folha 64	competente	
18	~~Luzia Barboza~~	~~a folha 64~~		
19	Roza Maria	a folha 64v		
20	Anna Maria de Jezus	a folha 64v		
21	Escolastica escrava de João Bueno	a folha 64	Em Seu lugar	
22	Anna Maria da Conceição	a folha 65	competente	
23	Getrudes Maria de Jezus	a folha 65		
24	Getrudes Maria da Asumcão	a folha 65		
25	Francisca Rodriguez	a folha 65v		
26	Manoel Dias [*ilegível*]	a folha 67v		
27	Maria [escrava] de [Manoel] [*ilegível*]	a folha 68v		

[7] ~~1~~
9
Almeida

[fl. 7]

ViSente Ferreira . . . . a folha 37v
Vitorino Pedrozo . . . . a folha 37v
Vivianna de Souza Barrozo . . . . a folha 38
Vitoria [Fernandez] Barrozo . . . . a folha 38
ViSencia Nogueira . . . . a folha 38v
Visente de oliveira escravo de João
Evangelista . . . . a folha 67
Vicencia Rodriguez escrava de Antonio Rodriguez . . a folha 68

[fl. 7v]

João Zinho de Crasto . . . . a folha 71
[*ilegível*] Rodriguez escravo de [Ignacio] Jose da Silva. . a folha 72
Pedro Nunes escravo de Ignacio Nunes . . . . a folha 72
Francisco Nunes escravo de Ignacio Nunes . . . . a folha 72
Luzia da Assumpção. . . . . a folha 74
Joanna de Jezus . . . . a folha 75
Bento João . . . . a folha 75
Ann Joaquina Alvarez . . . . a folha 75
Izebia Escrava de Ignacia Pedroza . . . . a folha 20
Joaquim Bueno Escravo de João Bueno . . . . a folha 24
Luiza Maria de Jezus mulher de Francisco Rodrigues . a folha 63
Francisco [Reis] . . . . a folha 63
Ignacio Franco Sudito de Angelica . . . . a folha 21

[fl. 8]

[*Em branco*]

[fl. 8v]

[*Em branco*]

[fl. 9]

[*Em branco*]

[fl. 9v]

[*Em branco*]

[10] ~~4~~
12
Almeida

[fl. 10]

O Irmão Antonio Jaquez entrou nesta Irmandade a 7 de Junho de 1755 – e vem do Livro Velho com – 3840, pg. em 94 – 320, pg. em 95 – 320, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 320, em 99 pg. de Reis 1600, em 1800 pg. 160, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 – 160, pg. em 1808 – 160

Faleçeo

Anna Buena Sudita de Antonia Maria entrou a 19 de Janeyro de 1777 – e vem do Livro velho com – 1120, pg. em 92 – 220, pg. em 94 – de Raynha – 1920, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 160, em 99 pg. 80

Auzente

[fl. 10v]

Antonio Correia Sudito do Capitam Manuel Dias entrou em 8 de
Junho de 1758 – e vem do Livro velho com – 520
FaleSeo

~~Domingos P.~~ Digo Anna Pirez <Branca> entrou a 22 de Mayo de 1780
e vem do Livro velho com – 240, pg. em 89 – 80, pg. em 94 – 160,
pg. em 97 – 80, em 99 pg. 80
Faleçeo

[11] ~~5~~
13
Almeida

[fl. 11]

Antonia Dias Sudita de Ignacio Dias entrou em 22 de Mayo de 1780 – e vem do Livro Velho com – 800, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 – 320, em 99 pg. 160

[Faleçeo]

Antonio Ferreira de JEzus entrou em 8 de Julho de 1781 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 90 – 320, pg. em 91 – 160

Auzente

[fl. 11v]

Anna Pedroza Sudita de Ignacia Pedrozo entrou a 9 de Junho de 1783 – e vem do Livro velho com – 240, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – de Juiza – 640, pg. em 94 – 200, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 170, pg. em 1802 – 320 de Irmã de meza, pg. de Rainha 2000 no Anno de 1803, pg. em 1805 – 320

Faleçeo

Aguida Maria de JEzus entrou em 9 de Junho de 1783 – e vem do Livro velho com – 80

[Faleçeo]

[12] ~~6~~
14
Almeida

[fl. 12]

Anna Maria Dias Sudita do Cappitam Manoel Dias entrou em 29 de Mayo de 1784 – e vem do Livro Velho com – 1040, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 320, pg. em 91 – 320, pg. em 93 – 320, pg. em 94 – 320, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 480, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160 – faleceo –

Antonio de Padua entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 95 – 240, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 180, em 99 – 80, em 1800 pg. [160], pg. em 1801 – 160, pg. em 1805 [parte] e meja de a-nual e pg. mais 320 de Irmão de meza

[fl. 12v]

Angela da Costa entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Libro velho com – 80, pg. em 91 – 80

Antonio Cardozo entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 240, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160 Auzente

[13] ~~7~~ 15
Almeida

[fl. 13]

Anna de Toledo <Piza> entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. para este anno 80 – e para o futuro outros 80, pg. 80 em 93, pg. tudo que [deste] anno do 98 que devia e pg. 480, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, alias 80, pg. em 1802 80, em 803 pg. 160

Anna Maria Buena entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 160, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 – 160, pg. em 1803 – 160, pg. em 804 – 160, pg. em 805 – 160, pg. em 1807 – 160, pg. em 1808 – 160

[fl. 13v]

Anna Buena de Araújo mulher do cappitam Manoel Dias Bueno entrou em 26 de Dezembro de 1788 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, pg. em 99 – 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 160, em 803 – 160, em [804] pg. 160, pg. em 1805 – 160, em 806 pg. 160, pagou no Anno de [1808] – 160

Faleçeo

Antonio Pirez da Cunha entrou em 16 de Mayo de 1785 não tem dado nada – pg. de irmão de meza 320 no anno de 805

[14] ~~9~~
16
Almeida

[fl. 14]

Antonia Maria de JEzus entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 160

Anna Francisca <de Siqueira> entrou em 22 de Mayo de 1788 – e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, em 99 pg. 80, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 [480] nao fica devendo nada, pg. em 1808 – 160, em 1809 pg. 160, em 1810 pg. 160, em 1811 pg. 160, em 1812 pg.

[fl. 14v]

Anna Joaquina Sudita de João da Silva e Souza entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 380, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160

Auzente

Antonio Barrozo Sudito de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 19 de Junho de 1778 – e vem do Livro velho com – 1180, pg. em 89 <160>, pg. em 90 – 190, pg. em 91 – 190, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 220, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 810 pg. 160, pg. em 1802 – 160, em 803 pg. 160, em 804 pg. 160, pg. em 1805 – 160, em 806 pg. 160, pg. em 1807 – 160, pg. em 1808 – 160, Anno de 1809 pagou 160

[fl. 15]

Anna Rodriguez sudita de Joze Rodriguez entrou em 24 de Junho de 1774 e vem do Livro velho com – 220, pg. em 96 – 480, pg. em 96 – 80

Auzente

Bernardo Machado entrou em 22 de Mayo de 1780 e vem do Livro velho com – 240, pg. em 1793 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. <96> – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 800 pg. 320, em [802] pg. 320, pg. em 1807 800 e não fica devendo nada

Faleçeo

[fl. 15v]

Bento Rodriguez de oLiveira entou em 5 de Junho de 1783 e vem do Livro velho com – 320, pg. em 89 – 160

Faleçeo

Benta Leme de oLiveira entrou em 5 de Junho de 1786 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 90 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 de Juiza – 160, pg. em 97 [380] digo em 97 – 320, em 98 pg. 320, em 99 pg. 320, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 160, em 803 pg. 320 de Irmãm de Meza, pg. em [1805] 160, pg. mais 160 que estava devendo, em 806 pg. 160, pg. em 1807 – 220, pg. em 1808 – 260

[16] ~~11~~
18
Almeida

[fl. 16]

Clara Rodriguez emtrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 240, pg. em 89 – 160

Faleçeo

Caterina Rodriguez de Barros entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – de Juiza de promeSa – 480, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 80, em 99 pg. 320, em 1800 Irmã de Mesa 320, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 160

[fl. 16v]

Caetana LourenSa emtrou em 11 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 320, pg. em 91 – 320, pg. em 95 – 160 deu mais no mesmo anno – 160, em 97 – 160, pg. em 99 pg. 280, em 1808 pg. 160, em 801 pg. [320], alias, 320, pg. em [1802] 160, pg. em 1805 – 1600 de Juiza, pg. m 1808 – 320 de Irmam de meza fica devendo 320

Caetana Escrava de João da Silva e Souza entrou em 26 de Dezembro de 1788 – não tem dado nada – pg. em 93 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em [79] – 160, em 98 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 1803 pg. 160, em 1804 pg. 160, em 806 pg. 320

Faleceo

[17] ~~12~~
19
Almeida

[fl. 17]

Domingos Pedrozo sudito de Luiz Pedrozo entrou em 6 de Junho de 1754 – e vem do Livro velho com – 3580, pg. em 90 – 800
Faleceu

DomeSianno da Cunha entrou em 29 de Mayo de 1784 e vem do Livro velho com – 560, pg. em 90 – 160, pg. em 92 – 200, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – [320], pg. em 95 – 80, pg. em 96 de Juis [120], pg. em 97 – 160, pg. em 99 – 160

Faleceo

[fl. 17v]

Domingaz de JEzus Forra entrou em 11 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 95 – 80, pg. em 93 – 160, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 de Rainha – 2020

pg. o eu devia de resto

Faleço

Eugenia Nogueira sudita de Maria Nogueira entrou em 6 de Junho de 1755 – e vem do Livro velho com – 4710, pg. em 89 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 94 – 320, pg. em 95 – 320, pg. em 97 – 160, Faleceu em Junho a 16 do dito de 1798

Faleceo

[18] ~~13~~
20
Almeida

[fl. 18]

Escholastica Moreira Forra emtrou em 6 de Junho de 1754 – e vem do Livro velho com – 240, pg. em 89 – 160, pg. em 1790 – 80, pg. em 93 – 320, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 320, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 320

Escholastica Pirez Branca entrou em 31 de Mayo de 1783 e vem do Livro velho com – 1100, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. <em 96> 80 reis, em 98 pg. 80

[fl. 18v]

Eufrazia de Souza Buena Sudita de João da Silva e Souza Entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 380, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 140, em 99 pg. 320, em 1800 pg. de Juiza e Promesa 1260, pg. em 1803 – 960, em 1804 – pg. 160, pg. em 1805 – 2000 de rainha, em 1806 pg. 320

Elena Pedroza entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, Pagou te este prezente anno de 1798, e faleceu aos 12 de Mayo do mesmo anno de 1798

[19] ~~14~~
21
Almeida

[fl. 19]

Escholastica Sudita do Reverendo Conego Fermianno Dias [Xavier] entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 240

Faleçeo

Esmeria Pedroza da Silva entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 320, pg. em 89 – 80, pg. em 91 – 80

Eufrazia Buena escrava de Ivam Bueno entrou em 4 de Junho de 1797 deu de sua emtrada 160 e deu [1280] de Juiza de promeça; em 98 pg. 320. Mandouse riscar

[fl. 19v]

Eufrazia de Souza Buena Sudita de João da Silva e Souza entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 380, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – [140], em 99 pg. 320, em 800 pg. de Juiza de Promesa 1260, pg. em 1803 [960], em 1804 pg. 160, pg. em 1805 – 2000 de raenha, em 1806 pg. 320

Elena Pedroza entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, Pagou te este anno de 1798, e faleceu aos 12 de Mayo do mesmo anno de 1798

[20] ~~15~~
22
Almeida

[fl. 20]

Francisco Machado sudito de Bernardo Machado entrou em 6 de Junho de 1754 – e vem do Livro velho com – 2040

Faleçeo

Faustino do Prado Sudito de João do Prado entrou em 12 de Abril de 1767 – e vem do Livro velho com – 1590

Faleceo

[fl. 20v]

Francisco da Silva e Souza Sudito de João da Silva e Souza entrou em 3 de Marso de 1782 e vem do Livro velho com – 1090, pg. em 91 – 180, pg. em 92 – 1600, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 96 – 160, em 98 pg. 320, pg. em 99 240, em 1800 – 240 pg. Irmão de meza, em 801 de reis pg. 2000, em [804] pg. 320 fica devendo de Rey 2000 faleçeo

Francisco Bueno entrou em 20 de Mayo de 1782 – e vem do Livro velho com – 200, em 97 pg. 160

[21] ~~16~~
23
Almeida

[fl. 21]

Francisca de Souza Buena Forra entrou em 20 de Mayo de 1782 e vem do Livro velho com – 1760, pg. em 89 – de Rainha 960, pg. em 92 – 240, pg. em 94 – 240,

Faleço

Francisca de Paula entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 640, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 140, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – <80>, pg. em 95 – 80

Auzente

[fl. 21v]

Francisco Tinoco Braga Forro entrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 480

Auzente

Francisco Nogueira Sudito de Jeronimo Nogueira emtrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 99 de 5 anos que devia 400 e inda resta

Auzente

[fl. 22]

Francisca de Paula Sudita de João Garcia Sentou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 80

Faleçeo

Francisco Manoel de Toledo emtrou em 11 de Mayo de 1788 não tem dado nada – pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 160, ~~pagou a folha 62 verso~~ em 97 pg. 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80

[fl. 22v]

Francisco Tinoco Braga Forro entrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 480

Auzente

Francisco Nogueira sudito de Jeronimo Nogueira emtrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 99 de 5 anos que devia 400 e inda resta

Auzente

23] ~~**18**~~
25
Almeida

[fl. 23]

Gabriel Domingues Ramos Branco entrou em 8 de Junho de 1756 – e vem do Livro velho com – 2820, pg. em 90 – 240

Gonsalo Leyte sudito de Francisco Leyte entrou em 8 de Junho de 1777 – e vem do Livro velho com – 6940

[fl. 23v]

Gertrudes Buena entrou em [~~trou~~] 9 de Junho de 1783 e vem do Livro velho com – 640, em 99 pg. 80

Gertrudes Maria entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 640, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 80, pg. em 99 – 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160

[fl. 24]

Gertrudez de Toledo entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 1813 – 1920

Gertrudez Clara Buena Filha do Guarda Mor Antonio Alvarez de Siqueira entrou em 26 de Dezembro de 1788 – e vem com – 80, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 94 – 320

[fl. 24v]

Genobeba Maria de Morais entrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 97 – 160

Ifigenia Buena Sudita de Antonio Fernandez Barrozo entrou em trou em 8 de Junho de 1778 – e vem do Livro velho com – 8160, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 200, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em [97] – 320, em 98 pg. 160, em 99 pg. [200] pg. o que ficava deve-ndo 960 em 1805, pg. em 1806 – [160], pg. em 1807 – 160, pg. em 1808 – 3200 alem de Sua oferta deu de esmola o mais

Faleçeo

[fl. 25]

João da Costa Forro entrou em 31 de Mayo de 1762 e vem do Livro velho com – 400, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 80, pg. 160, em 97 – 160 pg., em 801 pg. de [Irmão] da [Costa] 320

Faleçeo

Ignacio Rodriguez Sudito de Joaquim Jozé Pedrozo emtrou em 9 de Abril de 1768 – e vem do Livro velho com – 4520, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 93 – 160, pg. de Rey em 94 – 1920, pg. em 95 – 80, pg. 96, em [801] pg. 160, fica o resto que devia

Faleceo

[fl. 25v]

Ignacio do Prado Sudito de João do Prado entrou em 20 de Junho de 1772 – e vem do Livro velho com – 1130 o Rey pg. em 96 – 1280

Faleceo

Joaquim Nogueira Sudito de Maria Nogueira entrou em 18 de Junho de 1776 – e vem do Livro velho com – 760

Izebia Escrava de Ignacia do Prado Sentou nesta Irmandade em 6 de Junho de 1808 pagou de entrada 160

[26] ~~21~~
28
Almeida

[fl. 26]

[Joaquim] Sudito de Jeronimo Francisco entrou em 6 de Junho de 1777 – e vem do Livro velho com – 320, pg. em 89 – 160, pg. no mesmo anno – 800, pg. em 90 – 240, pg. em 91 – 240, pg. em 93 – 300, pg. em 95 – 320, pg. em 96 – 320, pg. mais 94 – 320, pg. em 97 – 320, em 1800 pg. 160, pg. em 1802 – 320, em 1803 pg. 160

João de Deos Sudito de Luis Antonio entrou em 19 de Junho de [1778] – e vem do Livro velho com – 2080, em 1801 pg. [4100] reis e no mesmo pagou mais 80 fica Restando deis mil reis, pg. em 1803 – 2000

[fl. 26v]

Jozé Nogueira Sudito de Maria Nogueira emtrou em 6 de [Junho] de 1754 – e vem do Livro velho com – 2050, pg. em 89 – 200, pg. em 90 – 180, pg. em 91 – 320, pg. em 92 – [240]

O Irmão Ignacio Francisco Franco Sudito de Angelica Franca Sentou Nesta Irmandade a 6 de Junho de 1808 deu de entrada 160 ficou devendo 160

Ivanna Alvarez de Azevedo em caza do Guarda Mor Antonio Alvarez de [Siqueira] entrou em 12 de Junho de 1781 – e vem do Livro velho com – 640, pg. em 89 – 160, pg. em 97 – 240, em 98 pg. 160, em 99 – 160 pg., em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 160, em [804] pg. 160, em 804 pg. de irman de meza 320, em 805 pg. 80, em 1806 pg. 240, pg. em 1807 – 160, pg em 1808 – 160

[fl. 27]

Joze Alvarez Sudito do Guarda Mor Antonio Alvarez emtrou em 16 de Mayo de 1785 – e vem do Livro velho com – 400, pg. em 89 – 320, em 1800 pg. 1320, em 801 pg. 160, pg. em 1802 – 160, pg. em 1805 – 320 fica restando 160, pg. em 1806 – 160, pg. em 1807 – 160, pg. em 1808 – 160

Izabel de Souza Buena mulher de João da Silva e Souza emtrou em 8 de Junho de 1781 – e vem do Livro velho com – 960, pg. em 89 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 93 – 320, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160

Faleceo

[fl. 27v]

Joaquim Ipolito entrou em 9 de Junho de 1783 e vem do Livro velho com – 80

Jozefa Ribeira entrou em 29 de Mayo de 1758 – e vem do Livro velho com – 3740 Faleceu

[28] ~~23~~
30
Almeida

[fl. 28]

Ignez Francisca Pedroza Branca entrou em 16 de Mayo de 1785 – e vem do Livro velho com – 640, pg. em 91 – 120, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, <em 97 pg. 80> – Faleceu em setembro de 1797

Ignacia do Prado Branca entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 90 – 160

[fl. 28v]

Ignacio Ribeiro Sudito de João Ribeiro entrou em 16 de Mayo de 1785 – e vem do Livro velho com – 720, pg. em 90 – 240, pg. em 91 – 240, pg. em 92 – 320, pg. em 93 – 320, em 98 pg. 160, em 99 pg. de Irmão de Meza 320 100, em 1800 pg. 160, em 801 irmão de Meza 320, pg. em 1802 – 320 de Irmão de meza, pg. em 1803 – 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 – 320 deve de Juis somente quatro patacas e meja

O Reverendo Jozé Rodriguez da Cunha nosso capitão entrou em 16 de Mayo de 1785 – e vem do Livro velho com – 800, pg. em 91 – 120, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. <em 96> – 160, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg.

Faleço

[fl. 29]

Ignacia Pedroza entrou em 22 de Mayo de 1788 – e não tem dado nada, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80

Maria esCrava do ajudante Evangelista Sentouce na Irmandade de Nossa Senhora do Rozario <ao primeiro de Junho> em 1800 deu de entrada 320, em 801 pg. 160, pg. de Rainha e<m> 1806 o 2000 reis

João da Silva e Souza nosso Escrivão entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 880, pg. em 89 – 160, pg. em 92 <960> Faleceu [etc]

Maria do Rozario filha de João da Costta Centouçe na Irmandade de Nossa Sinhora do Rozario no primeiro de Junho no Anno de 1800 pg. de entrada 240, faleceu 18 do [mesmo] anno e mes.

[fl. 29v]

João Marcos Sudito de Domingos Teixeira entrou em 5 de Junho de 1786 e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80

Maria Lourença de JEZUS entrou a 12 do mez de Abril de 1801 de entrada pg. [32], pg. em 1802 – 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 160 Auzente

Jozé Francisco Pedrozo Sudito de Joze Francisco do Couto digo Franco entrou em 5 de Junho de 1786 e vem do Livro velho com – 240

O Irmão Joaquim Bueno Sudito de Jose Bueno Xavier Sentouce nesta Irmandade em 6 de Junho de 1808 pg. Sua entrada 160 resta 160

[fl. 30]

Joaquim Franco Sudito de Antonio Franco entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 80, pg. em 90 – 480, pg. em 93 – 1600, pg. em 1802 – [640], pg. 320 em 1805, foca restando 740, em 1809 – 320, em 1810 – 320

Joze Dias Bueno Sudito do Cappitam Manoel Dias Bueno entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 180, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 94 – 320, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 320, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160, em 801 Irmão de Meza 320

[fl. 30v]

Joze Fernandez entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 80

Faleceo

João de Toledo emtrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80

[fl. 31]

Joze Joaquim de Toledo emtrou em 11 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 95 – 320

Jozé Garcia Guimaraes entrou em 11 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 93 – de Rey – 1320, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 320 pg. <em 96> 160 [Faleço]

[fl. 31v] [3]

Luzia da Cunha <Tucun?> entrou em 5 de Junho de 1786
e vem do L<u>ivr</u>o velho com – 160
[Faleçeo]

~~Luiz de Toledo <~~alias Pedrozo~~> entrou em 28 de Mayo de 1787~~
e ~~vem do Livro~~
velho Com – ~~160 pg. em 89 80 pg. em 90 80~~

3 Folhas 31v e 32v estão repetidas a mesma imagem

[32] ~~27~~
34
Almeida

[fl. 32]

Laurianna sudita do Reverendo Conego Fermianno Dias entrou em 29 de Mayo de 1789 e vem do Livro velho com – 240
[Auzente]

Lourenço Ribeiro entro em 16 de Mayo de 1785 – e vem do Livro velho com – 200, pg. em 1805 2000 de Rei

[fl. 32v] [4]

Luzia da Cunha <[Tucun?]> entrou em 5 de Junho de 1786
e vem do Livro velho com – 160
[Faleço]

~~Luiz de Toledo <~~alias Pedrozo~~> entrou em 28 de Mayo de 1787 —~~ e ~~vem do Livro~~
~~velho Com — 160, pg. em 89 — 80, pg. em 90 — 80~~[5]

4
Folhas 31v e 32v estão repetidas a mesma imagem

5
Trecho inteiramente anulado com um traço.

[fl. 33]

Manoel Teixeira sudito de Domingos Teixeira entrou em 8 de Junho de 1787 e vem do Livro velho com – 2240, pg. em 90 – 320, pg. em 91 – 320, pg. em 92 – 320, pg. em 93 – 300
[Faleco]

~~Maria Pedroza filha de [Ilena] Pedroza <Aliaz de Luiz Pedrozo> entrou em 18 de Julho de 1767 e vem do Livro velho com – 1040~~,[6] pg. em 89 – 80

Maria Pedroza sudita de Jose Francisco Franco entrou em em 18 de Julho de 1767 – e vem do Livro velho com 1040, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 480, pg. em 91 – 80, pg. em 94 – 320, pg. em 97 – 320, em 98 pg de [Irmã] de Meza 320, 99 pg 160, em 1800 pg. 160, pg em 1802 – 320, pg em 1803 160, [804] pg. 320 de Irman de meza, pg em 1805 160 pg. em 1807 160

6 Trecho inteiramente anulado com um traço

[fl. 33v]

Manoel Barrozo sudito de Antonio Fernandez Barrozo entrou em [21] de Mayo de 1767 e vem do Livro velho com – 2555, pg. em 91 [*ilegível*] pg em 92 – 140, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg em 96 – 160

Faleçeo

Manoel de oliveira Forro entrou em 10 de Mayo de 1775 e vem do Livro velho Com – 5400, pg. em 89 – 80, pg. em 92 – 320

[Faleço]

[fl. 34]

Miguel Alvarez sudito do Guarda Mor Antonio Alvarez entrou em 18 de Junho de 1776 e vem do Livro velho com 1200, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 320, pg. em 91 – 240, pg. em 92 – 240, pg. em 94 – 240, pg. em 95 – de Juiz – 1600, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 801 de Irmão de Meza pg. 320, pg em 1802 160, pg. em 1803 160 em 1804 pg 320, de Irmão de meza, pg em 805 160, em 806 pg 160, pg. em 1807 2000 <de Rėy>, pg. mais 1280 para a festa, pg. de Irmão de meza no anno de 1808 320

Marianna Rodriguez sudita de Jozé Rodriguez entrou em 12 de Mayo de 1777 e vem do Livro velho com – 1700, pg. em 89 – 1600, pg. em 90 – 320, pg em 91 – 320, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. Irmão de Meza 320, pg em 1803 160 pg; em 1803 320, em 804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 806 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

[fl. 34v]

Manoel Pirez filho de Domingos Alvarez Nogueira entrou em 3 de Junho de 1788 e vem do Livro velho com – 480, pg. em 89 – 80, em [92] – 80

Maria Buena Forra de caza de João do Prado entrou em 8 de Junho de 1778 – e vem do Livro velho Com – 80, pg. em 94 – 320

[fl. 35]

Maria Pedroza Branca entrou em 25 de Mayo de 1779 e vem do Livro velho com 900, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, em 98 pg 80, em 99 pg 80, 801 pg 80, pg em 1802 80, em 1803 pg. 160

Manoel Barrozo o MoSo Sudito de Antonio Fernandez Barrozo em-trou em 19 de Junho de 1778 – e vem do Livro velho com – 1180, pg. em 90 – 160, pg em 91 – de Juiz – 1600, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, em 802 pg. 160, em 1804 pg 160, pg. em 1805 160, pg. em 1805 160, pg. em 1807 160

[fl. 35v]

Merencianna do Rozario Sudita de Catirina Roiz de B[*ilegível*] entrou em 8 de Julho de 1781 e vem do Livro velho com 1040, pg. em 90 – 120, pg. em 91 – 125, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. em 1808 1600 de Juizada fica deuendo 800

Maria Buena de Albuquerque que entrou em 29 de Mayo de 1784 – e vem do Livro velho Com – 1200, pg. em 89 – [160], pg. em 90 – 160

[fl. 36]

Maria do Rozario entrou em 16 de Mayo de 1785 e vem do Livro velho com – 400, pg. em 79 – 80, pg. em 97 320, [99] pg. 160, em em 1800 pg. 320, em 1801 pg. 360 [36][7] 31

Maria Paulina entrou em 22 de Mayo de 1788 e vem do Livro velho com – 80

7 Número de folha impresso.

[fl. 36v]

Marselina Rodriguez <Buena> em Caza do Guarda Mor Antonio Alvarez en trou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com 560, pg. em 89 – 160, pg. em 91 – 320, pg. em 92 – [160], pg. em 93 – de Raynha [1920], pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, pg. em 97 80, pg. em 99 320, em 1800 pg. 320, em 1804 pg 640, fica [*ilegível*] 160, pg. em 1805 320 de Irmã de mesa e mais 160 que devia, pg. em 1807 320, pg. em 1808 320

Faleçeo

Maria do Prado entrou em 5 de Junho de 1786 – e vem do Livro velho com – 80

[37] ~~32~~
39
Almeida

[fl. 37]

Manoel Sudito do Cappitam Manoel Dias Bueno entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com 180, pg. em 89 – 220, pg. em 90 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 96 160

Faleçeo

Maria Buena <escrava de Caterina Bicuda> entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com – 240, pg. em 89 – 160, pg. em 91 – de Raynha – 2080, pg. em 93 – 160 deu mais – 160, pg. em 97 – 80, pg. em 97 160, em 98 pg. de Juiza de promeça 640, em 1800 pg. 160, pg. em 1902 160, em 1804 pg. 1600 de Juiza, pg. em 1805 320 de Irmã de mesa, pg. em 1806 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

[fl. 37v]

Maria Pedroza entrou em 28 de Mayo de 1787 e vem do Livro velho com 80, pg. em 90 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 80, em 1806 pg. 320

Marianna Barboza Sudita de Escholastica Barboza entrou em 28 de Dezembro de 1788 – e vem do Livro velho Com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80

[fl. 38]

[Paturnilha] Rodriguez Forra entrou em 6 de [Junho] de 17[54] e vem do Livro velho com – 7840

Faleçeo

[Petrucio] Machado sudito de Caterina Rodriguez de Barros entrou em 19 de Mayo de 1777 e vem do Livro velho com – 240 Faleceu

[fl. 38v]

Perpetua Buena entrou em 3 de Mayo de 1781 e vem do Livro velho com – 540

Pedro da Silva e Souza Sudito de João da Silva e Souza entrou em 3 de Marco de 1782 – e vem do Livro velho Com – 1515, pg. em 91 – 320, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 95 160, pg. em 96 – 100, em 97 pg. 150, em 98 pg. 160, em [99] pg. 320, pg. em 1800 220 de resto que ficou devendo pg. mais de dito anno 160, pg. em 803 320 de Irmao de Meza, pg. em 1812 320

[fl. 39]

[Pazcoa] Sudita de Anna Pedroza entrou em 20 de Mayo de 1782 e vem do Livro velho com – 480, pg. em 89 320, pg. em 90 – 80, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 4 de Junho 300 reis, em 1800 pg. 170, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 8 de Abril Irma em meza 1600 de Juiza que estava devendo a Irma Pazcua, pg. em 1804 de Irma de Meza 320, pg. em 1805 160, pg. em 1806 180, pg. em 1807 160, pg. em 1808 1920 de Rainha

Quiteria Maria de Morais <Branca viuva do defunto Antonio da cunha>[8] entrou em 22 de Mayo de 1788 – e vem do Livro velho com – 80, pg. em 89 – 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 160

8 Texto inserido na entrelinha, para substituir o seguinte texto anulado: “Sudita de Domingos Ferreira”.

[fl. 39v]

Rita Ferraz Sudita do Cappitam Ferras entrou em 15 de Mayo de 1786 e vem do Livro velho com – 2000

Rita de Morais Sudita de Domingos Teixeira entrou em 9 de Junho de 1783 – e vem do Livro Com – 240

[fl. 40]

Roza Maria Forra entrou em 5 de Junho de 1786 e vem do Livro velho com – 240, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 90, pg. em 92 – [80], pg. em 95 – 160, pg. em 96 80, em 97 pg. 80, em 98 80, em 99 pg. 80, pg. em 1803 – 480, pagou mais 160 que estava devendo e não fica devendo nada. pg. de Irmam de meza em 1807 320, pg. em 1808 320

Rita de Crasto Guimaraes Sudita do Sargento M. Jeronimo de Crasto Guimaraes entrou em 11 de Mayo de 1788 e vem com – 80, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 80, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 80, pg. 80 reis, té o dia do seu falecimento, pg. [260]

[fl. 40v]

Salvador Dias Sudito do Cappitam Manoel Dias Bueno entrou em 26 de Mayo de 1760 e vem do Livro velho com – 2560, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 140, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 1804 pg. 320 que devia, em 1806 pg. 320,

Faleco

Sebastião Barrozo Sudito de Antonio Fernandez Barrozo entrou em [15] de Mayo de 1776 – e vem do Livro velho Com – 3400, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 180, pg. em 94 – 240, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, em 97 pg. ~~160~~ 240, em 98 – 240, em 99 pg. 240, em 1800 pg. 160, em 801 de [rais] pg. 1600, em 804 pg. 160, pg. em 1805 320 fica restando 360, pg. em 1808 800 reis tudo o quanto devia

Faleço

[41] ~~36~~
43
Almeida

[fl. 41]

Simão Machado Sudito de Caterina Rodriguez de Barroz entrou em 22 de Mayo de 1777 e vem do Livro velho com – 560, pg. em 89 – 160, pg. em 94 – 320

Salvador de oliveira Forro entrou em 8 de Julho de 1781 e vem com – 480, pg. em 89 – 80, pg. em 92 – 240

[fl. 41v]

Tereza Buena Sudita de João da Silva e Souza entrou em 16 de Mayo de 1776 e vem do Livro velho com – 2320, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – [160], pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 100, em 97 pg. 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 320, pg. em 1802 160, pg. mais 60 [reis] que devia, em 803 pg. 320 de Irmam de Meza, em 1806 deo 4$160, pg. em 320 em 1812

Tereza das <Neves>[9] Sudita do Reverendo Joze Rodriguez da Cunha entrou em 29 de Mayo de 1784 – e vem do Livro velho Com – 480, pg. em 1790 – 80, pg. em 94 de Juiza – 1600, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 100, pg. em 1808 160 deve o mais

Faleço

9 Inserido para substituir "Tereza da *Cunha*".

[fl. 42]

Tereza Cardozo Sudita de Anna Cardozo entrou em 20 de Mayo de 1772 e vem do Livro velho com – 2200, em 1806 pg. 160 Faleco

Tereza [Diaz] Sudita do Cappitam Manoel Dias Bueno entrou em 29 de Mayo de 1784 e vem do Livro velho com – 720, pg. em 89 – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 160, em 801 160, pg. de Juiza em 1802 1600, em 1803 pg. 320, em 1805 pg. 160, pg. em 1806 160, em 1807 160, pg. em 1808 160

[fl. 42v]

Vicente Ferreira Sudito de Mathias de Crasto entrou em 6 de Junho de 1754 – há 35 – annos ahinda não deu nem hú vintem, em 1803 pg. de Veis 3960. Faleceo em 10 de Abril de 1803.

Vitorino Pedrozo Sudito de Jozé Francisco Franco entrou em 29 de Mayo de 1784 – e vem do Livro velho Com – 1680, pg. em 90 – 180, pg. em 91 – de Rey – 1120, pg. em 96 – 160, em 1800 pg. 480, em 1804 pg. 160 que estava devendo [*ilegível*] pg. a mais e pg. 320 de Irmão de Meza fica [*ilegível*] de Rei [8860], pg. em 1807 320 fica devendo a meza 1200

[fl. 43]

Vivianna de Souza Buena entrou em 16 de Mayo de 1785 Não tem dado nada

Vitoria Sudita de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 16 de Mayo de 1784 e vem do Livro velho com – 480, pg. em 89 – 240, pg. em 90 – 200, pg. em 91 – 200, pg. em 92 – 240, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, [e] Rainha pg. <em 96> 1920, pg. em 97 – 160, em 99 pg. 240, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, em 802 pg. 160, em 803 pg. 160 fica devendo 320 de Irman de meza, pg. em 1805 320 que devia pg. mais 160 do anual, pg. em 1806 160, pg. em 1807 160

Faleco

[fl. 43v]

Visencia Nogueira Filha de Jeronimo Nogueira entrou em 28 de Mayo de 1787 – e vem do Livro velho com – 160, pg. em 89 – 640, pg. em 91 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 80, pg. em 1800 – 160, em 8, em 801 pg. 100, em 1802 pg. tudo que estava devendo, em 1803 pg. 160, em 804 pg. 60, pg. em 1805 160, fica devendo 160 de Irmã de meza, em 1806 pg. 160, em 1807 pg. 160, pg. em 1808 160, em 1809 160, em 1810 160, em 1811 160, em 1812 160

Caterina Alvarez Sudita do Guarda Mor Antonio Alvarez de Siqueira entrou em 28 de Junho de 1789 pagou sua entrada de – 160, pg. em 91 – 80, pg. em 97 – 160, em 1800 pg. 1280 de Juiza, em 801 pg. 160, em 1803 pg. 320, pg. mais no mesmo anno [360] que [restava] [*ilegível*] 640 no mesmo anno de Juiza de promeça, pg. em 804 e 805 – 320 que devia, em 806 pg. [150], [quantia 160], pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

[fl. 44]

Quiteria Jorge Sudita de Joanna Jorge entrou em 28 de Junho de 1789 deu de entrada – 80

Joaquim Vieira Esc. do Guarda Mor Antonio Alvarez' de Siqueira entrou em 28 de Junho de 1789 – deu de entrada – 80

[fl. 44v]

Anna Teixeira Sudita de Domingos Teixeira entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 320, pg. em 90 – 320, pg. em 91 – 160, pg. em 92 – 320, pg. em 94 – 320, pg. [80] reis, pg. em 97 80, em 99 pg. de Rainha 2000, pg. de Irmã de meza em [1801?] 320, pg. em 1805 320 pg. mais no mesmo [ano?] 160

[Auzente]

Antonio Pires da Cunha entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de – 80, em 806 pg. 160

[45] ~~40~~
47
Almeida

[fl. 45]

Maria Dias Sudita de Ignacio Dias entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de – 80. Faleceu em 1 de outubro de 1797

Anna Buena mulher de Joaquim Santiago de Figuejredo entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de 80, pg. em 90 – 80, pg. em 81 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – de Juiza de promesa – 640 e hua vela de [meia libra], pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, pg. em 1802 160, em 1803 pg. 320, pg. em 1805 160

[fl. 45v]

Bernardo Alvarez de Siqueira entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80, pg. em 94 – 160

Faleçeo

Anna Maria da Comceicam Viuva do defunto Simois entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80, pg. em 90 – 1600 de Juiza, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 320, pg. em 96 – 160, em 99 pg. 80

[fl. 46]

Getrudes Sudita de Anna Maria Viuva do defunto Simoes entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – de Juiza de promesa – 640, pg. em 96 – 80

Marianna Buena Viuva do defunto Antonio Pereira entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. 1802 160, pg. em 1803 160, em 804 pg. 160, pg. em 805 160. Faleçeo no Anno de 1807

Anna Maria [Mulher] do Pires, çentouçe nestta Irmanda de de Nossa Senhora do Rozario no Anno de 1801 aos 16 dias do mês de Junho çentouçe por Irma perpetua deu de entrada 320, pg. em 1803 320, pg. em 1804 320, pg. em 1805 320, em 1806 pg. 320, pg. em 1807 320

[fl. 46v]

Rita Rodrigues entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de 160, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 93 – 160, pg. em 96 240, pg. em 97 – 80, em 99 pg. 160 por 2 anos, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 1803 pg. 160, em 804 pg. 160, em 1806 pg. 320, pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

Manoel Pires Dias Sentouçe nestta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 8 de setembro de 1801 deu de entrada 320, em 1803 pg. 320, pg. em 1804 320, pg. em 1805 320, pg. em 1806 320, pg. em 1807 320

Roza Maria de JEzus entrou em 28 de Junho de 1789 – pagou sua entrada de 80, pg. em 90 – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, em 1800 160

[47] ~~42~~
49
Almeida

[fl. 47]

Maria de Siqueira de Godoy entrou em 28 de Junho de 1789 pagou sua entrada de – 40, pg. em 92 – 40, pg. em 1800 faleceu

Maria da Conçeisão de JESUS pg. em 1800 320, em 801 pg. 160, pg. em 1803 160, pg. mais de Juiza de Promessa 600, fica pago tãobem o Anno de 1802 que deu 160

Francisco Franco entrou em 28 de Junho de 1789 – pagou no mesmo dia – 320

Pedro escravo de Anna Gestrudes Cardoza entrou nesta Irmandade no Anno 1800 <em hera do primeiro de Junho> pg. 320, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1803 610, em 1804 pg. de Rei 2000 reis, pg. em 1805 320 de Irmão de mesa, pg. em 806 160, pg. em 1807 160

[fl. 47v]

Faustina Rodrigues Sudita de Joze Rodriguez entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de 80, pg. em 90 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160, em 98 pg. 160, em 99 160, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1803 320

Faleceo

Nicolacia Nogueira entrou em 18 de Mayo de 1776 – e vem do Livro velho com 160, pg. em 89 – 1600

Faleçe

[48] ~~43~~
50
Almeida

[fl. 48]

Marianna Pedroza entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de – 80, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 80

Ignacia Maria de JEzus mulher de Simão machado entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada – 80

[fl. 48v]

Quiteria Pedroza Sudita de Joze Francisco Franco entrou em 28 de Junho de 1789 pg. no mesmo dia – 1000, pg. em 90 – 720, pg. em 92 – 320, pg. em 93, pg. em 95 – 80

Faleço

Marianna Cardoza entrou em 28 de Junho de 1789 – deu Sua entrada de – 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 960, pg. em 93 – 320, pg. em 95 – 640, em 98 pg. 320, em 1800 pg. <de Rainha> 2000, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 320, no mesmo tempo pg. 80 que devia, em 803 pg. 160, pg. em 1804 160, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160, pg. em

[49] ~~44~~
51
Almeida

[fl. 49]

Maria Cardoza entrou em 28 de Junho de 1789 – deu Sua entrada de 160, pg. em 90 – 160, pg. em 91 – 80, em 1800 pg. 160, em 801 160, em 806 pg. 240 [49][10] 44

Ignacia Maria de JEzus entrou em 28 de Junho de 1789 não deu entrada, pg. em 95 – de Juiza – 1280, pg. em 96 320, pg. em 97 – 160

10 Número de folha impresso.

[fl. 49v]

João Alvarez de Siqueira Sudito do Guarda Mor Antonio Alvarez de Siqueira entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de 80

João de Souza Bueno, Sudito do Alferes João da Silva e Souza entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160. Faleceu em outubro de 1797

[50] ~~45~~
52
Almeida

[fl. 50]

Anna Joaquina forra entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de – 80, pg. em 91 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 320, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 320, em 99 pg. 160, em 810 pg. 160

Paulo Leyte entrou em 28 de Junho de 1789 – pg. – 80

Francisco da [Xagas] Siqueira çentousse nesta Nossa Irmandade de Nossa Senhora do Rozario a 7 de Junho de 1802 pg. de Sua entrada 320

[fl. 50v]

Angela Domingues entrou em 28 de Junho de 1789 – não deu entrada, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 80, pg. em 99 – 160, em 1800 pg. 80, em 801 pg. 80, pg. em 1802 160

Ignacio Bueno Sudito de Anna Joaquina Buena entrou em 28 de Junho de 1789 – deu sua entrada de – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 95 – 320

[51] ~~46~~
55
Almeida

[fl. 51]

Maria Pires Branca entrou em 28 de Junho de 1789
deu sua entrada de – 80, pg. em 91 – 40

Gertrudes Pires Escrava da viuva do defunto Antonio Simoes entrou
em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de 80 –
Esta Lansada esta Irmaã a Folha 41.

[fl. 51v]

Joaquim de oLiveira entrou em 28 de Junho de 1789 deu sua entrada de – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 640 Juiz de promesa, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80

Anna Gertrudes Cardoza Filha de Gabriel Domingues Ramos entrou em 28 de Junho de 1789 pg. de entrada – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 6 de 97 – 80, ~~em 98 160~~ ~~em 98 pg. 160~~, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. mais que devia 160, fica tudo pago, pg. em 1803 610, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 806 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 808 160, pg. em 1809 160, pg. em 1810 160

[52] ~~47~~
54
Almeida

[fl. 52]

Maria dos Anjos de Toledo filha de Joaquim de Toledo entrou em 28 de Junho de 1789 não deu entrada

Anna Sudita de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 28 de Junho de 1790 – não deu entrada, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – por este anno pelo futuro – 160

[fl. 52v]

Maria Madalena Sudita de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 28 de Junho de 1790 – não deu entrada, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80

Margarida Buena Sudita de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 28 de Junho de 1790 – não deu entrada, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, deste 92 te 98 pg. que devia 960

[53] ~~48~~
55
Almeida

[fl. 53]

Tereza Barroza Escrava de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 28 de Junho de 1790 não deu entrada, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 80, pg. de 92 te 98 que devia 960

Faleçeo

Ines Correia Buena mulher de Antonio Fernandez Barrozo entrou em 28 de Junho de 1790 – não deu entrada, pg. ~~em~~ sua entrada – 80, pg. em 91 – 80, pg. em 92 – 160, pg. do que devia desde 92 te 98 960, pg. em 1803 – 800 que devia

Faleceo

[fl. 53v]

Merenceanna Joaquim de oLiveira Branca entrou em 24 de Junho de 1791 – deu sua entrada 160 reis, 1792 80, 1793 80, em 1794 80, em 1795 80, em 1796 80, em 1797 80, em 1798 80, em 1799 80, em 1800 80, em 1801 [80]

Anna Thomazia Branca entrou em 24 de Junho de 1791 – deu sua entrada de 160 reis, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 320, pg. em 95 – 120, pg. 80, pg. em 97 – 80, pg. em 99 – 160, em 1800 pg. 160 Irmã de mesa, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1803 160, em 804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 806 pg. 160, em 1807 pg. 160, pg. em 1808 160

[fl. 54]

Antonio subdito de Anna Thomazia [noLaueres?] entrou em – 18 de Julho de 1791 – deu sua entrada de 160, pg. em 92 – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80

Luis Barrozo Subdito do <Capitam Antonio Bernardo[11]> entrou em 18 de Julho de 1791 deu sua entrada de – 80, pg. em 92 – 160, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 97 – 160, em 99 pg. 160, thé 1805 pg. tudo que devia

11 Trecho na entrelinha, substituindo o trecho anulado: "de Antonio Fernandez Barrozo".

[fl. 54v]

Ignacio Dias Subdito do Tenente Ignacio Dias entrou em 28 de Mayo de 1776 – e vem do Livro velho com 640, pg. em 91 – 320, pg. em 92 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – de Juis 1600, em 98 pg. 280, em 99 pg. de irmão de meza 320

Cristovão de Godoy subdito de Joze Rodriguez entrou em 11 de Dezembro de 1791 deu sua entrada de – 80

[fl. 55]

Escholastica Alvarez de Siqueira filha do Cappitam Antonio Alvarez de Siqueira entrou em 11 de Junho de 1792 deu sua entrada de – 80, deu mais de esmola – 380, pg. em 95 – 240

Caterina Maria do Espirito Santo entrou em 10 de Junho de 1792 – deu sua entrada de 80, pg. em 93 – 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160 Faleçeo a 15 de Junho de 1808

[fl. 55v]

Lourença de Barros entrou em 10 de Junho de 1792 deu sua entrada de 80, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 803 pg. 160, em 804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

Escholastica do Rozario entrou em 10 de Junho de 1792 – não deu entrada, deu sua entrada de – 80, pg. em 93 – 80, pg. em 95 – 80

[fl. 56]

Joam de Crasto entrou a 17 de Mayo de 1796 deu de entrada 160, deu demtrada 160, em 97 pg. 160, e deste de 98 160, 99 pg. 160, em 1800 de Rey pg. 2000

Francisco Pedrozo subdito do Alferes Ignacio Pedrozo emtrou a 6 de Junho de 1797 – deu de sua emtrada 120, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 pg 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 803 pg. 160, pg. em 1804 160, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160

Benedito de Crasto Subdito do Sargento Mor Hyeronimo de Crasto emtrou a 6 de Junho de 1797 deu de sua emtrada 80 reis.[12] Faleceu.

12
Trecho anulado com traços horizontais por cima do texto.

[fl. 56v]

Angela Leme
Ao primeiro dia de Mayo de 1799[13] aSentouse nesta Irmandade e pg. de entrada 320, em 800 pg. 160, em 1801 pg. 160

Alberto Jozé Ferreira çentouçe nesta nossa Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 8 de Junho de 1802 pg. de sua entrada 320, pg. em 1803 160, em 804 pg. 320 de Irmão de meza, pg. em 1805 160

Faleçeo

13 Rasura corrigindo a data anterior, que era *1801*.

[57] ~~51~~
59
Almeida

[fl. 57]

Francisco de Borja entrou em 10 de Junho de 1792 – não deu entrada, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 80, pg. em 97 de tres annos 240

Angela Domingas Forra emtrou em 22 de Julho de 1792 deu sua entrada – 80

[fl. 57v]

O Alferes Ignacio Pedrozo de Alvares entrou em
22 de Julho de 1792 não deu entrada
Faleceu

Melchior Mendes entrou em 22 de Julho de 1792
não deu emtrada, pg. em 93 – 160, pg. em 94 – 80,
pg. em 95 – 160, em 1800 de Rey pg. 1600, <pg. de 4 anos te 1800 que devia 640>

[fl. 58]

~~Rita~~[14] Maria <Rita> de aSunção Teyxeira entrou nesta nossa Irmandade
aos 20 do mes de Janeiro <1793> deu sua entrada de sento e
sesenta Reis, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160,
pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160[15]
Faleçeo

Jozé dos Santos de oliveira entro nesta nossa Irmandade aos 20 do Janeiro
de 1793 deu sua entrada 160, pg. em 94 – 160,
pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, pg. em 97 – 160[16]

14 Anulação a tinta por cima da palavra e inclusão da mesma palavra posteriormente.

15 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

16 Idem.

[fl. 58v]

Joanna Rodriguez Buena entrou nesta nossa Irmandade aos 20 de Janeiro de 1793 não deu entrada, deu sua entrada de 80, pg. em 94 – 80, pg. em 95 – 320, pg. em 1803 [140], pg. em 1808 – 320, fica devendo 480

João Pereira Forro entrou em 20 de Mayo de 93 deu sua entrada de 80, pg. em 94 – 100, pg. em 95 – 80, em 96 pg. 160, em 805 pg. 320 de irmão de meza fica devendo tudo o mais atras, em 806 de Irmão de meza 320, pg. em 1807 320, pg. em 1812 – 480

[fl. 59]

Joaquim Pires entrou em 20 de Mayo de 1793. não Valle. – pg. em 96 – 80.

Maria Antonia Dias Branca entrou em 20 de Mayo de 1793 deu sua entrada de – 80

[fl. 59v]

Luiza da Cunha entrou em 20 de Mayo de 1793 deu sua entrada de 80

Tereza da Cunha solteira entrou em 20 de Mayo de 1793 deu sua entrada de 80, pg. em 95 – 160

[60] ~~54~~
62
Almeida

[fl. 60]

Anna Joaquina Mor<u>eir</u>a entrou em 20 de Mayo de 1793 deu sua entrada de – 80, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, em 1800 pg. 160, pg. em 1802 160

João Rib<u>ei</u>ro Machado entrou a 20 de Mayo de 1793 deu sua entrada de 80, pg. em 94 – 160, pg. em 95 – 160, pg. em 96 – 160, em 97 pg. 80, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 160, [pg. em][17] em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 160

17 Arrependimento, com trecho rasurado.

[fl. 60v]

O Irmão Joaquim Teobaldo Monteiro entrou em 7 de Janeiro de 1794 – pagou sua emtrada de 80

Pelonia mulher de Ignacio do prado entrou em 10 de Marco de 1794 deu sua entrada de 80

Faleceo

[fl. 61]

O Irmão Manoel Ferras entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de 160, pg. em 95 320, pg. em 97 – 640, pg. em 99 160

a Irmãa Maria Dias sudita de Ignacio Dias entrou em 9 de Junho de 1794 – deu sua entrada de 80

[fl. 61v]

a Irmaã Domingas Dias Escrava de Ignacio Dias entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada 80, pg. em 95 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80

a Irmaã Maria do Rozario sudita da viuva do defunto Simoes entrou em 9 de Junho de 1794 deu – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 640, em 98 pg. 80, em 801 pg. 160, em 1804 pg. 400 reis de Juiza de [Promesa] fica devendo [*ilegível*][18] digo 400

18 Ilegível por haver sido anulado o texto com traços horizontais.

[fl. 62]

O Irmão Francisco de Paula B. entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de 320, pg. em 96 – 320, em 99 pg. 320, pg. 1800 80, em 1801 80, em 1802 80, em 1803 80, em 1804 80, em 1805 80, em 1806 80, em 1807 80, em 1807 80, em 1808 80, em 1809

O Irmão Joze Machado sudito de caterina Rodrigues de Barros entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de 160, pg. em 95 – 160, em 97 160, em 98 160, em 99 160

Riscado por Auzente

[fl. 62v]

A Irmaã Francisca das Chagas B. mulher de Ignacio Pedroso entrou em 9 de Junho de 1794 – deu – 80 pg., em 95 – 160 pg., pg. em 97 – 80, em 98 pg. ~~80~~ 160, em 99 320, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1805 320, fica [*ilegível*] meya [pataca] pg. em 804 e não deve nada

O Irmão Manoel Alvarez entrou em 9 de Juho de 1794 deu sua entrada de – 80, pg. em 95 – 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80, em 99 pg. 80, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 1803 pg. 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 360, pg. em the o memo Anno mais 160, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808 – 160, em 1809 – pagou 160, em 1810 pagou – 160, em 1811 pg. 160, em 1812 pagou – 160

[fl. 63]

O Irmão Joaquim Alvarez entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de – 80, pg. em 95 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80

A Irmaã Sebastianna da Cunha entrou em 9 de Junho de 1794 – deu sua entrada de 80, pg. em 95 – 80, pg. 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 1801 pg. 80[19]

Faleceo

19 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

[fl. 63v]

O Irmão Jose da Cunha entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de 80, pg. em 95 80, pg. em 96 – 80, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80, em 801 pg. 80

Faleceo

O Irmão Bartolomeu dos Santos entrou em 9 de Junho de 1794 deu sua entrada de – 160, pg. em 95 – 160, pg. 80, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 1280 fica restando 320, pg. o restto que ficou devendo 320 de Irmão de meza, em 1804 pg. 160

[fl. 64]

a Irmaã Lucianna Maria entrou em 9 de Junho de 1794 deu de entrada de – 80

O Irmão Antonio Lopes Carasa entrou em 9 de Junho de 1794 – deu de entrada – 160, pg. em 95 – 80, pg., pg. em 97 – 320, em 98 pg. 320, pg. em 99 320, pg. 640 fica devendo 4 patacas e 12 vintens.[20] Faleçeo

20 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

[fl. 64v]

a Irmaã Ifigenea Maria de JEzus entrou em 9 de Junho de 1794 deu 80, pg. em 97 – 320, anno de 1817 pg. 160, anno de 1818 160

O Irmão Manoel Dias subdito de Ignacio dias entrou em 9 de Junho de 1794 – deu 80, pg. em 95 – 80, pg. em 95 – 80

[fl. 65]

a Irmaã Escholastica Munhos mulher de Joaquim Gonçalvez entrou em 9 de Junho de 1794 – não deu entrada, pg. em 95 – 80

A Irmaã Caterina Dias subdita do Capitam Manoel Dias entrou a 10 de Agosto de 1794 – deu sua entrada de 80, pg. em 95 – 160, pg. <em 96> 160, em 97 pg. 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 803 160, em 806 pg. 320

[fl. 65v]

a Irmaã Joanna Rodriguez subdita de Joze Pires entrou em 24 de Mayo de 1795 – deu sua entrada de 80

a Irmaã Caterina Lopes entrou nesta Irmandade a 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada de 160 pg. em 96 – 80, em 97 pg. 80, em 98 pg. 80, pg. em 99 80, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 320

[fl. 66]

a Irmaã Joanna Maria mulher de Gervazio da Cunha entrou em 24 de Mayo de 1795 – pg. de entrada 140, pg. em 97 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 Juiza de Promessa pg. 160, em 801 pg. 160, em 1802 pg. 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 806 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808 160

a Irmaã Pelonia Lopes Forra entrou em 25 de Mayo de 1794 deu sua entrada de 160, em 97 pg. 80. Falesceu

Paullo de Crasto Sentouçe na Irmandade de Nossa Senhora do Rozario desta fregezia de Nossa Senhora da Penha de françа aos 21 de mayo de 1804 pg. de entrada 320

[fl. 66v]

a Irmaã Marselina Rodriguez Forra entrou em 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada de [160], em 98 pg. 80, em 800 de Juiza pg. 960, pg. em 1807 640 fica devendo 960, fica pg. em 1808 960 todo o que devia

Caetano Bueno subdito de João Bueno entrou em 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada de 80, pg. em 96 – 160

[Faleco]

[fl. 67]

O Irmão Joaquim Cardozo entrou em 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada de – 80, pg. em 96 – 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 320, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160

a Irmaã Caterina Ribeira subdita de Francisca Xavier de [Faro] entrou em 25 de Mayo de 1795 deu entrada – 80, pg. em 96 – 80, pg. em [79] 160, em 99 pg. 160

o Irmão Francisco Joze Ribeiro emtrou a 15 de Mayo de 1796 deu emtrada 160, pg. em 97 – 80, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em 1800 pg. 320 por que quer ser Irmão de meza perpetuo, em 801 pg. 320, pg. em 1802 320, pg. em 1803 320, em 1804 pg. 240, em 805 pg. 320, em 1806 pg. 320, pg. em 1807 320

[fl. 67v]

Rita Rodriguez Buena subdita de Joanna Rodriguez Buena entrou em 25 de Mayo de 1795 – deu sua entrada de 80, pg. em 97 – [180]

Sebastianna Alvarez de Siqueira subdita do cappitam Antonio Alvarez de Siqueira entrou em 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada de 80, pg. em 97 640

Faleceo

[fl. 68]

Ignacia Buena subdita de Anna Joaquina entrou em 25 de Mayo de 1795 deu sua entrada 80

Thome Ribeiro da Silva emtrou a 15 de Mayo de 1796 deu de entrada 160, pg. em 97 160, em 98 de meza pg. 320, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 1803 320 de Irmão de meza

Anna Getrudes Filha de Vito Antonio emtrou a 15 de Mayo de 1796 deu sua emtrada 160, em 97 pg. 160, em 98 pg. 160

Auzente

Joze Benedito emtrou a 12 de Junho de 1796 deu de sua emtrada 640, pg. em 79 – 80

[fl.68v]

Maria Rita de Asumcam [vem detras] pg. em 96 – 160[21]

Policarpio Bueno esCravo do <capitam Antonio Bernardo>[22] emtrou a [2] de Junho de 1797 deu de sua emtrada 80 em 99 pg. 180, pg. tudo thé 1805 – que devia 960

o Licenciado Francisco Manoel de Toledo emtrou a 6 de Junho de 1797 pg. de entrada – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80 não vale este asento, assim-a de [f. 97?]

21 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

22 Arrependimento anulando o texto anterior: “do Izabel de Souza”.

[fl. 69]

Getrudes Eufrazia do [Cramento] emtrou a 6 de Junho de 1797 pg. de entrada – 80, em 98 pg. de Juiza de Promesa – 1280, em 99 pg. 80, pg. em 1803 de Irmaã de Meza 320

Maria escrava do Licenciado Francisco Manoel de Toledo emtrou a 6 de Junho de 1797 pg. em 79 – 80, em 98 pg. 80, em 99 pg. 80

Felipe escravo de Gabriel Domingos Ramos emtrou a 6 de Junho de 1797 deu de sua emtrada 80, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, em [1800] pg. 320. Faleseu em novembro de 1901.[23] Faleçeu

23 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

[fl. 69v]

Maria Francisca emtrou a 16 de Mayo de 1796 deu de sua entrada 80

Ivanna escrava de Maria Buena da Conceicam emtrou a 6 de Junho de 1797 pg. de emtrada 80

Francisco de Paula escravo de Ignacio Fernandes de Azevedo entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

[fl. 70]

Maria do Rozario <filha de Pedro José de Souza> entrou a 6 de Junho de 1797 deu de
entrada 80, em 99 pg. 160, em 1802 160, em 1803
[160], em 1804 pg. 160, em 806 pg. 80, pg. em 1807 320,
resta 80 reis, pg. no anno de 1818 – 640

Maria escrava e Gabriel Domingos Ramos entrou a 6 de Junho de 1797
deu de entrada – 160, em 98 pg. 160, em 99 pg. 160, pg. em 1802,
em 803 pg. 160, em 804 pg. 80 reis, [fica devendo]
320, pg. em 1805 320

Luzia Barboza entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entra-
da 80, em 99 pg. 80, em 1800 160

Francisco esCravo do Porto Feliz çentouçe nesta Irmandade
de Nossa Senhora do Rozario a 7 de Junho de 1802 deu
de entrada 160 fica restando 160, pg. o que ficou devendo [160]
Auzente

[fl. 70v]

Roza Maria entrou a 6 de Junho de 1797 de dentrada 80

Anna Maria de Jezus entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

Escolastica escrava de João Bueno, e Juiza de promesa entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada – 80. Faleceu 18 de Mayo de 1800

pg. em 99 320

Faleceo

[fl. 71]

Anna Maria da Concepcão entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

Getrudes Maria [declerus] <viuva> entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada – 160, em 98 pg. 160, pg. em 1802 160, em 803 pg. 160, em 804 pg. 160, em 807 pg. 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808[24] 160 não deve nada

Getrudes Maria da Asumpção entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

24 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

[fl. 71v]

Francisca Rodriguez entrou a 6 de Junho de 1797 deu de entrada 80

O Irmão Joaquim Antonio da Silva aSentouse nesta Irmandade por Irmão perpetuo sem obrigação algua, mais que dar cada anno 320 aos 10 dia de Junho de 1798 pg. de entrada 320 no dito ano de 98, pg. em 99 [320], em 1800 pg. 320[25] [faleseu]

A Irmam Luiza Maria de Jezus [mulher] de Francisco Fernandes Sentouse nesta Irmandade por Irmam afectiva em 6 de Junho de [1800] deu de entrada 320

Faleco

A Irmaã Jozefa Fernandes aSentouse nesta Irmandade por Irmaã perpetua sem obrigação algua mais que dar por anno 320 aos 10 de Junho de 1798 e pg. de entrada no dito ano 320, em 99 pg. 320, em 1800 pg. 320, em 801 pg. 320, em 803 pg. 640, em 1804 pg. 320, pg. em 1805 320 Faleceu em no anno de 1806[26]

O Irmam Francisco Fernandes Sentousse nesta Irmandade em 6 de Junho de 1808 para Servir de Irmam de meza a-fectivo pg. de entrada 320

Faleço

25 Trecho anulado com um traço por cima da escrita.

26 Idem.

[fl. 72]

A Irmaã Angella Fernandes Sentouse nesta Irmandade por Irmaã perpetua sem mais ocupasão e obrigação do que dar todos os annos 320 aos 10 de Junho de 1798 e pg. de entrada 320, em 99 320 pg., em 1800 pg. 320 em 801 pg. 320, em 1803 pg. 620, em 1804 pg. 320 pg. em 1805 320, pg. em 1806 320, pg. em 1807 320

Faleçeo

O Irmão Manoel Carvalho aSentouse nesta Irmandade por Irmão perpetuo Sem mais obrigação algua do que dar todos os annos 320, aos 10 de Junho de 1798 e pg. de entrada 320, em 99 pg. 320, em 1800 pg. 320, em 1801 pg. 320, em oitosentos e tres pg. 640, em 1804 pg. 320, pg. em 1805 320, pg. em 1806 320, pg. em 1807 [3] Irmam afectivo

Faleçeo

A Irmaã Maria Fernandes aSentousse nesta Irmandade por Irmaã perpetua Sem obrigação algua mais que dar todos os annos 320, aos 10 de Junho de 1798 e pg. de annual 320 digo de entrada 320, pg. em 99 320, em 1800 pg. 320, em 801 pg. 320, em [1803] pg. 640, em 1804 pg. 320, pg. em 1805 320, em 1806 320, em 1807 320

~~Faleçeo~~

[fl. 72v]

Romana Esmeria Subdita de Ignacio Dias aSentouse a 10 de Junho de 1798 pg. de entrada 160

Francisca das Chagas filha de Francisco Ribeiro entrou a 13 de Mayo de 1799 deu de entrada 160, em 1800 pg. [660], pg. em 1801 160

Jozé Manoel de Abreu aSentouse a 13 de Mayo de 1799 160, em 1800 pg. 320, em 801 pg. 320, pg. em 1802 160, pg. em 1803 de Irmão de Meza 320 tem pago tudo té o ano de 1807, 160 que pagou este anno, pg. em 1808 160

Jozé [Puletherio] escravo de Maria Pedroza aSentouse a 13 de Mayo de 99 e deu de entrada 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160

Jozé Arnardo[27] aSentouse a 13 de Mayo de 1779 deu de sua enteada 160, em 1800 pg. 160, em 801 pg. 160, pg. em 1803 320 que estava devendo do anno de [8002], pg. 320 que devia
[Funetus qđ duṁ, perüđ, ađ que obüđ]

27
Na entrelinha, a palavra “obdit”.

[fl. 73]

Jozefa Maria deceza de Jose Arnardo aSentouse a 13 de Mayo de 1779 pg. 160, em 1800 pg. [160], em 801 pg. [160] pg. em 1802 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 160, em 805 pg. 160, pg. em 1806 160, pg. em 1807 160

Maria Gertrudes da Silva filha do falecido Jose Arnardo Sentou nesta Irmandade em 8 de novembro de 1807 pagou de entrada 320

Vicente de Oliveira escravo de João Evangelista assentouse a 13 de Mayo de 1799 pg. 160, em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 803 160, em 806 pg. [48] ou 480, pg. em 1807 160

Roque da Silva Bueno escravo de Izabel Buena aSentousse a 13 de Mayo de 1799 pg. 160

[Caltona] Dias forra aSentouse a 13 de Mayo de 1799 deu de entrada 80

Joaquim José Pedrozo aSentouse a 13 de Mayo de 1799 pg. de entrada 160, em 1800 160, em 801 pg. 160, pg. em 1802 160, pg. em 803 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160, pg. em 1807 160, pg. em 1808

[fl. 73v]

Antonio Pedrozo escravo de Joaquim José Pedrozo aSentouse a 13 de Mayo de 1799 pg., em 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160, pg. em 1802 160, em 803 pg. 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160, pg. em 807 160

Thereza escrava de Angelica Maria de Jezus aSentouse a 13 de Mayo de 99 320, em 1800 pg. 160, em 1800 pg. 160

João Leite Ferras escravo de Manuel Ferras entrou a 13 de Mayo de 99 pg. 160, pg. em 1802 320 no mesmo Anno 160, pg. em 1808 1280 de Reis fica devendo 720 de Ser Rey

[74] ~~68~~
76
Almeida

[fl. 74]

Vicencia Rodriguez escrava de Antonio Roiz' Juiza de promesa entrou a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 160, e de Juiza 600, pg. em 802 320

Ifigenia escrava de Maria do Prado asentouse a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 240

Jetrudes Maria filha de Maria do Prado asentouse a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 960

Francisca escrava de Jozé Francisco Franco asentouse a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada [160], pg. em 1802 160, pg. em 1803 320 de Irma de meza, em 804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 1806 pg. 160
Faleçeo a 23 de Dezembro de 1806

Anna Getrudes filha de Vito Antonio asentouse a 2 de Junho de 1800 pg. de Entrada 480

[fl. 74v]

Marselino Joze de Castro asentouse por Irmão perpetuo em 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 320, pg. em 1802 320, pg. em 1804 160, pg. em 1805 320 fica devendo de resto 320, pg. mais 80 fica devendo 240, pg. em 1814 – 160, em 1815 280, pg. em 1816 160, ano de [1817] – 160, fica pago tudo por seguir para diante

Maria da Trindade mulher do sobredito asentousse por Irmaã perpetua a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 320, para de Juiza do anno de 1817

Maria escrava de Manoel Carvalho asentousse a 2 de Junho de 1800 pg. de entrada 320, em 801 pg. 160, em 1802 pg. 160, em 1803 pg. 160, em 1804 pg. de Rainha 2000, pg. em 1805 160, em 1806 160

Faleceo no anno de 1807

Izabel de Castro mulher de João de Castro aSentouse a 2 de Junho de 1800 320, pg. em 1807 1600 de Juiza, fica deuendo 1120

[fl. 75]

Gervazio da Cunha aSentouse nesta Irmandade a 4 de Junho de 1801 e pg. 320, pg. em 1802 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 320 de Irmão de meza, pg. em 1805 160, em 1806 pg. 160, em 1807 pg. [320], pg. em 1808 320

Joaquim Bueno escravo de Antonio Bueno de Azevedo aSentou-se nesta Irmandade a 25 de Mayo de 1801 e pg. de entrada por ser de promesa – 80

Salvador de Carvalho escravo de Manuel Carvalho aSentouse a 25 de Mayo de 1801 e pg. de entrada 320, em 1803 pg. 320, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160

Faleçeo no anno de 1806

[fl. 75v]

Joaquina Escrava de Ignes Cardoza aSentouse a 25 de Mayo de 1801 e pg. de entrada 320

Thereza Escrava de Anna Getrudes Cardoza aSentouse a 25 de Mayo de 1801 pg. de entrada 320, pg. em 1802 160, pg. em 1803 610, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160, p. em 1807 160

Roza escrava de Anna Getrudes Cardoza aSentouse a 25 de Mayo de 1801 pg. de entrada 320, pg. em 1802 160, pg. em 1803 160, em 1804 pg. 160, pg. em 1805 160, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 80, pg. em 1808 80

[fl. 76]

Francisca Franco <escrava de Joze Francisco Franco> aSentouse a 20 de Mayo de 1800 pg. de entrada 160, em 801 pg. de Irmã de Meza[28]

Faleçeo

[Quiteria] Maria da Conceisão <forra> desde o livro velho que [se não] [pasou] aqui por esquesimento e agora Se aSentou a 25 de Mayo de 1801 e pg. de Rainha 1480

Francisca Sudita de Joze Francisco Franco centouce nestta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 4 de Majo de 1800 pg. 160, em 1801 pg. 160

28 Trecho anulado com traços verticais por cima do texto.

[fl. 76v]

Izabel da ConSeiSão <Mulher de Joaquim Franco> centouSe nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 6 de Junho 1802 pg. de entrada 160 fica restando 160, pg. [fa] faleçeo

JoãoZinho de Crasto Sentouçe nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 6 de Junho de 1802 deu de Sua entrada 320, pg. em 1803 160

Rezinaldo Franco aSentousse nesta Irmandade de Nossa senhora do Rozario a 7 de Junho de 1802 pg. [de] entrada 160 fica restando 160

[fl. 77]

Joaquim Carvalho Escravo do [Senhor] Manoel Carvalho Centoçe nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario em 11 de setembro de [1800] pg. de entrada 320, em 1802 pg. 360, pg. em 1805 160, pg. em 1806 160, pg. em 1807 160

[Luzia] escrava de Gabriel Ramos sentouçe nesta [Irmandade] de Nossa Senhora do Rozario aos oito de outubro de 1803 [pagou de entrada] 160, fica restando 160, em [804] pg. 160 que devia e pg. mais 80 reis de 1804 fica devendo 80 reis, em 1806 pg. 320

[Marianna] esCrava de Grabiel Ramos sentouse nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario [aos] oito de outubro de [1803] pagou de entrada [160] fica restando [*ilegível*] em 804 pg. 160 que devia de entrada e deve 160 ~~faleçeo~~

[fl. 77v]

1 Gertrudes Maria de ConSeiSão <Mulher do João Zinho> Sentouçe nesta Ir-
2 mandade de Nossa Senhora do Rozario em 6 de Junho
3 de 1802 pg. 320 de entrada

4 Thereza Maria de JESUS <mulher de Alberto Joze [Ferreira]> Sentouçe nesta Irmandade de
5 Nossa Senhora do Rozario em 29 de Majo de 1803 deu Sua
6 entrada digo pagou 320, pg. em 1803 160, em 804
7 pg. 160, pg. em 1805 160

[fl. 78]

Anna <Jozefa> Rodrigues da Silva centouSe nesta Irma ndade de Nossa Senhora do Rozario a 7 de Junho <de 1802> deu dentrada 320, pg. em 1803 160, em 804 pg. 160, pg. em 1805 160

Maria escrava e Gabriel Ramos sentouse nesta [Irmandade] de Nossa Senhora do Rozario âos oito de outubro de [1803] pg. [160] de entrada e fica devendo 160, em 1806 pg. 160, pg. em 1807 de Rainha 2000

Francisco Rodriguez esCravo de Ignacio Jose Rodriguez da Silva Sentouçe [nesta] [Irmandade] de Nossa Senhora do Rozario aos oito de outubro de 1803 [pg. 160] de entrada fica devendo 160, pg. 160 que devia, pg. em 1805 160 fica devendo 160

[fl. 78v]

[Pedro] Nunes [escravo] de Ignacio Nunes aSentouçe nesta Irm-andade de Nossa Senhora do Rozario aos oito de outubro de 1803 pg. 160 de entrada fica devendo 160, pg. que devia de entra-da, pg. em 1804 160, pg. em 1805 160, pg. mais 160 por que he Irmão de meza no mesmo [tempo], pg. em 1807 320, pg. em 1808 320

Francisco Nunes escravo de Ignacio Nunes Sentouce nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario aos oito de outubro de [1803] deo de entrada 160 e fica devendo 160, pg. o que devia dentrada que foi 160, pg. mais 160 em 1804 do anual

Efigenia da Silva Lima forra entrou por Irmã nesta nos-sa Irmandade do Rozario da Freguezia de Nossa Senhora da Penha de França aos 2 de Junho de 1805, pg. de entrada 320, Pg. de anuaes em 1806 160

[*Falta a folha 79 e 79 verso*]

[80] ~~74~~
82
Almeida

[fl. 80]

Asentousse nesta Irmandade Luzia da Asumpcão aos 1 de Junho de 1806 pg. de entrada 320 em 1808 160, pg. em 1809 160, pg. em 1810 160, pg. em 1811 160

Asentouse nesta Irmandade Ivanna de Jezus ao primeiro de Junho de 1806 pagou de entrada 320, pg. [em 1807 160], pg. em 1808 160, pg. em 1809 160, pg. em 1810 160, pg. em 1811 160

[fl. 80v]

Rita de Jezus Maria [Sentousse] nesta Irmandade a [*ilegível*] de [Julho] de [*ilegível*] pg. de sua entrada [160]

Sentouse nesta Irmandade o Alferes Matheus Prudente
no anno de 1816 . . . . pg. 160
no anno de 1821 . . . . pg. 160
de 1822 . . . . pg. 160

[fl. 81]

Bento João asentousse nesta Irmandade no primeiro de Junho de 1806 pg. de entrada 320, pg. em 1807 160

Anna Joaquina Alvarez assentouse nesta Irmandade aos 8 de Junho em 1806 pg. 160 de entrada deve 160, pg. em [1807] 160

[Texto apagado]

[fl. 81v]

[Santo?] em tomada de Contas
ObServemse os Provimentos

[*rubrica*] *Al*me*i*da.

[fl. 82]

[Antonio] Barrozo	a folha 86
Ana Francisca de Siqueira	a folha 87
Anna Joaquina	a folha 87
Anna Maria Buena	a folha 88
Anna Maria da [*ilegível*]	a folha 88
[*ilegível*] Bueno e sudito	a folha 89
Anna Thomazia	a folha 89
Anna Gertrudes	a folha 90
Angela Rodrigues	a folha 90
Anna Buena	a folha 91
Antonio de Crasto	a folha 91
Anna da Cruz	a folha 92
Antonio da Cunha	a folha 92
Anna Maria mulher de Manoel Pires	a folha 93
[Antonia] Gertrudes	a folha 93
Anna Barboza	a folha 91
Anna Roza	a folha 96
Antonio de Crasto [a folha]	a folha 84
Antonia Maria mulher de Joaquim de Oliveira	88
Anna Maria Coelha Viuva	a folha 92
Antonio Escravo do Capitam Antonio [Pires]	a folha 91
Anna Mariada Silva Nunes	a folha 93
Francisco de Campos	a folha [114]
Antonio Rodrigues Coelho	a folha [114]
Francisco de Paula	a folha 150
Delfina [daSemção]	a folha 152
[Mariano] Jozé	a folha 176
Maria do Nacimento	a folha 178
Jose da Silva	a folha 155

Benta Leme . . . . a folha 95

Bento João . . . . a folha [95]
Benta Barboza . . . . a folha[97]
Benedito Escravo do Capitam Bento 99
Benedito Escravo do Capitam Antonio Baptista . . 95
Bendito Escravo de D. Joaquina
Antonio de Godoy
Sentoce nesta Irmandade de Nossa
Senhora do Rozario no [anno]
de 1832 . . . . a folha 88
Bonnifacio [Antonio] de Castro
folha 162
Ignacio Francisco . . . . a folha [163]
Thereza Escrava de [*ilegível*] . . . . a folha [170]

Catherina [Alves] . . . . a folha 97
Caetana [Lourencal] . . . . a folha 97
Caetana Maria filha de Antonio . . . . a
Caetana Escrava de Ines 97

Ignes Cardoza . . . . a folha 156

[fl. 82v]

Joaquina Maria filha de [Vencelao] . . . . a folha 141
João das Neves . . . . a folha 162
Gertrudes Maria da Conceicam . . . . a folha 162

João Jose Rodrigues . . . . a folha 165

Joaquim de Oliveira . . . . a folha 166
[Jeremias] da [Paxam] . . . . a folha 173
João Baptista de Deus . . . . a folha 178
Jose Maria 156

Euzebia. . . . . Escrava . . . . a folha 99
Eva. . . . . Escrava . . . . a folha 52
Eufrazino. . . . . . . Escravo . . . . a folha 100
[Elisbano] [Barroso] . . . . a folha 100
Estevam Escravo de Catherina. 101

Faustino Franco . . . . a folha 102
+ Francisco Rodriguez Escravo . . . . a folha 102
+ Francisco Jose Ribeiro. . . . . a folha 103
Francisco Dias . . . . a folha 104
Francisco de Paula e [Sousa] . . . . a folha 103
o Capitam Francisco [Mariano da C.] . . . . a folha [111]
Francisco de Crasto. . . . . a folha 102

Francisca de Abreu . . . . a folha 105
[Gertrudes] Imelea mulher
de João Baptista . . . . folha 160
Gertrudes Maria da [*ilegível*] 138

Gervazio da Cunha .... a folha 105
Gertrudes Maria mulher de Jose Maria .... a folha 105
Gertrudes Buena .... a folha 106
Gabriel [Domingos] Ramos.................... a folha 106
Gertrudes Escrava de Anna Maria .... a folha 107
Gabriel Joze da [ASunsan]..................... folha 106
Gertrudes Maria filha da [*ilegível*] .... folha [151]

Joaquim Jose Mariano .... a folha 108
Jose Agregado de Anna Gertrudes .... a folha 120
Joaquim Dias Escravo de [B] .... a folha 119
Joze Manoel de Abreu......................... a folha 109
[Ivana] Maria mulher de [Gervazio]........... a folha 109
Joanna Alves................................ a folha 110
Joaquim Francisco .... a folha 111
Joaquim Franco .... a folha 111
Ignaçio Francisco Escravo.................... a folha 111
Jozefa Maria do Carmo....................... a folha 112
Izabel de Crasto .... a folha
João Bueno Escravo.......................... a folha 112
Joaquim Jose de Barros [escravo].............. a folha 113
João de Dias................................. a folha 118
Joze Bueno Xavier .... a folha 114
Joaquim Carvalho .... a folha [114]
João Nepomuceno .... a folha 115
Joaquim Jose Maria.......................... a folha 116
Ivana Francisca .... a folha 116
Jose Alves Escravo .... a folha 117
Jose Dias Escravo .... a folha 117
Ivana de Jezus............................... a folha 118
João Pereira................................. a folha 118
João de Crasto............................... a folha
[Joana] Rodriguez Buena...................... a folha 119
João Bueno Escravo.......................... a folha 120
Ifigenia Barboza Escrava..................... a folha 96
Joanna Francisca Escrava de [*ilegível*]........... a folha 113

[fl. 83]

Jose de Moreira . . . . a folha 113
Lourenca de Barros . . . . a folha 125
Lourenço Ribeiro . . . . a folha 125
Luis Escravo do Capitam [Beñ] . . . . a folha 126
Lourenco Barrozo . . . . a folha 128
Luzia Cardoza . . . . a folha 126
Luzia daSunçam . . . . a folha 127
Liandro Bicudo . . . . a folha 127
Lucreçia Escrava de Jose Barroso . . . . a folha 128
[Liduina] Maria . . . . a folha 126
Maria Gertrudes Cardosa . . . . a folha 131
Mariana Escrava de Joaquim . . . . a folha 131
Manoel da ReSorreissam . . . . a folha 139
Manoel Pinto Escravo de D. Francisca . . . . a folha 122
D. Maria Joanna de Barros . . . . a folha 143
Manoel Alvarez de Siqueira . . . . a folha 130
Mariana Rodriguez . . . . a folha 130
Manoel Carvalho Escravo . . . . a folha 132
Maria Pedroza Franca . . . . a folha 132
Miguel Alvarez . . . . a folha 133
Mariana do [Ramos] . . . . a folha 133
Marçelina Rodriguez . . . . a folha 134
Mariana Rodriguez . . . . a folha 134
Maria filha de Jose Bueno . . . . a folha 135
Mariana Escrava do Capitam . . . . a folha 135
Manoela Maria . . . . a folha 135
Maria Buena . . . . a folha 136
Mereçiana do Rozario . . . . a folha 136
Maria do Rozario . . . . a folha 137
Maria do Vangelista . . . . a folha 137
Manoel Carvalho . . . . a folha 131
Maria Fernandes . . . . a folha 131
Manoel Barrozo . . . . a folha 138
Margarido Escravo de Anna . . . . folha 138
MereSiana Joaquina . . . . a folha 129
Maria do [Ramos] . . . . a folha 94
Maria de Nazaret . . . . a folha 146

[fl. 83v]

Thereza Escrava de Ana Gertrudes . . . . a folha 149
Thereza [Buena] . . . . a folha 149
Thereza Dias . . . . a folha 150
Thomas Dias . . . . a folha 150
Joze Francisca de Morais Chagas . . . . a folha 167
Jose Jezuino de Siqueira . . . . a folha 167
Jozé Bonifacio da Silva . . . . a folha 169
Luis Nogueira . . . . a folha 169
Maria das Neves . . . . a folha 153
Gertrudes Maria do Espirito <Santo> . . . . a folha 168
João Joze dos Santa Anna . . . . a folha 170
Francisca de Paulla . . . . a folha 168
[Fiberto] Gonçalvez . . . . a folha 170
Gertrudes Maria mulher de [Jose] . . . . a folha 170
Vicenta de Oliveira . . . . a folha 153
Vicençia Nogueira . . . . a folha 154
Vitorino da [Fazenda] . . . . a folha 154
Vitorino Pedrozo . . . . a folha 156
Vitorino Sudito de [Jose Bueno] . . . . a folha 155
Serafina Alves . . . . a folha 148
Leocadia Cardoza . . . . a folha 171
Francisca Tavares . . . . a folha 152
Ignacia Maria . . . . a folha 144
Antonio Joaquim Portugal . . . . a folha 176
Manuel Rodriguez de Oliveira [Netto] . . . . a folha 173
Francisco Joze de Oliveira [Brazeiros] . . . . a folha 188
João Jozé de Siqueira . . . . a folha 180
Vicenta Ferreira da Silva . . . . a folha [179]
Paulo Camilo da Silva . . . . a folha 158
[Mima] Maria . . . . a folha 152

[fl. 84]

1 Antonio Barrozo Sentou nesta Irmandade a 20 de Mayo de 1787
2 Vindo do Livro Velho[29]
3 Faleçeo no anno de 1820

4 <Annos>

3	1809	pg		320$
4	1810	pg		
5	1811	pg		160$
6	1812	pg		160
7	1813	pg		160
8	1814	pg		160
9	1815	pg		160
10	1816	pg		160
11	1817	pg		340
12	1818	pg		160
13	1819	pg		140

14 Antonio da Cunha Sentou nesta
15 Irmandade do Rozario no anno de [1827]

16	1827	pg		160
17	1828	pg		160
18	1829	pg		160
19	1830	pg		160
20	1831	pg		160
21	1832	pg		160
22	1833	pg		160

29 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 84v]

Anna Francisca de Siqueira Sentou a 22 de Mayo de 1788
Sentouse por Irman remido

1809	pg	160$
1810	pg	160$
1811	pg	160$
1812	pg	160$
1813	pg	160$
1814	pg	160$
1815	pg	160$
1816	pg	160
1817	pg	160$
1818	pg	160$
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	320
1825	pg	160
1826	pg. de Juiza	4000
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1845	pg	160
1846	pg	160

[fl. 85]

Anna Joaquina Sentou a 8 de Junho de 1806 Vindo do Livro Velho[30]

Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	320
1818	pg. de Juiza	1600
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160

30 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 85v]

Anna Maria Buena mulher de João Bueno Sentou a 28 de Mayo de 1787 Vindo do Livro Velho. Faleceo

1809 . . . . pg . . . . 160 réis
1810 . . . . pg . . . . 160 réis
1811 . . . . pg . . . . 160 réis
1812 . . . . pg . . . . 160 réis
1813 . . . . pg . . . . 160 réis
1814 . . . . pg . . . . 160 réis
1815 . . . . pg . . . . 160 réis
1816 . . . . pg 160
1817 . . . . pg 160
1818 . . . . pg 160
1819 . . . . pg 160

Bendito escravo de D. Joaquina
Sentou Nesta Irmandade

1834 . . . . pg 160
1835 160
1836 160
1837 160
1838 160
1839 160
1840 160
1841 160

[fl. 86]

Anna Maria da Asunçam Conceissam Sentou a 6 de Junho de 1797[31]

1809	. . . .	
1810	. . . .	
1811	. . . .	
1812	. . . . pg	160 réis

Antonia Francisca de Jesus Sentousse nesta
Irmandade no anno de 1825 mulher de Joaquim
de Oliveira

1825	. . . . pg	160
1826	. . . . pg	160
1827	. . . . pg	160
1828	. . . . pg	160
1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160
1831	. . . . pg	160
1832	. . . . pg	320
1833	. . . . pg	160
1834	. . . . pg	160
1835	. . . . pg	160

31 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 86v]

Antonio Bueno Escravo de João Bueno de Azeredo
Sentou com Licença de Seo Senhor em 10 de Mayo
de 1810[32]

1810	. . . . pg	280
1811	. . . .	
1812	. . . . pg	160
1813	. . . .	

Antonio de Crasto filho de Antonio de Crasto Sentou
nesta Irmandade no Anno de 1823[33]

1823	. . . . pg	160

Geremias filho de Anna [Pires]

1838	. . . . pg	160
1839	. . . . pg	160
1840	. . . . pg	160
1841	. . . . pg	160
1842	. . . . pg	160

32 Assento com traços verticais por cima do texto.

33 Idem.

[fl. 87]

Anna Thomazia Sentou a 24 de Junho de 1791
Faleceo em 21 de Mayo de 1825

Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg. de Irmã de meza	320
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160

Joze Lopes Sentouse nesta Irmandade[34]

1829	160
1830	160
1831	160
1832	160

fallecido

34 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 87v]

Anna Gertrudes Cardoza Sentou em 28 de Junho de 1789. Vem do Livro Velho

Faleceo

1809		
1810	pg	160
1811	pg	160
1812		160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160

[88] 82
90
Almeida

[fl. 88]

Anna Rodriguez – Sentou a 7 de Junho de 1802
Vem do Livro Velho[35] Faleçeo
Faleçeo
Annos

1809			
1810			
1811	pg. de Juiza		1600
1812			

Anna Escrava de Manoel Alvares de Siqueira
Sentousse nesta Irmandade do Rozario com
Licensa de Seo Senhor
Falleceo

1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg. de Rainha	2000
1831	pg	320
1832	pg	160
1833	pg	160
1845	pg	160
1846	pg	320
1847	pg	320

35 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 88v]

Anna Buena mulher do Santiago Sentou a 28 de Junho de 1789
Vem do Livro Velho

Faleçeo no anno de 1817

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160

Antonio de Crasto Vem do Livro Velho

Faleceo

1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg. de Rey	2000
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

[89] ~~83~~
91
Almeida

[fl. 89]

[Anna ~~Barboza a 20 de Mayo de 1902~~]
Barboza sentou a 14 de aMayo de 1816
Faleçeo

1815	. . . . pg	160
1816	. . . . pg	160
1817	. . . . pg	
1818	. . . . pg	
1819	. . . . pg	
1820	. . . . pg. de Rainha	2000
1821	. . . . pg	
1827	. . . . pg	160

Antonio Escravo do Capitam SentouSse nesta
Irmandade

1829	. . . . pg	160

[fl. 89v]

Anna da Cruz Escrava de Jozé Manuel de Abreu Sentou a [8] de Junho de 1807

Faleçeo no anno de [1823]

1809		
1810		
1811		
1812		
1813		
1814	.... pg. de Rainha	2000
1815	.... pg	160
1816	.... pg	160
1817	.... pg	160
1818	.... pg	160
1819	.... pg	160
1820	.... pg	160
1821	.... pg	160
1822	.... pg. de Irmã de meza . .	320
1823	.... pg	160

[90] ~~82~~
92
Almeida

[fl. 90]

Anna Maria mulher de Manuel Pires Sentou a 28 de Junho de 1789
Vem do Livro Velho Faleçeo no anno de 1816

Annos

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160

Anna Maria Viuva do faleçido Francisco Antonio SentouSe nesta Irmandade no anno de 1825

1825	pg. de entrada	160
1826	pg	160

Alexandrina de Oliveira Sentouçe ~~160~~

1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	[160]

[fl. 90v]

Antonia Maria Sentou nesta Irmandade [per] Irmam perpetuo em 7 de Junho de 1813

Faleçeo

1813	pg	640
1814	pg. de remida	320
1815	pg. de remida	320
1816	pg. de remida	320
1817	pg	320
1818	pg	320
1819	pg	320
1820	pg	320
1821	pg	1600
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	320

Ana Maria das Neves Sentouse nesta Irmandade mulher de Francisco Silverio

1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835		160
1836		160
1837		160
1838		160
1839		160
1845	pg	160
1847	pg	320
1848	pg	160

[fl. 91]

[Antonia] Gertrudez Sentou a 6 de Junho de 1812
Faleçeo

1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160

[fl. 91v]

Maria Cardoza Escrava de Gabriel [Ramos] Sentou

1809	pg	320
1810	pg	320
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	320
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160

[92] ~~86~~
94
Almeida

[fl. 92]

Anna Barboza mulher de Joaquim Franco Sentou nesta Irmandade

Faleçeo

1809 .... pg ....
1810 .... pg 160
1811 .... pg ....
1812 .... pg 160
1813 .... pg ....
1814 .... pg 160
1815 .... pg ....
1816 .... pg 160
1817 .... pg 160
1818 .... pg 160
1819 .... pg 160
1820 .... pg. de Rainha 2000
1821 .... pg 160
1822 .... pg 160
1823 .... pg 160
1824 .... pg 160
1825 .... pg 160
1826 .... pg 160
1827 .... pg 160

Benta Barboza Escrava de Gertrudes Barboza

1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... pg 160
1833 .... pg 160

[fl. 92v]

~~Bento~~ Catherina Escrava de Anna Gertrudes
Sentou nesta Irmandade com Licença de Sua Senhora
Prometendo obedesser em tudo o que manda
O CompromiSio em 16 de Mayo de 1817

1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	320
1832	pg	160
1833	pg	160

[fl. 93]

1 Bento Leme Sentou a 5 de Junho de 1806
Faleceu

2 1809 . . . . pg 160
3 1810 . . . .
4 1811 . . . .
5 1812 160
6 1813 . . . . pg. de Juiza 1600
7 1814 . . . . pg. de meza. 320
8 1815 . . . . pg 160
9 1816 . . . . pg 160
10 1817 . . . . pg 160
11 1818 . . . . pg 160
12 1819 . . . . pg 160
13 1820 . . . . pg 320

14 Benedito Escravo deo Capitam Antonio Bernardes
15 Sentousse nesta Irmandade
16 1827 . . . . pg 160
17 ~~1828~~ . . . . pg . . . . ~~160~~
18 1829 . . . . pg 320
19 1830 . . . . pg 160
20 1831 . . . . pg 161
21 1832 . . . . pg 160

[fl. 93v]

Anna Roza Escrava de Maria Thereza de Jezus Sentousse nesta Irmandade com Licenca de Sua Senhora promete comprir e guardar tudo o que manda o Compromicio

1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg. de Rainha	2000
1825	pg	160
1826	pg	160
1827		
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160

[fl. 94]

Ifigenia Barboza Escrava de Gertrudes Barbosa Sentou nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rozario dos pretos com licenca de Sua Senhora promete comprir e obedesser tudo que manda o Compromissio em 26 de Junho de 1815

1815		160
1816		160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg. de Juiza	1600
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832		160
1833		160
1834		160
1835		160
1836		160
1837		160
1838		160
1839		160

[fl. 94v]

Catherina Alvarez Escrava do defunto Antonio Alvarez Sentou a 28 de Junho de 1789 Vem do Livro Velho[36]

1809 .... pg 160
1810 ....
1811 .... pg 160
1812 .... pg 160

Caetana Escrava de Ignez Cardoza
Sentousse nesta Irmandade no anno
de 1824 160
1824 160
1825 160
1826 160
1827 160
1828 .... pg 160
1829 .... pg. Rainha 2000
1830 .... pg. de meza.......... 320
1831 .... pg 160
1832 .... pg 320
1833 .... pg 160

36 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 95]

[~~Caetana Escrava Sentou a 11 de Mayo de 1788~~]

Faleceo

Anna Costodia Sentousse nesta

1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160

Camdida Maria mulher de Joze de Deus
Sentouse nesta Irmandade

1839	pg	160
1840	pg	160
1841	pg	160
1850	pg	160
1856	pg	160
1863	pg	[1$120]

[fl. 95v]

Anna da Anunciassam [mulher] de Francisco Soares
Sentousse nesta Irmandade[37]
falleceu

1824 .... pg 160
1825 .... pg 160
1826 .... pg 160
1827 .... pg. de Juiza 1600
1828 .... pg 160
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... pg 160
1833 .... pg 160

Benedita escrava de Venceslão
Gonsalvez assentouse nesta Irmandade
no anno de 1829
1845 .... pg 160
1855 .... pg .... 1$600
1863 .... pg .... 1$280
1866 .... pg $480
1868 .... pg $320
1877 .... pg .... [2880]
Falleceo

37 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 96]

Domingos Dias Escravo de Bento Dias Sentou nesta Irmandade do Rozario dos pretos prometendo satisfazer tudo o quanto for do Servisso Ordenado do Compromissio em o anno de 1815[38]

1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg. de Juiza	1600
1820	pg	320
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160

Dionio Peres da Cunha sem-
tou nesta Irmandade[39]

1829	faleçeo ..... pg	160
1830	pg	160

Benedita Escrava de Vençeslao Gonçalvez entrou
nesta Irmandade[40]

1830	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160

38 Assento com traços verticais por cima do texto.

39 Idem

40 Idem

[fl. 96v]

Euzebia Escrava de Ignacia do Prado Sentou a 6 de Junho de 1808

riscada

1809	pg	160
1810		
1811	de Rainha	2000
1812		
1813		160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	Irmã de meza ...... pg	320
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160

Benedito Escravo de Bento Dias
Sentousse nesta Irmandade com licenca de Seo
Senhor

1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1831	pg	160

[97] ~~91~~
99
Almeida

[fl. 97]

Eva Escrava de Quiteria Maria Sentou

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823		
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160

[fl. 97v]

Elisbam Bueno Escravo do Reverendo Padre Joaquim Monteiro Sentou
a 31 de Mayo de 1776 Faleçeu em 6 de Junho de 1816
Faleçeo

1809
1810
1811
1812
1813
1814 . . . . pg. de Juiz 1600
1815

Florinda Maria mulher de Jose [Polquesio]
Sentousse nesta Irmandade no anno de
1826[41]
Faleçeo
1826 . . . . pg 160
1827 . . . . pg 160
1828 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160

41 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 98]

Eufrazina Escrava de Francisco Alvarez Santos nesta Irmandade a 8 de Junho de 1809[42]

1809	pg	160
1810	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160

Generozo filho de Jose Polquerio Sentousse nesta Irmandade no anno de 1826[43]

Faleçeu

1826		160
1827		160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	320

42 Assento com traços verticais por cima do texto.

43 Idem.

[fl. 98v]

o Capitam Francisco Mariano Cunha Sentousse nesta Irmandade do Rozario no anno de 1819 por Irmão remido prometendo comprir tudo o que manda o compromisso elle e Sua Molher

1819 . . . .
1820 . . . .
1821 . . . .
1823 . . . .

Falleceu

Escolastica mulher de Joaquim Gonçalvez Sentou nesta Irmandade

1826 . . . . pg 160
1827 . . . . pg 160
1828 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160

[fl. 99]

Francisco de Paulla e Cunha Sentou nesta Jrmandade do Rozario
dos pretos em 9 de Junho de 1799 tem Pago todoz os
Annoz te o ano prezente de 1815[44]
Faleceo a 23 do anno de 1823

1809 .... pg 160
1910 .... pg 160
1811 .... pg 160
1812 .... pg 160
1813 .... pg 160
1814 .... pg 160
1815 .... pg 160
1816 .... pg 160
1818 .... pg 160
1819 .... pg 160
1820 .... pg 160
1821 .... pg 160
1822 .... pg 160
1823 .... pg 160

Estevam Barboza Escravo de Catherina Barboza
Sentousse nesta Irmandade
fallecido

1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... pg 160
1833 .... pg 160
1834 160
1835 ....
1836 ....
1837 ....
1838 ....
1839 .... pg. the 1839
1845 .... pg ....
1847 .... pg 320

44 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 99v]

Faustino Franco Sentou a 5 de Junho de 1776
Vem do Livro Velho

1809		
1810		160
1811	pg	160
1812	pg	
1813		
1814		
1815		
1816	pg. de Juiza	1600
1817	pg. Irmão de meza	320
1818	pg	1600
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	260
1826	pg	160
1827	pg	320
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1838	pg	160

[fl. 100]

Francisco Rodriguez Escravo do Padre Vigario Sentou a 5 de Junho de 1805[45]
Faleçeo no anno de 1821

1809
1810
1811
1812 .... pg 160
1813 .... pg 160
1814 .... pg 160
1815 .... pg 320
1816 .... pg 160

Felizarda Escrava de Ignacio [Viera]
Sentouçe nesta Irmandade com licença de Seo
Senhor prometendo comprir tudo
que manda o compromicio[46]

1824 .... faleçeo ..... pg 160
1825 .... pg 160
1826 .... pg 160
1827 .... pg 160
1828 .... pg 160
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160

Benedicta dos Pasos filha de Bebiano
Antonio de Godoi asentouse nesta
Irmandade a 9 de [outubro] de 1870 e pa-
gou de entrada 640

45 Assento com traços verticais por cima do texto.

46 Idem.

[fl. 100v]

Francisco Joze Ribeiro Sentou a 25 de Mayo de 1796[47]
Faleçeu a 28 de Agosto de 1819

1809 .... pg 160
1810 ....
1812 ....
1813 .... pg 160
1814 .... pg 160
1815 .... pg 140

Francisco de Crasto filho de Antonio de Crasto
Sentouçe este anno de 1824
1824 .... pg. de entrada 160
1825 .... pg 160
1826 .... pg 160
1827 .... pg 160
1828 .... pg 160
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160

1864 Jose Francisco [Canado] asen-
tousse nesta Jrmandade
em 1864 e pg. de entrada 320
1866 .... pg 640

47 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 101]

Francisco de Paulla Escravo de Antonio Duarte Sentou nesta Irmandade do Rozario com licenca de Seo Senhor prometendo satisfazer todaz as obrigaçõez que manda o Compromiçio no anno de 1815[48]

Faleçeo

1815	pg. de Entrada	160
1816	pg	160
1817		
1818		
1819		
1820		
1821	pg. de Juis	1600

Francisca de Asunssam de Abreu mulher de Joaquim Jose [Moreira] Sentousse nezta Irmandade no Anno de 1824

fallecida

1824	pg. de entrada	320
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1835	pg. Falleceo	160

48 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 101v]

Francisco Dias Escravo do Alferes Bento Dias Sentou nesta Irmandade do Rozario com licença de Seo Senhor prometendo Servir e Comprir em tudo que for do compromiçio

Annos

1816	.... Sentou	160
1817	....	160
1818	....	160
1819	.... Faleçeo	160
1820	....	160
1821	....	160
1822	....	160
1823	....	160
1824	....	160
1825	....	160
1826	....	160
1827	....	160
1828	....	160
1829	.... pg	160

A Senhora Anna Benedita mulher do Irmão Cirino Cesario de Abreu assentouce nesta Irmandade como Irman Remida em Abril de

1855	.... pg	620

[fl. 102]

Francisco Jose de Santa Anna Sentou nesta Irmandade de Sua propia Vontade prometendo comprir tudo e obedesser tudo que for do compromicio

1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg. de Juis	1600
1829		160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835		160
1836		160
1837		160
1838		160
1845	pg	160
1846	Pg. sua joia de Rei	6000
1855	pg	1$160
1856	pg	160
1863	pg	1$120

[fl. 102v]

Gertrudez Buena Sentou Sentou a 8 de Mayo de 1811[49]

1809	. . . .	
1810	. . . .	
1811	. . . . pg. de entrada	160
1812	. . . . pg	160
1813	. . . . pg	160

Generosa Maria filha de Antonio da Cunha
Sentousse nesta Irmandade

1828	. . . . pg	160
1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160
1831	. . . . pg	160
1832	. . . . pg	160
1833	. . . . pg	160

João Baptista de Siqueira
Assentouse nesta Jrmandade
em 1867 e pagou de entrada 320

1868	. . . . pg	320

Fallecida

49 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 103]

Gertrudes Maria mulher de Jose [Mariano] Sentou a 5 de Mayo de 1801 Vindo do Livro Velho por remida

1809		pg	320
1810		pg	160
1811		pg	160
1812		pg	160
1813		pg	160
1814		pg	160
1815		pg	160
1816		pg	160
1817		pg	160
1818		pg	160
1819		pg	160
1820		pg	160
1821		pg	160
1822		pg	160
1823		pg	160
1824		pg	160
1825		pg	160
1826		pg	160
1827		pg	160
1828		pg	160
1829		pg	160
1830		pg	160
1831	de Juiza	pg	1600
1832		pg	160
1833		pg	160
1834			

[fl. 103v]

Gertrudes Buena Sentou Sentou a 8 de Mayo de 1811

1809 . . . .
1810 . . . .
1811 . . . . pg. de entrada 160
1812 . . . . pg 160
1813 . . . . pg 160

Generosa Maria filha de Antonio da Cunha
Sentousse nesta Irmandade
1828 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160
1832 . . . . pg 160
1833 . . . . pg 160

João Baptista de Siqueira
assentou-se nesta Jrmandade
em 1867 e pagou de entrada 320
1868 . . . . pg 320
Fallecido

[fl. 104]

Gabriel Domingos de Ramos Sentou em 8 de Junho de 1756
Tem pago todos os Seus a Anuaiz the o anno de 1813[50]
Faleçeo

1809	160
1810	160
1811	160
1812	160
1813	160

Gertrudes Maria Filha de Antonio da Cunha Sentousse nesta Irmandade do Rozario prometendo comprir e o-bdesser em tudo que for do compro-missio no Anno de 1822

1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160

50 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 104v]

Gertrudes Escrava de Anna Maria Sentou a 28 de Junho de 1783[51]

1809	pg	320

Gabriel Jose da Asunssam Sentouce nesta Irmandade de sua Livre Vontade no Anno de 1818

1819		Procurador
1820		160
1821	pg	160
1822	pg	320
1823		
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832		160
1833		160
1834		160
1835		160
1836		160
1837		160
1838		320
1839		480
1840		160

51 Assento com traços verticais por cima do texto.

[105] ~~99~~
107
Almeida

[fl. 105]

João Duarte Sentousse nesta Irmandade do roza-
rio prometendo comprir e obdesser em tudo
que manda o Compromissio no anno de 1824

1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg. de Juis	1600
1827	pg. [de m]	160
1828	pg	160
1829		160
1830	pg	160
1831		160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834		160
1835	pg	160
1836	pg	160
1945	pg	160
1847	pg. como Juis	1$600
1855	pg	1$280

[fl. 105v]

João Leite Ferras Escravo do Thenente Jose Ferras Vem do Livro Velho

Faleçeo

1816
1817
1818
1819
1820
1821 160
1822 160
1823 160
1824 160
1825 160
1826 160
1827 160
1828 160
1829 . . . . pg 320
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160

[fl. 106]

Inez do Rozario Sentou nesta Irmandade do Rozario dos pretos prometeu o Satisfazer tudo o quanto manda o Compromicio em 3 de Junho de 1816[52]

1816	pg. de entrada	160

Joaquim Joze Mariano Sentousse nesta Irmandade do Rozario dos Pretos no Anno de 1824

fallecido

1824	pg. de entrada	320
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828		160
1829		160
1830	pg. de Juis de promessa	1600
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160

52 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 106v]

Joze Manoel de Abreu Sentou a 8 de Junho de 1796

1809
1810
1811
1812
1813

Ignacia Maria da Conceicam mulher do Marcelino
Sentousse nesta Irmandade

1827	.... pg	320
1828	.... pg. de promessa......	960
1829	.... pg	160
1830	.... pg	160
1832		
1833		

[fl. 107]

Ivanna Maria mulher do Gervazio Sentou a 24 de Mayo de 1795 Vem do Livro Velho

Faleçeo

1809 .... pg 160
1810 ....
1811 .... pg 160
1812 .... pg 160
1813 .... pg 160
1814 .... pg 160
1815 .... pg 160
1816 .... pg 160
1817 .... pg 160
1818 .... pg 160
1819 .... pg 160
1820 .... pg 160
1821 .... pg 160
1822 .... pg 160
1823 .... pg 160
1824 .... pg 160
1825 .... pg 160
1826 .... pg 160
1827 .... pg 160
1828 .... pg 160
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... pg 160
1833 .... pg 160
1834 .... pg 160

[fl. 107v]

Joanna Alves Sentou a 20 de Janeiro de 1793
Vem do Livro Velho
Faleçeo

1809	pg. de Juiza	1600
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	1600
1815	pg	160
1816	pg. de Jrmam de meza	320
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg. de Juiza	1600
1830	pg. de Meza	320
1831	pg	160
1863	O Senhor Emilio Antonio de Moraes assentou-se desta Jrmandade como Jrmão remido – pagou de entrada	640
1866	pg	[260]

[108] ~~102~~
110
Almeida

[fl. 108]

Joaquim Francisco <do Couto> Sentou a 6 de Julho de 1777
Vem do Livro Velho

Faleçeo

1809		
1810		
1811		
1812	pg	160
1813	pg	160
1814		
1815		
1816	pg	160
1817		
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825		
1826		160

Ignacio da ASenssam filho de Antonio da Cunha
Sentousse nesta Irmandade para Servir e obedeser
tudo que for do Compromisso

1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1845	pg	160
1847	pg	640

[fl. 108v]

Joaquim Franco escravo de Jozefa Coelha Sentou Vem
do Livro Velho com Seo aSento
promete Servir e obedesser em tudo que for do Servisso
Sentasse por Irmão remido em 15 de Abril de 1817

Falecido

1809	pg. tudo	640
1810		160
1811		160
1812		160
1813	pg	160
1815	pg	
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160

Joaquim Jose Mariano <[Frade]> Sentouçe nesta Irmandade
Prometendo de Servir fallecido

1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1845	pg	160
1855	pg	1600
1863	pg	[1280]
1866	pg	960
1867	pg	320
1873	pg	[1220]

[fl. 109]

Ignacio Francisco escravo de Angelica Sentou a 6 de Junho de 1808
Faleçeo

1809	pg	160
1811		160
1812		160
1813		160
1814		
1815		
1816		
1817	de Juis	1280
1818		
1819		
1820		
1821		
1822		
1823		
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160

Anna Joaquina Cabral mulher de Joaquim Jose Mariano assentou-se nesta Jrmandade no anno de 1863 e pagou 640 de entrada como Jrmao remido

1866	pg	960
1867	pg	320
1873	pg	[1520]
1874	pg	320
1976	pg	[1280]
1878	pg	[640]
1879	pg	[320]
1880	pg	[320]
1882	pg	600
1883	pg	[520]
1885	pg	[600]
1886	pg	[320]

[fl. 109v]

Josefa Maria do Carmo Sentou Sentou a 8 de Junho de 1799[53]

1809 160
1810 160
1911 160
1912 160
1913 . . . . pg 160

Jose Soarez Escravo de Francisco Soares
Sentousse nesta Irmandade

1824 . . . . pg 160
1825 . . . . pg 160
1826 . . . . pg 160
1827 . . . . pg 160
1828 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg. de Juis 1600
1832 . . . . pg 160
1833 . . . . pg 160

53 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 110]

João Bueno escravo de Jose Bueno Sentou a 6 de Junho de 1810

1809		
1810		160
1811		160
1812		
1813		
1814		
1815	pg	160
1816		
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg. de Juis	1600
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832		160
1833		160
1834		160
1835		160
1836		160
1837	resta seis annos	160

[fl. 110v]

Joaquim Jose de Barros escravo de Dona Clara Sentou Sentou
por Irmam remido a 6 de Junho de 1810
Faleçeo

1809			
1810	pg. de entrada		320
1811	pg		160
1812	pg		160
1813	pg		160
1814	pg		160
1815	pg		320
1816	pg		160
1817	pg. Irmão de meza		320
1818	pg		160
1819	pg		160
1820	pg		160
1821	pg		2000
1822	pg		320
1823	pg		160
1824	pg		160
1825	pg. de meza		320
1826	pg		320

Jose de Morais Sentousse nesta Irmandade
de Nossa Senhora do Rosario
fallecido

1829			160
1830	pg		160
1831	pg		160
1832	pg		160
1833	pg		160
1834			160
1845	pg		320
[?]	pg		[1440]
[?][54]	pg		160

54 Corrosão por esmaecimento da tinta nos dois últimos anos, impedindo a leitura.

[fl. 111]

[~~Joanna de Deoz~~] Joanna Escrava de Maria Francisca Viuva
Sentou nesta Irmandade do Rozario com

1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg. de Rainha	2760
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1841	pg	160
1844	pg	420
1847	pg	420
1848	Deo sua joia de Juiza pg	1600

[fl. 111v]

Jose Bueno Xavier Sentou a 6 de Junho de 1810

1809			
1810		pg. de entrada	320
1811		pg	160
1812		pg	160
1813		pg	160
1814		pg	160
1815		pg	160
1816	Irmão de meza	pg	320
1817		pg	160
1818		pg	160
1819		pg	160
1820		pg	160
1821		pg	160
1822		pg	160
1823		pg	160
1824		pg	160
1825		pg. de Juiz	2240
1826		pg	320
1827		pg	160
1828		pg	160
1829		pg	160
1830		pg	160
1831		pg	160
1832	Faleçeo	pg	160

[fl. 112]

[~~João Leite Ferraz~~] JoaquimMonteiro Sentou nesta Irmandade do Rozario promete Servir e obdesser em tudo do compromissio em 16 de Mayo de 1817[55]

1817	. . . .	160
1818	. . . . pg	160
1819	. . . . pg	160
1820	. . . . pg	160
1821	. . . . pg	160

Gabriel Ribeiro Sentousse nesta Irmandade

1828	. . . . pg	160
1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160

55 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 112v]

Joaquim Carvalho Escravo dos Carvalhos Sentou a 5 de Junho de 1803

1809	pg	
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	440
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg. de Juis	2000
1820	pg	
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	de Rej pg	3340
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160

Faleceu 1834

[fl. 113]

João Nepomoceno Sentou a 10 de Junho de 1810

1809		
1810	Sentou.	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	320
1823	pg	160
1824	pg. de Juiz	1600
1825	pg. de meza	320
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg. de Meza	320
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160

[fl. 113v]

Joaquim Jose Maria Escravo de Ignacio Bueno Sentou a 6 de Mayo de 1811[56]

Riscado

1811 . . . . pg 160
1812 . . . .

Ignaçio [~~Vieira~~] Joze Vieira Sentousse nesta Irmandade de Nossa Senhora do Rosario promete Servir e obdesserem tudo no Anno de 1827

Falleceo

1827 . . . . pg 160
1828 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 1600
1831 . . . . pg 160

Joaquim Nobre filho de Francisco Nobre da Luz assentou-se nesta Jrmandade como Jrmão remido em 17 de Maio de 1855. . . . .

1855 . . . . pg 640
1856 . . . . pg 320

56 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 114]

Joanna Francisca Filha de Joaquim Francisco Sentou a 6 de Junho de 1811

Faleçeo

1811	pg	160
1812		160
1813		160
1814	pg. de Irmã de meza	320
1815		
1816		
1817	pg. de Rainha	2000
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160

Maria Jezuina mulher de Joze [Porquerio] Sentouse nesta Irmandade

1835	pg	160

1864 Francisco escravo de Joaquim Jose Mariano assentou-se nesta Jrmandade em 1864 e pagou 640 como Irmão remido $640

[fl. 114v]

Joze Alvarez escravo do Capitam Antonio Bernardes Sentou a 20 de Janeiro de 1793 digo de Dona Catherina[57]

Faleçeo

1811		640
1812		

João de Crasto filho de Antonio de Crasto
Sentousse nesta Irmandade no anno de 1823

1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	320
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

Jacinto Nobre filho de Francisco Nobre da Luz
assentou-se nesta Jymandade como Jrmao
remido em 7 de Maio de 1855

1855	pg	620
1856	pg	320
1857	pg	320
1858	pg	320
1859	pg	320
1860	pg	320
1861	pg	320
1862	pg	320
1863	pg	320
1864	pg	320
1865	pg	320
1866	pg	320

57 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 115]

Jose Dias escravo do Capitam Antonio Bernardes Sentou

1811	pg. de Rey	1320
1812		160
1813	pg. Irmão de meza	320
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg. de Rey	1600
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825		
1826		
1827	pg. de Rey	2000
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160

[fl. 115v]

Joanna de Jezus a 2 de Junho de 1806

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	
1813		
1814	pg	160
1815	pg	160
1816		160
1817	pg	160
1818	pg. de Rainha	1760
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1838	pg	160
1839	pg	160
1840	pg	160
1856	pg	2$400
1857	pg	$160
1866	pg	1$440

[fl. 116]

[~~João Pereira Sentou a 20 de Mayo de 1789~~]
Ignacio Escravo de Anna Gertrudes Sentousse
nesta Jirmandade do Rozario em 16 de 1817
Ignacio Escravo de Anna Gertrudes[58]

1809	~~. . . . . pg . . . .~~	160
1810	~~Sentou . . . .~~	160
1811	~~. . . . . pg . . . .~~	160
1812	~~. . . . . pg . . . .~~	160
1817	. . . . pg	160
1818	. . . . pg	160
1819	. . . . pg	160
1820	. . . . pg	160

Joze Polquerio continua a pagar Vindo
do Livro Velho

1828	. . . . pg. de Rey	2000
1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160
1831	. . . . pg	160

58
Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 116v]

[~~Luis Dias~~] Jose Bueno Escravo de João Bueno
Sentou nesta Irmandade a 6 de Marco de 1817[59]

1817 . . . . pg 160
1818 . . . . pg 160

Antonia Maria da Boa morte
Sentousse
1827 160

Izabel Pedroza May de Jose Polqueiro sem-
tousse nesta Irmandade . . . .
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160

59 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 117]

[~~Joanna Rodriguez Buena Sentou a 20 de Janeiro de 1788?~~]
Joaquim Dias Escravo do Alferes Bento
Dias Sentousse nesta Irmandade com Licenca de Seo
[Senhor] no anno de 1818

1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	320
1823	pg. de Reis.	2000
1824	pg	160
1825	pg	160
1826		
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830		
~~1831~~	~~pg. de Rey~~	~~2000~~
1831	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg. de Rey	2000

[fl. 117v]

João Bueno escravo de Jose Bueno Sentou A 5 de Junho de 1810

1810	pg	160
1811	pg	160
1812		
1813		
1814		
1815		
1816		
1817		160

	João Escravo de Bento Diaz	
1826	Sentousse nesta Irmandade	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160

[fl. 118]

120

Joaquina Dias Escrava de [Messia] Buena
Sentou nesta Irmandade do Rozario em 18 de Mayo
de 1816[60]

Faleçio no ano de 1819

1816	. . . . pg	160
1817	. . . . pg	160
1818	. . . . pg	160
1819	. . . . pg	
1820	. . . . pg	

Joze Agregado do Anno Gertrudez Sentousse
nesta Irmandade no anno de 1824. Hoje
Jose Ramos.

1824	. . . . pg	320
1825	. . . .	160
1826	. . . . pg	320
1827	. . . . pg	160
1828	. . . . pg	160
1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160
1846	. . . .	1600
1847	Pagou sua joia de Rei	2000
1854	. . . . pg	1$120
1863	. . . . pg	1$440
1866	. . . . pg	480

60 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 118v]

Eleicam dos Novoz officiaiz e Irmaoz de meza que
han dem Servir a nossa Senhora do Rozario dos Pretos
no Anno de 1806 para o anno de 1807

Rey Miguel Alvarez Escravo de Maria Alvarez
Juis João de Deos

Irmaoz de meza

Faustino Franco
Pedro Nunes
João Pereira
Pedro Ramoz
Joaquim Francisco Franco
João de Crasto
João de Crasto dos [Pinheiros]
Marcelino Jose de Crasto
Pedro Bueno da Silva
Luis Barrozo
Policarpo da Silva Bueno
João Ferraz

Rainha Maria escrava do Ramoz
Juiza Izabel de Crasto

Irmam de meZa

Maria Escrava do Ajudante [Vangelista?]
Benedita dos Reis Juiza de promessa
Thereza Buena
Lourença de Barroz
Pascoa Maria
Francisca Pedroza
Gertrudez da Cruz
Roza Maria
Benta Leme
Anna Rodriguez
Eufrazia Buena
Thereza Rodriguez
Angela Buena

Capitam do mastro Francisco Nunez
[Procurador] Francisco Rodriguez escravo do Reverendo Vigario
Alferes da Bandeira Joaquim Carvalho

[fl. 119]

Eleicao dos Novos Officiaiz e Irmaos de meZa
que hão de Servir para o anno de 1808 da Irmandade dos
Pretos do Rozario da Freguesia da Penha

Rey João Ferraz	Rainha Pascoa Maria Pedrosa
Juis o Irmão João de Deoz	Juiza Mereciana do Rosario
Irmãoz de meza	Irmans de meza
Miguel Escravo de Maria Alvarez	Izabel de Crasto
Faustino Franco	Eufrazia Buena
Pedro Nunes	Ivanna Alvarez
João Pereira	Anna Rodriguez
Gervazio da Cunha	Ifigenia Barroso
Francisco Jose [Ribeiro]	Vitoria Barrosa
Joaquim Francisco Franco	Catherina Carassa
João de Crasto	Rosa Maria mulher de João de Deoz
Marcelino de Crasto	Thereza Rodriguez
Vitorino Pedroso	Angela Buena
Vicente escravo do [Vangelista]	Marcelina Rodriguez
Manoel Alvarez de Siqueira	Caetana Lourenca

Capitam do mastro Francisco Nunez
[Procurador] Francisco Rodriguez escravo do Reverendo Vigario
Alferes da Bandeira Pedro Escravo de Anna Gertrudez

[fl. 119v]

ELeicam dos Novoz Officiaiz e Irmaoz de meza que Se
fas no anno de 1808 para Servirem a nossa Senhora do Ro-
zario dos Pretos para o anno de 1809

Rey o Irmão Pedro Nunez	Rainha Luzia Cardosa
Juiz o Irmão Miguel Alvarez	Juiza Ivanna Alvarez
Irmam de meza	Irma de meza
o Irmão João Ferraz	A Irmã Pascoa Maria Pedroza
o Irmão João de Deoz	a Irmã Mereciana do Rozario
o Irmão Francisco Rodriguez Coelho	a Irmã Mariana Escrava de Gabriel [de Barroz]
Escravo do Reverendo Vigario	a Irmã Roza Escrava de Anna Gertrudes
o Irmão João de Crasto	a Irmã Lourenca de Barroz
o Irmão Jose Diaz	a Irmã Thereza Buena
o Irmão Lourenco Pedroso	a Irmã Luzia dos Santoz
o Irmão Vitorino [~~Diaz~~] [Pedroso]	a Irmã Rosa Maria mulher de João de Deus
o Irmão Antonio de Crasto	a Irmã Ilena Diaz
o Irmão Paulo de Crasto	a Irmã Luiza filha de João de Deoz
o Irmão Faustino Franco	a Irmã Vicencia Nogueira
o Irmão Antonio Barroso	a Irmã Josefa Maria do Carmo
o Irmão Antonio Jaques	Juiza de Promessa
Juiz de Promessa	a Irmã Izzabel de Crasto
o Irmão Jose de Crasto	a Irmã Eva Escrava de Quiteria Coelha

Capitam do mastro Francisco Nunez	O Capellão Joaquim Monteiro da Silva [Bueno]
[Procurador] João de Crasto	

Tizorero Francisco Alvarez da Siqueira
O Escravo Ignacio cordeiro Mathoso

[fl. 120]

Manoel Pinto Escravo de Dona Francisca Sentou nesta Irmandade do Rozario do pretos com Licenca de Sua Senhora promete comprir tudo que manda o Compromissio em 16 de Junho de 1816[61]

1816	. . . . pg. de entrada	320
1817	. . . . pg	160
1818	. . . . pg	160
1819	. . . . pg	160
1820	. . . . pg	161

Manoel Nunes Sentou nesta
Irmandade[62]

1818	. . . .	160
1819	. . . .	160
1820	. . . .	
1821	. . . .	160

Riscado

Joaquim Rodriguez Escravo do Reverendo
Vigario

1830	Semtouse nesta Irmandade	160
1831	. . . . pg	160
1832	. . . . pg	160
1833	. . . . pg	160
1834	. . . . pg	160
1835	. . . . pg	160
1836	. . . . pg	2660
	. . . . pg. de Rey	

61 Assento com traços verticais por cima do texto.

62 Idem.

[fl. 120v]

Joaquina Maria de Oliveira <Pontes> Sentousse nesta Irmandade no anno de 1826

1826		320
1827		320
1828		320
1829	pg	320
1830	pg	320
1831	pg	320
1832	pg	320
1833	pg	320
1834	pg	320
1835	pg	320
1836	pg	320
1837	pg	320
1838	pg	320
1839	pg	320

Joaquina Maria da Comceicam Sentousse

1831	pg	160

[fl. 121]

Maria do Rozario filha de Pedro Jose de Siqueira

1821		
1822		
1823		
1824	.... pg. de Juiza	2560
1825	.... pg. de meza.	320
1826	.... pg	160
1827	.... pg	160
1828	.... pg	160
1829	.... pg	160
1830	.... pg	160
1831	.... pg	160
1832	.... pg	160
1833	.... pg	160
1834	.... pg	160
1835	.... pg	160
1836	.... pg	160
1837	.... pg. de Juiza	1600
1838		
1839	de mais de esmola	1600
1840	....	
1846	pagou sua joia de rainha	4000
1847	.... pg	320
1854	.... pg	[1$120]
1863	.... pg	3$000

[fl. 121v]

Manoela Joaquina – Sentou nesta Irmandade prometendo comprir tudo o que manda o Comprosio [*sic*]

1820 . . . . pg 160
1821 . . . . pg 160
1822 . . . . pg 160
1823 . . . . pg 160
1824 . . . . pg 160

Manoel Pinto de Morais Semtousse nesta
1831 . . . . pg 160

[fl. 122]

Lourenco Ramos Escravo de Ignes Cardoza Sentou nesta Irmandade com Licenca de Sua Senhora prometendo comprir tudo que for de obrigacão do Compromisso em 18 de Mayo de 1814

1814	pg. de entrada	160
1815	pg	160
1816	pg. de Rey	2000
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160

Sentousse nesta Irmandade Joaquim de Crasto Filho de Antonio de Crasto

1830	pg	160

[fl. 122v]

Lourenca de Barroz Sentou a 8 de Junho de 1792
Faleçeo

1809	.... pg	160
1810	.... pg	160
1811	.... pg	160
1812	.... pg	160
1813	.... pg	160
1814	.... pg	160
1815	.... pg	160
1816	..... de Rainha .... pg	2000
1817	.... pg	160
1818	....	160
1819	.... pg	160
1820	.... pg	160
1821	.... pg	160
1822	.... pg	160
1823	.... pg	160
1824	.... pg	160
1825	.... pg	160
1826	.... pg	160
1827	.... pg	160
1828	.... pg	160
1829	.... pg	160
1830	.... pg	160
1863	[Procidina] Maria mulher de Jose Adriano do Nassimento assen-tou-se nesta Jymandade co-mo Jrmam remida e pagou	640
1864	.... pg	320

[fl. 123]

[~~Lourenco Ribeiro Sentou a 16 de Majo de 1785~~]

Gertrudes Maria Sentouce nesta Irmandade no anno de 1828 filha de Manoel Jose de Siqueira como remida[63]

1828		160
1829	pg	320
1830	pg	320
1831	pg	320
1832	pg	320
1833	pg	320
1834	pg	320
1835	pg	320
1836	pg	320
1837	pg	320
1838	pg	320
1839	pg	320
1840	pg	320
1841	pg	320
1842	pg	320
1843	pg	320
1844	pg	320
1845	pg	320
1847	pg	640
[1850]	pg	2$240
1855	pg	320
1863	pg	2$650
1866	pg	[360]
1867	pg	320
[?]	pg	320
[?]	pg	320
1873	pg	[1250]
1874	pg	320
1877	pg	[260]

Falleceu em Junho de 1878.

63 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 123v]

Luis Escravo do Capitam Antonio Bernardes Sentousse nesta Irmandade Sentou no ano de 1823

1809		
1810		
1812		
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1823	Sentousse	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	320
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160

1863	Emilia Maria mulher de Jose da Santa Anna Silva assentou-se nesta Jrmandade como Irman remida e pagou	[?]
1866	pg	320
1867	pg	320
1868	pg	320
1869	pg	320

[124] ~~118~~
126
Almeida

[fl. 124]

Luzia Cardoza Escrava do Ramoz[64]

Faleçeo

1809	. . . . pg. de Rainha	1920
1810	. . . .	
1811	. . . .	
1812	. . . .	160
1813	. . . .	160
1814	. . . .	160
1815	. . . .	160
1816	. . . .	160
1817	. . . .	160
1818	. . . .	160
1819	. . . . pg	160

Laduina Maria Sentousse mulher de Jose de Moraes

1829	. . . . pg	160
1830	. . . . pg	160
1831	. . . . pg	160
1832	. . . . pg	160
1833	. . . . pg	160
[?]	Pg. tãobem 5000 . . . . pg. de sua joia	[2$000]
1847	. . . . pg	320
1855	. . . . pg	[2$560]
1856	. . . . pg	820

falleceo

1864	Antonio Benedicto de Assis	
	Assentou-se nesta Jrmandade	
	em 1864 como Jrmão remido	
	pg.	640
1865	. . . . pg	320
1866	. . . . pg	320
1868	. . . . pg	640
1869	. . . . pg	320

64 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 124v]

Luzia daSenssam Sentou a a 1 de Janeiro de 1806

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812		
1813		160
1814	pg. de Juiza	1600
1815		160
1816		160
1817		160
1818		160
1819		160
1820		160
1821		160
1822		160
1823	pg. de Juiza	1600
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1838	pg	160
1839	pg	160
1840	pg	160
1845	pg	160

[fl. 125]

Liandro Bicudo Sentou a 6 de Mayo de 810
Faleçeo

1810	pg	320
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg. 2 anno	480
1825	pg. ~~de meza~~	160
1826	pg	160
1827	pg. de Juiza	1600
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160

[fl. 125v]

Lucrecia Escrava de Jose Nueno Sentou a 6 de Junho de 1810

1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814		160
1815	pg. de Juiza	1600
1816	Irmã de meza	320
1817		
1818		160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg. de Rainha	2000
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	320
1845	pg	160
1846	pg	160
1852	pg	160
1854	pg	160
1866	pg	1$120

[fl. 126]

Lourenco Barrozo Escravo do Capitam Jose [Mariano]

Maria da Cruz Sentousse nesta Irmandade
no anno de 1822.[65] Faleçeo

1822	160
1823	160
1824	160
1825	160
1826	160
1827	160
1828	160
1829	
1830	160

Joaquina Maria Semtouse nesta Irmandade

1833	pg	320
1834	pg	320

Jose de Santa Anna Silva entrou para
esta irmandade em 1867 e pagou
de entrada como Jrmão remido 640

1868	pg	320
1869	pg	320

65 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 126v]

Maria Francisca Viuva de Francisco Rodriguez Sentou nesta Irmandade do Rozario dos pretos aos 15 de Mayo de 1815 promete satisfazer todo o que manda o compromiço[66]

Faleçeo no Anno de 1819

1815	.... pg	160
1816	.... pg	160
1817	.... pg	160
1818	.... pg	160
1819	.... pg	1600

Maria do Rosario Escrava de Anna Maria[67]

1826	.... pg	160
1827	.... pg. de Rainha	2000

Faleçeo

Bento Jozé Alvarez Sentousse nesta Irmandade a por Irman Remido no anno

fallecido em 1863

1830	.... pg	640
1831	.... pg	320

1863 Genesio de Santa Anna Silva assentou-se nesta Jrmandade como Jrmão remido e pagou 640

66 Assento com traços verticais por cima do texto.

67 Idem.

[fl. 127]

MerenSiana Joaquina de Oliveira entrou nesta Jrmandade do Rozario dos pretos em 1791 tem pago os seos Anuaiz te o anno de 1802 Mais de Francisco de Paulla e Cunha

Faleçeo

1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	760
1824	pg	160

Joaquim Alvarez Cordeiro Sentousse

1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160

1863	Gertrudes Maria da Conceição Mulher de Gineroso da Santa Anna Silva Assentou-se nesta Jrmandade Como Jrman remida pagou	640
1866	pg	960

[fl. 127v]

Manoel Alves de Siqueira Sentou a [9] de Junho de 1794
Sentousse por Irmam remido
Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	320
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
	pg	160

[fl. 128]

1 Mariana Rodriguez Sentou a 12 de Mayo de 1777

2	1809	. . . .	160
3	1810	. . . . pg. de Juiza	1600
4	1811	. . . .	
5	1812	. . . .	

6 Maria Angelica – Viuva Sentousse

7	1830	. . . .	320
8	1831	. . . . pg	320
9	1832	. . . . pg	320
10	1833	. . . . pg	320
11	1834	. . . . pg	320
12	1835	. . . . pg	320
13	1836	. . . . pg	320
14	1837	. . . . pg	320

[fl. 128v]

Manoel Carvalho Sentou a 25 de Mayo de 1798
Vindo do Livro Velho
Faleçeo

1809	pg	320
1810	pg	320
1811	pg	160
1812	pg	320
1813	pg	320
1814	pg	320
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
~~1818~~	~~pg. de Rey~~	~~2000~~
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160

Mariana Escrava de Joaquim de Santa
Anna Silva Sentouse nesta Irmandade[68]

1833	pg	320
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160

1845 Joze Escravo do Senhor Vicente Jose
da Costa Cabral assentousse nes-
ta Irmandade e pg. de entrada 320

68 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 129]

Maria Fernandez Sentou a 25 de Mayo de 1798
Faleçeo

1809	pg	320
1810	pg	320
1811	pg	320
1812	pg	320
1813	pg	320
1814	pg	320
1815	pg	320
1816	pg	320
1817	pg	320
1818	pg	320
1819	pg	320
1820	pg	320
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160

Maria Gertrudes Cardosa mulher de Venceslão Gonçalves
Semtouse nesta Irmandade

1833	pg	640
1834	pg	320
1835	pg	320
1836	pg	320
1845	pg	320
1847	pg	640
1855	pg	2$560
1856	pg	320

Fallecida

[fl. 129v]

Manoel Carvalho Escravo de Inez Cardoza Sentou a 25 de
Mayo de 1796[69]

~~Faleçeo~~ mudousse

1809	. . . . pg	160
1810		
1811		
1812	. . . .	160
1813	. . . . pg	160
1814	. . . . pg	320
1815	. . . .	160
1816	. . . . pg	160
1817	. . . . pg	160
1818	. . . . pg. de Rey	2000

	Sentou nesta Irmandade	
	Maria das Dores Mulher de Joao	
1834	Joze de [Mariano] pg	160
1835	. . . . pg	160
1836	. . . . pg	160
1837	. . . . pg	160
1838	. . . . pg	160
1839	. . . . pg	160
1840	. . . . pg	160
1841	. . . . pg	160
1845	. . . . pg	160
1846	. . . . pg	160
1847	. . . . pg	
1855	. . . . pg	160
1863	. . . . pg. de Meza.	1$280
1965	. . . . pg	$320
1867		320

69 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 130]

Maria Pedroza Franca Sentou a 18 de Junho de 1767
Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg. de Rainha	2000
1813	pg. de Irmã de meza	320
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg. de Rainha	2000
1824	pg. de Irmã de meza	320
1825	pg	160
1826		
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830		
1831	pg	160

[Albina] Maria Sentouse

1841	pg	160

[fl. 130v]

Miguel Alvez Sentou a 18 de Junho de 1775
Vem do Livro Velho
Faleçeo

1809 .... pg. de Juis 1600
1810 160
1811 160
1812 160
1813 .... pg. de Irmão de meza. 320

Josefa Maria de Jezus asentou-se
nesta Irmandade a 12 de Maio de 1845
1845 .... pg 160

[fl. 131]

Mariana Escrava do Ramos Sentou a 28 de Junho de 1789
Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	320
1812	pg	640
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	320
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

~~Gertrudes Moraes mulher~~
~~De Felisberto Gonsalvez Sentouse~~
~~1839 .... pg .... 160~~

[fl. 131v]

Marcelina Rodriguez Buena Sentou a 25 de Mayo de 1796

1809		160
1810		
1811		
1812		
1813		
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg. de Rainha	2000
1820	pg. de Irmã	320
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160

[fl. 132]

Mariana Rodriguez Sentou a 12 de Mayo de 1777
Escrava do Capitam Bernardes[70]
Faleçeo

1809	.... pg. de Juiza	1600
1810	.... pg	160

Maria Benedita Sentousse nesta Irmandade do Rozario promete comprir tudo o que manda o Compromissio no Anno de 1824[71]
Faleçeo

1824	.... pg	160
1825	.... pg	160
1826	.... pg	160
1827	.... pg	160
1828	.... pg	160
1847	Antonio Jacob aSentouse nesta Irmandade a 25 de Maio e pg. sua entrada[72]	160
	Falleceo	
1854	~~Asentouse nesta Irmandade o Senhor Paulo José de [oliveira] e pagou sua entrada 640~~	160
	~~N.B. [era] Jrmão remido~~	160
1857	~~........................ pg ....~~	960
	Falleceo outubro de 1857	

70 Assento com traços verticais por cima do texto.

71 Idem

72 Idem

[fl. 132v]

~~Maria filha de Jose Bueno Sentou a 6 de Junho de [1810]~~
Maria Joaquina Buena viuva de Manoel Abreu Pedroso

1810	. . . . pg. de entrada	320
1811	. . . . pg	160
1812	. . . . pg	160
1813	. . . .	
1814	. . . .	
1815	. . . .	
1816	. . . .	
1817	. . . .	
1818	. . . .	
1819	. . . .	
1820	. . . .	
1821	. . . .	
1822	. . . .	
1823	. . . .	
1824	. . . . pg. de Juiza	4000
1825	. . . . ~~pg. de Juiza . . . .~~	~~4000~~

Joaquina, Escrava de Jacinto Jose Bueno assentouse
nesta Jrmandade a 13 de Janeiro de 1855 pg 620
como Irman remida

1855	. . . . pg	320
1863	. . . . pg	2$240
1865	. . . . pg	$640

<Fallecida>

[fl. 133]

Manoela Maria filha de Antonio Duarte Sentou a 8 de Mayo de 1811

1811	pg	160
1812		
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819		
1820		
1821		
1822		
1823		
1824	pg. de Juiza	

Joaquim Antonio de Godoy Sentousse nesta
Irmandade por Remido

1831	pg	640
1832	pg	640
1833	pg	320
1834	pg	320
1835	pg	320
1836	pg	320
1837	pg	320

<Hé fallecido>

[fl. 133v]

Escrava Maria Buena Sentou a 28 de Mayo de 1787
Escrava de Dona Catherina

1809	. . . . pg	160
1810	. . . . pg	160
1811	. . . . pg	320
1812	. . . .	
1813	. . . . pg. de Rainha	1960
1814	. . . . pg	160
1826	. . . . pg	160
1827	. . . . pg	160

1845 o Senhor Benedito Antonio de Asis sentouse nesta Irmandade Irmão da promesa – Falleceo

1854 o Senhor Joaquim Manoel [filho] da Senhora Benedita Maria pagou sua entrada 320

[fl. 134]

MereSiana do Rozario Sentou a 8 de Junho de 1781
Faleçeo

1809			
1810			
1811			
1812			
1813		pg	160

Maria da Comceicam Sentousse nesta Irmandade
por Irmam Remida

1830		pg	640
1831		pg	320
1832		pg	320
1833		pg	320
1834		pg	320
1835		pg	320
1836		pg	320
1837		pg	320
1838		pg	320
1839		pg	320
1840		pg	320
1841		pg	320
1847		pg	320
1848	ate 51	pg	1$280
1861		pg	3$200

[fl. 134v]

Maria do Rozario Sentou a 16 de Junho de 1785
Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817		
1818		
1819		
1820		160
1821		160
1822		160
1823		160
1824		160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg. de Rainha	2000

Maria <escrava> do Alferes Jose Bonifaçio Sento-
se nesta Irmandade

1831	pg	320

[fl. 135]

Maria – Escrava de <Antonio Duarte> [~~Evangelista Duarte~~] Sentou nesta Jrmandade do Rozario aos 14 de Mayo de 1845 promete satisfazer todo o que danda o compromossio

1815	pg. de entrada	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1845	pg	

[fl. 135v]

Manoel Barrozo Escravo do [padre?] Mariano

1809			
1810			
1812			
1813		pg. de Rey	2000
1828		pg	160
	Gertrudes Maria de Jezus Sentouse nesta Irmandade		
1833		pg	160
1834		pg	160
1835		pg	320
1836		pg	320
1837		pg	320
1838		pg	320
1839		pg	320
1840		pg	320
1841		pg	320
	<1877>		
1877	America Maria assentou- se nesta Jrmandade como irmam remida e pagou de entrada		640
1878		pg	320
1879		pg	320
1880		pg	320
1882		pg	640
1883		pg	320
1885		pg	320
[1871]		pg	320

[136] ~~130~~
138
Almeida

[fl. 136]

Margarida Escrava de Anna Maria de Jezus Sentou nesta Jrmandade por Irmam remida em 8 de Junho de 1813

1813	. . . . pg. de Entrada	320
1814	. . . . pg	160
1870	Em Janeiro de 1879 entrou para esta Irmandade como Irman Remida Maria filha de Francisca das Chagas e pagou entrada	640

[fl. 136v]

Maria Buena Escrava de João Bueno Sentou nesta
Irmandade – Vem do Livro Velho com 1280 que deve
1816 . . . . pg. o que estava devendo [entrada][73]
1280
Mudousse

1818 . . . . pg 160
1819 . . . . pg 160
1823 . . . .

Maria Barboza mulher de Ignacio Francisco Sentousse
nesta Irmandade no Anno de 1825
1825 . . . . pg 160
1826 . . . . pg . . . .
1827 . . . . pg 160
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160
1832 . . . . pg 160

Antonio da Silva morador na casa de Venceslao Gonçalves de
Oliveira assentou-se nesta Irmandade como Irmão re-
mido em Abril de 1856
1856 . . . . pg 640
1863 . . . . pg . . . . [1$720]
fallecido

73 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 137]

Manoel da ReSorreissam Escravo de Dona [Roza] Sentou nesta Jrmandade do Rozario com licenca de Sua Senhora o qual promete obedesser e Comprir tudo que for do Compromissio em 21 de Junho de 1816

1816		pg. de entrada	160
1817		pg	160
1818		pg	160
1819		pg	160
1820		pg	160
1821		pg	160
1822		pg	320
1823		pg	160
1824		pg	160
1825		pg	160
1826		pg	160
1827		pg	160
1828		pg	160
1829		pg	160
1830		pg	160
1831	de Rej	pg	2000
1832			
1833		pg	160
1834		pg	160
1835		pg	160
1836		pg	160
1857		pg	320

[fl. 137v]

Pedro da Silva e Souza ~~Sentou a 6 de Março de 1783~~
Faleçeo em 28 de outubro de 1815

1809	pg	320
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160

Pedro da Silva e Souza Escravo do Capitam
Antonio Bernardes

1827		160
1828	pg	160
1829	pg	160

[a Irma] Francisca de Souza neta de Venceslão Gonçalves
assentou-se nesta Jrmandade como Irman re-
mida em

1855	pg	640
1856	pg	3200
1863	pg	2$240
1866	pg	[560]
1868	pg	640
1871	pg	960
1873	pg	640
1875	pg	640
1877	pg	640
1879	pg	1280
1882	pg	560
1885	pg	960
1891	pg	1600
1895	pg	1280
1898	pg	960

[fl. 138]

Pedro Ramos Sentou a 25 de Junho de 1800
Faleçeo

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	
1813	pg. de Juis	1600
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg. Irmão de mesa	320
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	320
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg. Irmão de mesa	320
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160

Jose Ribeiro de Quirino assentou-se nesta Jrmandade como Jrmão remido em 1867 e pagou de entrada 640

1868	pg	320

[fl. 138v]

Pedro Nunez escravo de Ignacio Nunez Sentou a 8
de outubro de 1803
Faleceu a 16 de Agosto de 1822

1809		pg. de Rey	1120
1810			
1811			
1812			
1813			
1814			
1815			
1816			
1817		pg. de Rey	1600

Joaquina Maria filha de Vencelao [*ilegível*]
Sentouse nesta Irmandade[74]

1833		pg	640
1834		pg	320
1835		pg	320
1836		pg	320
1837	Fallecida	pg	320
1845		pg	320
1847	Fallecida	pg	640
1855		pg	2$560
1856		pg	320
1863		pg	2$240
1866		pg	560
1868		pg	640
1870		pg	640

74 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 139]

[~~Pascoa Maria Sentou a 20 de Mayo de 1786~~]
~~Faleçeo~~

Gertrudez Maria filha de Antonio Jose de Crasto
Sentousse nesta Irmandade no anno de 1824

1824	pg. de entrada	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

Maria da Pacificação neta de Venceslão Gonçalves
assentou-se nesta Jrmandade como Irman
remida em

1855	pg	640
1856	pg	320
1863	pg. Irmão de mesa	2$240
1868	pg	640
1871	pg	960
1873	pg	640
1875	pg	640
1878	pg	960
1880	pg	640
1882	pg	640
1888	pg	1920

[fl. 139v]

[~~Policarpo Escravo do Capitam Antonio Bernardez~~]
Pelonia Maria mulher de Antonio de Crasto Sentousse
nesta Irmandade prometendo Comprir
e obedesser tudo o que manda o Compromissio
no anno de 1824[75]

faleçeo

1824	pg. de entrada	320
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg. de promessa	1600
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

~~Maria Nobre filha de Francisco Nobre da [Luz] assen-~~
~~tou-se nesta Jrmandade como Jrmam re-~~
~~mida em 13 de Maio a 1855~~

1855	~~pg~~	640
[1856]	~~pg~~	320

1855 Maria Nobre filha de Francisco Nobre
assentou-se nesta Jrmandade co-
mo Jrman remida em Maio de 1855

	pg	640
1856	pg	320
1857	pg	320
1858	pg	320
1859	pg	160
1860	pg	320
1861	pg	320
1862	pg	320
1863	pg	320
1864	pg	320
1865	pg	320
1866	pg	320

75 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 140]

Maria Escrava de Jose Bueno Sentou nesta Irmandade do Rozario a 16 de Mayo de 1817

1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160

A Senhora Francisca de Paula mulher do Senhor Antonio Galvão assentou-se nesta Jrmandade a 9 de outubro de 1870, e pagou 640

1871	pg	320
1873	pg	640

[fl. 140v]

Dona Maria Joanna de Barros filha de Dona Clara Sentouce nesta Jrmandade de nossa Senhora do Rozario do pretos Remida de Sua Livre Vontade prometendo comprir e obdecer tudo que manda no Compromissio a 10 de Junho de 1818

1818	pg. de entrada	320
1819	pg	320
1820	pg	320
1821	pg	320
1822	pg	320
1823	pg	320
1824	pg	320
1825	pg	320

Faleçeo em setembro de 1825

Domingos Escravo do Capitam Antonio Bernardes Sentouse nesta Irmandade

1828	Faleçeo ... pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160

Maria do Carmo Semtouse

1841	pg	160
1845	pg	160
1846	pg	160
1847	pg	160

[fl. 141]

Maria do Prado Escrava de Ignacia do Prado Sentousse
nesta Irmandade com Licenca de Sua Senhora prometendo
obdesser em tudo o que manda o compromicio
em 1819

1819 . . . . pg 160
Passa [Querina] Maria a folha 143
1847 . . . . pg 160

[3 *linhas ilegíveis – tinta muito apagada e imagem sem nitidez*]

[fl. 141v]

[~~Ludimenta Rodriguez Sentou nesta Irmandade a 7 de Junho de 1813~~]

Marcelino José de Crasto Sentouce
faleçeo

1825	pg	
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160

Ignacia Maria mulher de Francisca Nunes Sentouse
nesta Irmandade

1836	pg	320
1837	pg	160
1838	pg	160
1839	pg	160
1840	pg	160
1841	pg	160

[fl. 142]

~~Jose Ignacio de Santa Brigida aCentou nesta Irmandade em [1836]~~

~~[Ausente]~~

1848 aos 8 de outubro asentouse nesta Irmandade a Irma Maria das Dores, e pagou de sua entrada pg. – 320

O Senhor Jose Joaquim Carvalho entrou nesta Irmandade como irmão remido e pagou
1866 de entrada 640

[fl. 142v]

Roza Maria mulher de João de Deus Sentou a 5 de Junho de 1786[76]

Faleçeo no Anno de [1812]

1809	.... pg	320
1810	.... pg. de Juiza	960
1811	.... pg	160
1812	.... pg	

Beatriz Ignoçençia Sentouse
de Irmã Remida

1832	.... pg	640
1833	.... pg	320
1834	.... pg	320
1835	.... pg	320
1836	.... pg	320
1837	.... pg	320
1845	.... pg	320
1847	.... pg	640
1855[77]	.... pg	[2$560]
1856	.... pg	320
1863	.... pg	2$240
1866	.... pg	960
1868	.... pg	640
1871	.... pg	960
1877	.... pg	[640]

Jacinta Escrava de Maria Eufrazia [Nobre]
asentouse nesta Irmandade a 3
de Junho de 1846 Irma Remida[78]

1846	.... pg	[320]
1847	.... pg	320
1854	.... pg	320
1855	.... pg	320
1856	.... pg	320
1857	.... pg	320
1858	Mudada para a Freguezia de São Bernardo	320
1859	.... pg	320
1860	.... pg	320
1861	.... pg	320
[18]		

76 Assento com traços verticais por cima do texto.

77 À margem da página: "Pg. te \ 1885. \ veja na \ folha 167 \ Passou \ este assen\to para a folha 145."

78 O assento em negrito foi escrito no mesmo espaço ocupado pelo assento anterior.

[fl. 143]

Roza de Anna Gertrudes a 6 de Junho de 1802
Faleçeo

1809	pg	
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg. de [Rainha]	960
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	320
1825	pg	160
1826	pg	320
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160

Beatris Jnnocencia entrou nesta irmandade
em [1832] e pg. té 1885

[fl. 143v]

Rita Rodriguez Sentou 28 de Junho de 1799

1809		
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	
1816	pg	
1917	pg	
[~~1818~~]	pg	~~160~~
[1828]		160

Maria Eufrazia Nobre Sentose
nesta Irmandade a 4 de Julho de [1846]
Irma Remida

1846	pg	320
1847	pg	320
1854	pg	320
1855	pg	320
1857	pg	320
1858	pg	320
1859	pg	320
1860	pg	320
1861	pg	320
1862	pg	320
1863	pg	320
1864	pg	320
1865	pg	320

[fl. 144]

Maria de Nazare mulher de Jose Duarte Sentou nesta Irmandade de nossa Senhora do Rozario por Sua Livre vontade prometendo Servir e obede-sser em tudo que for do Compromissio em 16 de de Mayo de 1817

1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1829	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	de Juiza pg	1600
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	Falleceo	160

[fl. 144v]

Manoel Dias Escravo do Alferes Bento Dias Sentouse nesta Irmandade promete Comprir e obedeser o que for do Compromissio

Faleçeo

1820		160
1821		160
1822		160
1823		160
1824	pg	
1825	pg	
1826	pg. de Rey	2000
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160

Benedito Antonio de Asis Sentouse nesta Irmandade em 3 de Julho de 1849 Irmão Remido

Falleceo

1845	pg	320
1846	pg	160
1847	pg	160

[fl. 145]

Anna Escrava de Manoel Jose de Siqueira
Sentousse nesta Irmandade no Anno de 1820
fallecida

1820	.... pg. de entrada	160
1821	.... pg	160
1822	.... pg	160
1823	.... pg	160
1824	.... pg	160
1825	.... pg	160
1826	.... pg. de Rainha........	
1827	.... pg	160
1828	.... pg	160
1829	.... pg	320
1830	.... pg	320
1831	.... pg	320
1832	.... pg	320
1833	.... pg	320
1834	.... pg	320
1835	.... pg	320
1836	.... pg	160
1837	....	160
1838	....	160
1839	....	160
1840	....	320
1845	.... pg	320
1846	.... pg	160
1847	Pagou sua joia de Rainha.......................	4000

[fl. 145v]

Paulo Ferras Escravo de Felipe de Campos Bicudo
Sentousse nesta Irmandade de Sua propia Vontade
no anno de 1821.[79]

Faleçeo

1821 .... pg 160

Rita de Cassia mulher de Francisco de Campos
Sentousse nesta Irmandade[80]

Faleçeo

1827 .... pg 160
1828 .... pg 160
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... pg 160
1833 .... pg 160
1834 .... pg 160
1835 .... pg 160
1836 .... pg 160
1837 .... pg 160
1838 .... pg 160
1839 .... pg 160

79 Assento com traços verticais por cima do texto.

80 Idem.

[fl. 146]

Sarafina Alvarez Escrava de Manoel Alvarez
Sentousse nesta Irmandade com licenca de Seu Senhor
promete comprir e obedesser em tudo
que manda a Irmandade no anno de 1824
fallecida

1824		pg	160
1825		pg	160
1826		pg	160
1827		pg	160
1828		pg	160
1829		pg	160
1830		pg	160
1831		pg	160
1832		pg	160
1833		pg	2000
1834	de Rainha	pg	320
1835		pg	160
1836		pg	160
1837		pg	160
1838		pg	160
1839		pg	160
1845		pg	160
1846		pg	320

[fl. 146v]

Thereza Escrava de Anna Jertrudes Sentou a 25 de Junho de 1801

1809	pg	160
1810	pg	160
1811	pg	160
1812	pg	160
1813	pg	160
1814	pg. de Jrmã de meza	320
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg. de Rainha	1600
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1838	pg	160
1839	pg	160
1840	pg	160
1841	pg	160
1845	pg	160

[fl. 147]

Thereza Buena Sentou a 16 de Mayo de 787

1809 . . . . pg. tudo 320
1810 . . . . pg 160
1811 . . . . pg 160
1812 . . . . pg 160
1813 . . . .
1814 . . . .
1815 . . . .
1816 . . . . pg 160
1817 . . . . pg 160
1818 . . . . pg 160
1819 . . . . pg 160

[~~Thome~~]
Thome Escravo do Capitam Antonio Bernardes
Sentouçe nesta Irmandade
1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1839 . . . . pg 160
Faleceo

1846 Salvador Escravo de Francisco Nobre da
Lus asentose nesta Irmandade
a 4 de Julho de 1746 Irmão Remido
1846 . . . . pg 320
1847 . . . . pg 160

[fl. 147v]

Thereza Diaz a 29 de Mayo de 1784
Faleçeo

1809	....		
1810	....		
1811	....	pg	160
1812	....	pg	160
1813	....	pg	160
1814	....	pg	
1815	....	pg	160
1816	....	pg	160
1817	....	pg	
1818	....	pg	160
1819	....	pg	160
1820	....	pg	160
1821	....	pg	160
1822			
1823	....	pg	160
1824	....	pg	160
1825	....	pg	160
1826	....	pg	
1827	....	pg	
1828	....	pg	160
1829	....	pg	160
1830	....	pg	160

Francisco de Paula Sentouçe nesta
Irmandade 160
pg.........................

1847

Asentouse Irmã de Promesa a Senhora
Anna Maria do Rosario

[fl. 148]

Thomas Dias Escravo do Alferes Bento Dias Sentou nesta Irmandade com Licenca de Seo amo prometendo comprir tudo manda o Compromissio

1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	480
1828	pg	160
1829	pg	320
1830	pg	160
1831	pg	160

1847 Asentose Irmão nesta Irmandade de pro-[ssa] o Senhor Joaquim Moreira de Siqueira

1866	A Senhora Flabia Maria entrou nesta irmandade como Jrman remida e pagou de entrada	640
1867	pg	320

[fl. 148v]

Roza Maria mulher de Faustino Franco Sentousse nesta Irmandade no anno de 1827[81]

<fallecida, pagou
tudo que estava devendo the
sua morte>

1827		80
1828	pg	160
1829	pg	160
1830	pg	160
1831	pg	160
1832	pg	160
1833	pg	160
1834	pg	160
1835	pg	160
1836	pg	160
1837	pg	160
1838	pg	160
1845	pg	160

Francisco Lopes de Barros Sentou-se nesta Irmandade aos 12 de Maio de 1845 Irmao Remido[82]

Fallecido

1845	pg	640
1846	pg	320
1847	pg	320

Maria do Carmo mulher de Paulo Jose [DiNis] assentouse nesta Jrmandade em 1863 e pagou 320 de entrada 320

81 Assento com traços verticais por cima do texto.

82 Idem.

[fl. 149]

Valerio Dias Escravo do Capitam Bento Dias
Sentousse nesta Irmandade no anno de 1827[83]

1827	pg	160
1828	pg	160
1829	pg	320
1830	pg	160
1831	pg	160

Salvador do Espirito Santo asentouse nesta
Irmandade aos 12 de Maio de 1845 Irmão Remido

1845	pg	640
1846	pg	320
1847	pg	320
1848	pg	320
1854	pg	320
1856	pg	320

83 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 149v]

Quiteria Maria Coelha Sentousse nesta Irmandade de Sua Livre vontade obediçer tudo que for do Compromisso no Anno de 1825

Faleçeo

1825	.... pg. de entrada	160
1826	.... pg	160
1827	.... pg	160
1828	.... pg	
1829	.... pg	160
1830	.... pg	160
1831	.... pg	160
1832	.... pg	160
1833	.... pg	160
1834	.... pg	320

Francisca Tavares Sentouse nesta Irmandade

1836	.... pg	320

[fl. 150]

Delfina daSemçao Sentouse

1836	.... pg	160
1837	.... pg	160
1838	.... pg	160
1839	.... pg	160
1840	.... pg	160
1844	.... pg	160
1850	.... pg	1$000

Maria Dionizia asentouse nesta Irmandade a 12 de Maio de 1845 Irmã Remida

1845	.... pg	640
1846	.... pg	320
1847	.... pg	320
1848	.... pg	320
1854	.... pg	320

Fallecida

[fl. 150v]

Onistarda Maria mulher de Joaquim de Moraes Sentou nesta Irmandade a 8 de Junho de 1813[84]

1813 .... pg. de entrada 160
1814 .... pg ....
1815 .... pg 160
1816 .... pg 160
1817 .... pg 160
1818 .... pg 160
1819 .... pg 160
Paçose para outra Irmandade

Joaquim escravo do Capitam Antonio Bernaldo
Sentousse nesta Irmandade
1831 .... pg 160
1832 .... pg 60
1833 .... pg ....
1834 .... pg ....

84 Assento com traços verticais por cima do texto.

[151] ~~145~~
153
Almeida

[fl. 151]

Viçente de Oliveira escravo de Ajudante Vangelista Sentou[85]
Faleçeo a 16 de Marco de 1826

1809 . . . . pg 160
1810 . . . . pg 160
1811 . . . . pg . . . .
1812 . . . . pg. de Juis 1280
1813 . . . . pg 160
1814 . . . . pg 160
1815 160

Francisca Ferras Escrava de Maria Ferras
Sentousse nesta Irmandade[86]
1831 . . . . pg 160

Maria das Neves Sentouçe nesta
Jrmandade
1836 . . . . pg 240
1845 160
1846 . . . . pg 320
1847 . . . . pg 320
1848 . . . . pg 320
1850 . . . . pg 320
1854 . . . . pg 320

85 Assento com traços verticais por cima do texto.

86 Idem.

[fl. 151v]

Viçençia Nogueira Sentou a 28 de Myo de 1784[87]
Faleçido

1809
1910
1811 . . . . pg 160
1812 . . . . pg 160
1813 . . . . pg 160
1814 . . . . pg 160
1815 . . . . pg 160
1816 . . . . pg 160
1817 . . . . pg 160

Francisco de Campos Sentosse
nesta Irmandade[88]
1835 . . . . pg 160
1836 . . . . pg 160

87 Assento com traços verticais por cima do texto.

88 Idem.

[152] ~~146~~
154
Almeida

[fl. 152]

Vitorino da Fazenda Sentou a 6 de Junho de 1808

Faleçeo

1809		320
1810		160
1811		160
1812	pg. de Rey	2000
1813	pg	160
1814	pg	160
1815	pg	160
1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160
1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	560
1825	pg. de Rey	2000

[fl. 152v]

Vitorino Pedrozo Sentou[89]
Faleçeo ao 1º de Janeiro de 1817

1809	....	
1810	....	
1811	.... pg. de Rey	1600
1812	.... pg. Irmão de meza ...	320
1813	.... pg	
1814	.... pg	
1815	.... pg. de Rey	2000

Jose da Silva filho de Joao da Silva
Semtouse nesta Irmandade

1836	.... pg	160
1838	.... pg	320

Thomas Jose de Toledo entrou para
esta Jrmandade como Jrmão
remido em 1866 e pagou de en-
trada 640

1867	.... pg	320

Fallecido

89 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 153]

Vitorino Bueno Escravo de João Bueno Sentouçe nesta Irmandade do Rozario com Liçença do Seo amo prometendo de obdeçer e o Servir tudo que de direito do Compromiçio em 2 de Junho de 1816.[90]

Faleçeo

1816	pg	160
1817	pg	160
1818	pg	160
1819	pg	160

Ignes Cardoza de Jezus Sentouse nesta Irmandade.[91]

Faleceo

1837	pg	160

Francisca Maria <filha de Francisco Lopes de Barros> asentouse nesta Irmandade a 12 de Maio de 1845 Irmã Remida

1845	pg	[640]	
1846	pg	320	
1847	pg	320	
1848	pg	320	
1860	pg	3$160	<Resta te
1863	pg	[960]	1860 = 160>
1866	pg	[960]	

90 Assento com traços verticais por cima do texto.

91 Idem.

[fl. 153v]

1 Manoela Joaquina Semtouse

2 1841 . . . . pg 160

[fl. 154]

Joze Maria filho de Manoela Semtouse

1841 . . . . pg 160

1846 Lucinda asentouse nesta Irmandade . . . . 320 pg
1847 . . . . pg 160

[fl. 154v]

Maria Dionizia <filha de Francisco Lopes de Barros> Sentousse nesta Irmandade prometendo
comprir e obedeçer tudo o que manda o Compromiço

1820	pg	160
1821	pg	160
1822	pg	160
1823	pg	160
1824	pg	160
1825	pg	160
1826	pg	160
1827	pg	160
1828	pg. de Juiza	1600
1829	pg	160
1830	pg	160
1849	pg	3$040
1863	pg	2$240

[fl. 155]

Vrsula Maria da Conceicam Sentousse nesta Irmandade promete comprir tudo que for do com-compromissio no anno de 1822 de Irmã remida

1822	pg	640
1823	pg	320
1824	pg	320
1825	pg	320
1826	pg	320
1827	pg	320
1828	pg	320
1829	pg	320
1830	pg	320
1831	pg	320
1832	pg	320
1833	pg	320
1834	pg	320
1835	pg	320
1936	pg	320
1937	pg	320
1838	pg	320
1845	pg	320
1846	pg	320
1847	pg	320
1848	pg	2$560
1856	Pagou já the o anno de 1861	1$600

[fl. 155v]

Maria Jose mulher de Antonio Alvarez da Cunha
Sentousse nesta Irmandade[92]
Fallecida

1827 .... pg 160
1828
1829 .... pg 160
1830 .... pg 160
1831 .... pg 160
1832 .... Faleçeu ..... pg 160
1833 .... pg 160

Paulo Camilio da Silva Semtouse[93]
Fallecido
1841 .... pg 160

1856 Jacinta Maria de Jesus mulher de Francisco Nobre da
Lus assentou-se nesta Jrmandade como Irman
Remida................. pg 640
1857 .... pg 320
1858 .... pg 320
1859 .... pg 320
1860 .... pg 320
1861 .... pg 320
1862 .... pg 320
1863 .... pg 320
1864 .... pg 320
1865 .... pg 320
1866 .... pg 320

92 Assento com traços verticais por cima do texto.

93 Idem.

[fl. 156]

Joaquim Nunes Escravo de Manuel Jose de Siqueira
Sentousse nesta Irmandade no anno de 1827 como
Irmão Remido

fallecido

1827	. . . . pg	160
1828	. . . . pg	160
1829	. . . . pg	320
1830	. . . . pg	320
1831	. . . . pg	320
1832	. . . . pg	
1855	. . . . pg	[7$000]
1856	. . . . pg	320

1847	Francisca das chagas <filha do fallecido Manoel Nunes sentou-se nesta Irmandade a 25 de Maio de 1847 e pg. sua entrada . . . . passou a remida em 1854	320
1854	. . . . pg	2$240
1855	. . . . pg	320
1863	. . . . pg	2$560
1864	. . . . pg	320
1867	. . . . pg	[960]
1868	. . . . pg	320
1869	. . . . pg	320
1873	. . . . pg	1280
1874	. . . . pg	320
1877	. . . . pg	260
1878	. . . . pg	320

Fallecida

[fl. 156v]

Francisco Mariano Sentousse nesta Irmandade

1829 . . . . pg 160
1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160
1832 . . . . pg 160
1833 . . . . pg 160

1847 João do Espirito Santo asentou-se nesta Irmandade
a 25 de Maio e pg. sua entrada 320

1863 Brandina Nobe assentou-se nesta Jrman-
dade a 28 de Junho de 1863 e pagou de entrada
640 como Jrman remida
1864 . . . . pg 320
1865 . . . . pg 320

[fl. 157]

Ilena Dias Semtouse nesta Irmandade[94]
Fallecido

1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160

1863 Maria digo Francisca Maria da Conceição
mulher de Mariano Nobre asentou-se nesta
Irmandade como Jrman remido e pagou
de entrada 640 640
1866 . . . . pg 960

1877 Gertrudes Maria de Jesus assentou-se nesta
Jrmandade como Jrman remida e pa-
gou de entrada 640
1878 . . . . pg 320
1879 . . . . pg 320

94 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 157v]

Salvador filho de Jose Parquirio Sentousse nesta Irmandade

1830 . . . . pg 160
1831 . . . . pg 160

A Senhora Maria da Gloria [Alolana] entrou para esta irmandade em outubro de 1866 como irmam remida e pagou de entrada 640
1867 . . . . pg 320
1868 . . . . pg 320

Roza Maria mulher de Manoel Antonio Honorato entrou para esta irmandade em outubro de [1866] como irman remida e pagou de entrada 640
fallecida

[fl. 158]

Gertrudes Imelia mulher de João Baptista
Semtouse nesta Irmandade

1833	pg	320
1834		160
1835		160
1836		160
1837		160
1838		160
	fallecida	
1845	pg	160
1854	pg	1$440
1856	pg	160
1863	pg	1$120
1866	pg	480

O Senhor Manoel Antonio <Honorato> entrou para
esta irmandade em outubro de 1866 como irmão
remido e pagou de entrada 640

1867	pg	320
1868	pg	320
1869	pg	320
1870	pg	320
1871	pg	[320]
1872	pg	*[imagem cortada]*
1873	pg	*[imagem cortada]*
1874	pg	*[imagem cortada]*

[fl. 158v]

Francisco Antonio de Siqueira Thavares Semtouse nesta Irmandade

1833	. . . . pg	320
1834	. . . . pg	[960]

Francisco e Paula Lobo assentou-se nesta Jrmandade aos 11 de Fevereiro de 1855, pagou 640 de entrada como Jrmão Remido . . . . .pg. 640

1856	. . . . pg	320
1863	. . . . pg	2$240

[159] ~~153~~
161
Almeida

[fl. 159]

João Jose [Morcoso] Semtouse nesta Irmandade por Remido

1833		pg	640
1834		pg	160
1835		pg	160
1836		pg	160
1837		pg	160
1838		pg	160
1839		pg	160
1840		pg	160
1841		pg	160
1845		pg	160
1846	Pg. a joia de [reis]	pg	1600
1847		pg	160
1855		pg	320 = 2$560
1863		pg	2$560
1866		pg	$480
1868		pg	$640
1869		pg	$320
1870		pg	$320
1971		pg	320

[fl. 159v]

O [Senhor] Jozé das Neves, assentou-se nesta
Irmandade em 1835 – pg. $160
Fallecido

~~O Senhor Françisco Nobre da Lus asentouse nesta~~
~~Irmandade de Nossa Senhora do Rosario como Irmão~~
~~Remido em Maio de 1854~~

~~1854~~	~~. . . . .~~	~~pg . . . .~~	~~640~~
~~1855~~	~~. . . . .~~	~~pg . . . .~~	~~320~~

1855	O Senhor Francisco Nobre da Lus assentou-se nesta Jr-Mandade como Jrmão remido em Maio de		
	1855	pg	640
1856	. . . .	pg	320
1857	. . . .	pg	320
1858	. . . .	pg	320
1859	. . . .	pg	320
1860	. . . .	pg	320
1861	. . . .	pg	320
1862	. . . .	pg	320
1863	. . . .	pg	320
1864	. . . .	pg	320
1865	. . . .	pg	320
1866	. . . .	pg	320

	Albino Jose de Lorena asentou-se nesta Jrmandade de Nossa Senhora do Rosario[95]		
1855	. . . .	pg	320
1856	. . . .	pg	320

95 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 160]

O Irmão Bonifacio de Castro assentou-se nesta Irmandade

1835	. . . . pg	320
1836	. . . . pg	320
1837	. . . . pg	320
1838	. . . . pg	320
1839	. . . . pg	320
1840	. . . . pg	320
1845	. . . . pg	320
1846	. . . . pg	320
1847	. . . . pg	320
1848	. . . deo uma joia de Rei . . pg	2$000
1855	. . . . pg	[1$120]
1857	. . . . pg	640
1863	. . . . pg	1$320

O Senhor Jose de Arruda assentou-se nesta Irmandade. fallecido

1855	. . . . pg	320

1877 A Senhora [Beralda] Maria de Jesus assentouse nesta irmandade como irman remida e pagou de entrada . . . .

[fl. 160v]

1 Gertrudes Maria da Conceican sentou-se nesta
2 Irmandade Irmã remida

3	1835	.... pg	640
4	1847	Asentouse nesta Irmandade a Senhora Roza	
5		Maria <das Neves mulher de João Lopes de Barros>, e pagou sua entrada e passou	
6		a remida em 1856	320
7		fallecida	
8	1854	.... pg	
9	1856	.... pg	640
10	1863	.... pg	2$240
11	1866	.... pg	[$560]
12	1867	.... pg	320
13	1854	Asentouse nesta Irmandade o Senhor João Baptista	
14		filho do finado Geronimo, e pagou sua entrada .	320
15	1856	.... pg	640
16	1864	.... pg	2560
17	1869	.... pg	1600
18	1871	.... pg	640
19	1873	.... pg	640

[fl. 161]

Ignacio Francisco assentou-se nesta
Irmandade

1835 . . . . pg 320

1847 Asentouse nesta Irmandade a Senhora Anna Benedita
~~pg.~~ filha do Irmão João Moreno, e pagou sua entrada
320

A Senhora Dona Francisca Xavier de Almeida assentou-se
nesta Jrmandade como Jrman remida e pa-
gou de entrada 640
1868 . . . . pg 640
1869 . . . . pg 640
1870 . . . . pg 640
1871 . . . . pg 640
1872 . . . . pg 640
1873 . . . . pg 640
1874 . . . . pg 640
1875 . . . . pg 640
1876 . . . . pg 640
1877 . . . . pg 640
1879 . . . . pg 640

[fl. 161v]

1836	. . . . pg	160
1837	. . . . pg	160
1838	. . . . pg	160
1839	. . . . pg	160
1847	Asentou-se nesta Irmandade o Senhor Antonio [Alves] da Costa e pagou sua entrada	320
	Bonifacio Jose de Senna assentou-se nesta Jrmandade como Jrmão remido em 1867 e pagou de entrada	640
1868	. . . . pg	320
1869	. . . . pg	320
1870	. . . . pg	320
1871	. . . . pg	320
1872	. . . . pg	320
1873	. . . . pg	320
1874	. . . . pg	320

[162] ~~156~~
164
Almeida

[fl. 162]

[Antonio Rodriguez Coelho Sentouçe nesta Irmandade]

[1835]	. . . . pg	[160]
1836	. . . . pg	160
1837	. . . . pg	160
1838	. . . . pg	160

1848	O Irmão José Luiz da Silva asentouse nesta Irmandade e	
	pagou sua entrada . . . . pg	320

	Diolinda Maria filha de Manoel Antonio	
	Honorato assentou-se nesta Jrmandade	
	como Jrman remida em 1867 e Pagou de	
	entrada	640
	fallecida em 1874	
1868	. . . . pg	320
1869	. . . . pg	320
1870	. . . . pg	320
1871	. . . . pg	320
1872	. . . . pg	320
1873	. . . . pg	320
1874	. . . . pg	320

[fl. 162v]

Joze Rodriguez aSentouse nesta Jrmandade

1835 . . . . pg 160
1836 . . . . pg 160
1837 . . . . pg 160

Francisco de Paula Rodriguez Lobo asentouce nesta Irmandade
como Irmão remido em Abril de 1856
1856 . . . . pg 640
1863 . . . . pg . . . . 2$240

1863
João Antonio filho de Manoel Antonio Ho-
norato assentou-se nesta Jrmandade como
Irmão remido e pagou de entrada 640

[163] ~~157~~
165
Almeida

[fl. 163]

Antonia [escrava] do Cappitam Antonio Bernardo Sentouse nesta Irmandade

1835 . . . . pg 160

1848 O Irmão Delfino Francisco Rodriguez asentou-se nesta Irmandade e pagou sua joia de entrada . . . . . . .pg. 320

Dona Maria Francisca de Moraes [irma] do Alferes Jose Bonifacio da Silva assentou-se nesta Jrmandade em 1867 e pagou de entrada 320
fallecida

[fl. 163v]

[Joaquim de Oliveira Jrman [*ilegível*] do Livro velho]

Francisco Fernandes da Silva filho de Manoel Honorato, digo de Manoel Antonio Honorato assentou-se nesta Jrmandade como Irmão remido e Pagou de entrada em 1873 640

1874 . . . . pg 320

Maria Escrava do Capitam Antonio [Bernardo]

1835 . . . . pg 160
1836 . . . . pg 160
1837 . . . . pg 160
1838 . . . . pg 160
1839 . . . . pg 160

[164] ~~158~~
166
Almeida

[fl. 164]

Martinho Ribeiro Sentouçe nesta Irmandade

1835 . . . . pg 160

1877 O Senhor Francisco Jose de Toledo Sobrinho asentou-se nesta irmandade como irmão remido e pagou. 640

1878 . . . . pg 320

[fl. 164v]

Jose Francisco de Morais Chagas asentouce

1836 . . . . pg 320

Jose Peres [~~de Camargo~~] aSentou-se nesta Jr-
mandade

[1837] . . . . pg 160

1863 .pg. tudo que devia . . . . 4$000

[165] ~~159~~
167
Almeida

[fl. 165]

Jose Jezuino de Siqueira Sentouçe
nesta Jrmandade

1836 . . . . pg 320

A Senhora Beatris Jnocencia entrou para esta Jrmandade
no anno de 1832 conforme se ve da folha 144 verso
Pg. the 1880 . . . . [960]

[fl. 165v]

Gertrudes Maria do Espirito Santo Sentouçe nesta Jrmandade

1836	pg		320
1837	pg		320
1838	pg		320
1839	pg		320
1840	pg		320
1845	pg		320
1847	pg		640
1848	pg		320
1856	pg		2$560

o Irmão Francisco de Paula asentouse nesta Jrmandade aos 31 de Dezembro de 1847, e pagou 320 de sua entrada

[166] ~~160~~
168
Almeida

[fl. 166]

Francisca de Paulla mulher de João de Santa Anna
Sentouce nesta Jrmandade

[1836] . . . . pg 320

Aos 31 de [Dezembro] de 1847 arendou o Senhor João do Espirito
Santo da Irmandade da Senhora do Rozario o sitio denomina-
do Tiquatiira sitio que foi pertencente aos ferras, e hoje
pertencente a Senhora do Rosario; pela quantia de [4000]
por anno, e neste acto recebeu o Irmão Thezoreiro: e
por verdade se pasou este termo em que se asigna a Me-
za

[assinatura] *Jose Bonifaçio da Silva*
[assinatura] *o Vigario Antonio Benedito de [Camargo]*
[assinatura] *João Baptista de Deos*
[assinatura] *Jose Lopes*

[fl. 166v]

Joze Bonifaçio da Silva, Sentou-se nesta Irmandade

fallecido

1836	pg	320
1837	pg	160
1845	pg	160
1846	pg	160

[fl. 167]

Luiz Nogueira, sentouçe nesta Jrmandade

1836 . . . . pg 240
1837 . . . . pg 160

A Senhora Maria dos Reis entrou para esta Jrmandade como Jrman remida em 1866 e pagou de entrada 640

1867 . . . . pg 320

Falleceo em 1868

[fl. 167v]

João Joze de Santa Anna, Sentou-se nesta Jrmandade

1836 . . . . pg 320

[168] ~~162~~
170
Almeida

[fl. 168]

Filisberto Gonçalvez Sentouce nesta Jrmandade[96]

faleceo

1836	.... pg	320
1837	.... pg	160
1838	.... pg	160
1839	.... pg	160
1840	.... pg	160
1847	Asentouse nesta Irmandade o Senhor Joaquim Santa Anna Silva, e pagou a sua entrada	320
1848	.... pg	320
1855	.... pg	2$000
[1861]	.... pg	2$000
[1866]	.... pg	1$800
1868	.... pg	640
1869	.... pg	320
1871	.... pg	640

96 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 168v]

Gertrudes Maria Sentouce nesta Jrmanda-
de

1836	.... pg	320
1837	.... pg	320
1838	.... pg	320
1839	.... pg	320
1863	A Senhora Francisca de Paula mulher de Bibiano Anto-	
	nio de Godoi assentouce nesta Jrmandade co-	
	mo irman remida........pg	640
1869	.... pg	[1$180]
1870	.... pg	320
	<fallecida>	
	A Senhora Gertrudes Maria da Assumpção	
	entrou para esta irmandade em outubro de	
	1866 e pagou de entrada	320
1867	.... pg	320

[fl. 169]

Leocardia Cardoza Sentouçe nesta Jrmandade

1836	pg	160

João Lopes de Barros Sentouse nesta Irmandade

1837	pg	160
1838	pg	160
1845	pg	160
1846	pg	160
1847		
1850	pg	1$440
1860	pg	1$600
1867	pg	1$120

1854 Asentouse nesta Irmandade o Senhor João Lopes de Barros, e pagou sua entrada – 320

1855	pg	160
1863	pg	[1$120]
1866	pg	[480]

[fl. 169v]

Geremias da Paixam Sentouse nesta Irmandade

1836 .... pg 160

1837 .... pg 160

Tenente Joaquim Antonio de Godoi entrou para esta irmandade em outubro de 1866 e pagou de entrada 320

Dona Maria do Carmo mulher do Tenente Joaquim Antonio de Godoi entrou para [esta irmandade] em outubro de 1866 e pagou de entrada 320

Dona Laurinda Bernarda de Godoi filha do Tenente Joaquim Antonio de Godoi entrou para esta irmandade em outubro de 1866 e pagou de entrada 320

[fl. 170]

Thereza Escrava de Joze Joaquim de Nogueira sentou-
ce nesta Jrmandade

fallecida

1836	. . . . pg. de Irmã	320
1837	. . . . pg	160
1838	. . . . pg	

A [senhora ida] Maria agregada do Tenente Joaquim Antonio de Go-
doi entrou para esta irmandade em [outubro] de 1866 e
pagou de entrada 320

1867	. . . . pg	320
1869	. . . . pg	[640]
1875	. . . . pg	[320]
1877	. . . . pg	1280

Mandou riscar em outubro de 1879.

[fl. 170v]

Antonio Joaquim Portugal Semtouse nesta Irmandade[97]

faleceo

1836 .... pg 160
1837 .... pg 320

97 Assento com traços verticais por cima do texto.

[171] ~~168~~
176
Almeida

[fl. 171]

Adriano Joze do Nacimento
Semtouse nesta Irmsandade[98]
Fallecido

1836 . . . . pg 320

98 Assento com traços verticais por cima do texto.

[fl. 171v]

Maria do Naçimento filho de Vetoriano de
Morais – Sentouse nesta Irmandade

1836 . . . . pg 160

1871 João Antonio da Silva assentou-se nesta
Jrmandade em 1871 e pagou de entrada 320
<fallecido>

1877 Emilia Maria de Jesus asentou-se nesta
Jrmandade como irman remida e pa-
gou de entrada 640
<fallecida>

[fl. 172]

João Baptista de Deos Sentouçe nesta Jrmandade como Irmão remido

Anno de 1836	pg	320
1845	pg	320
1854	pg	320
1856	pg	320
1863	pg	2$240
1871	Maria das Dores da Silva assentou-se nesta Jrmandade em 1871 e pagou de entrada	320
1872	pg	320
1873	pg	320
1874	pg	320
1875	pg	320
1876	pg	320
1877	pg	320
1878	pg	320
1879	pg	320
1880	pg	320
1881	pg	320
1882	pg	320

[fl. 172v]

Assentou-se nesta Irmandade de Nossa Senhora do [Rosario]
Anno de 1836
[assinatura] Francisco Jose de Oliveira [Brazeiros Duarte]

Roza Maria filha de Jose de Deus
Sentouse nesta Irmandade

1839	pg	160
1840	pg	160
1841	pg	160
1854	pg	160
1856	pg	160
1858	pg	1$120

[fl. 173]

Manoel Rodriguez d'Oliveira Netto
Anno de 1836

A Senhora Dona Anna Machada entrou para esta irmandade como irman remida e pagou de entrada ... 640

1867 ... pg ... 320
1868 ... pg ... 640
1869 ... pg ... 640
1870 ... fallecida ... pg ... 640
1871 ... pg ... 640

Prudencia escrava de Dona Anna Machada entrou para esta irmandade como irman remida, digo [ocultha?] e pagou de entrada ... [320]
1867 ... pg ... 320
1868 ... pg ... 320
1869 ... pg ... 320
1870 ... pg ... 320
1871 ... pg ... 320
1872 ... pg ... 320

[fl. 173v]

Vicente Ferreira da Silva, assentou-se por irmão desta Irmandade
Anno de 1836

[1866] . . . . pg . . . . [5$800]

1866
[O Senhor] Jose Mariano de Godoi entrou para esta Jrmandade como irmão remido e pagou de entrada 640

[174] ~~1722~~
180
Almeida

[fl. 174]

João José de Siqueira assentouse nesta Irmandade

Anno de 1836

. . . . pg 640
1837 . . . . pg 320
1845 . . . . pg. resta 560 . . . .

Jose Lopes filho de João Lopes de Barros
entrou para esta irmandade em [outubro] de 1866
e pagou de entrada 320
1867 . . . . pg 320

[fl. 174v]

1 [*Em branco*]

[fl. 175]

1 [*Em branco*]

[fl. 175v]

Tem este Livro cento oittenta e huma fôlhas por mim numeradas, e com a minha rubrica "Almeida" São Paulo 9 de Agosto de 1803.

[*assinatura*] *Joaquim Joze de Almeida*.

[fl. 176]

[*Em branco*]



REALIZAÇÃO

COMUNIDADE DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DA PENHA DE FRANÇA

movimento cultural Penha

PATROCÍNIO

FOMENTO À CULTURA DA PERIFERIA

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA